

# O MALHO

Escritorio e Redacção  
RUA DO OUVIDOR, 132  
Num. avulso 300 rs.

## NATAL



**Penna**, (examinando os horisontes):—Uff! Mas que calor!... Parece que vamos ter grande borrasca... As cousas lá por cima não estão boas!... **Zé**:—E cá por baixo também, conselheiro! Ninguém está contente... a vida é um fardo insupportavel... ha desespero por toda parte... os impostos crescem... fala-se em guerra... **Penna**:—Já sei disso Mas fique sabendo que ninguem entende mais de governo, que eu! Se commigo as cousas estão ruins com outro estariam peiores!... **Zé**:—«Presumpção e agua benta, cada um toma a que quer...» não é assim conselheiro? Mas o mais prudente é V. Ex. fazer de conta que é um rei mago, apeiar-se do camello e visitar o meu presepe, pedindo ao Menino Deus que olhe p'ra isto!...

## Casa Garcia " Barateiro



### ENXOVAES PARA NOIVAS

Pelos preços annunciados, só na casa do GARCIA, o *Barateiro*, importante sortimento de fazendas, modas e armário. Primeira casa em enxovaes para noiva e baptisados. Ricos vestidos de côres para o registro civil, passeio e baile. Grande sortimento de côres de sêda branca, de côres e de lã e sêda.

### IMPORTANTE OFFICINA DE COSTURA

onde se encontram os mais baratos e modernos enxovaes completos para noivas.

Enxovaes para casamento 60\$.... 45\$000

Enxoval completo para noiva 90\$ ..... 70\$000

Lindos Enxovaes de setim Macão, com todas as peças necessarias, à Princesa, 280\$, 250\$ e 200\$000

Enxoval de sêda e linho, lavrada, em relevo 140\$ e 120\$000

Enxoval de lã lavrada 130\$ e ..... 110\$000

Ricos Enxovaes de setim bordado, grande novidade, para casamentos, 220\$, 250\$ e ..... 180\$000

Riquissimos Enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150\$, 190\$ e ..... 130\$000

Enxoval de linho e sêda, simile, 120\$, 170\$ e ... 100\$000

Rico enxoval de sêda lavrada, GRANDE MODA OU SETIM MACÃO, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600\$, 500\$ e ..... 400\$000

Ricos cortinados rendados 36\$, 42\$ e ..... 30\$000

Ricos vestidos de côres de damassê bordado 90\$ e 80\$000

Ricos vestidos de côres, crepe da China, guarnecidos a rigor 160\$ e ..... 150\$000

Lindos vesiidos de setim de côres, bordados 140\$ 130\$000

Superiores colchas portuguezas 18\$ e ..... 15\$000

Especialidade em roupas brancas para senhoras.

**CASA GARCIA** — Unico barateiro, 350 RUA DOS ANDRADAS 350, esquina da rua da Alfandega.

Leiam **O Tico-Tico**, o unico jornal exclusivamente para crianças.

## CHAPELARIA VARGAS

**CHAPÉOS** para senhoras, ricamente enfeitados, a 18\$, 20\$, 25\$ e 30\$000.

**TOUCADOS** para senhoras, guarnecidos de palha de sêda, a 18\$, 20\$ e 25\$000.

**CHAPÉOS** para moças, a 12\$, 14\$, 16\$ e 18\$000.

**CHAPÉOS**, palha de Italia, enfeitados pelo ultimo figurino, a 20\$, 25\$ e 30\$000.

**CHAPÉOS** de oleado, a 10\$000.

**TOUCAS** de sêda, ultimos modelos, de 14\$ a 20\$000.

**GRANDE** sortimento de chapéos bordados para crianças, a 14\$ e 20\$000.

**COLOSSAL** sortimento de fôrmas de palha, a 3\$, 4\$, 6\$ e 10\$000.

**FITAS** de sêda e velludo, de todas as côres, metro 1\$ e 1\$500.

**ENORMISSIMO** sortimento de plumas, azas, flôres e véos.

**REFORMAM-SE** e tingem-se fôrmas e plumas.

**FAZ-SE** qualquer fôrma por figurino.

**GRANDE stock** de chapéos para luto. Rua Sete de Setembro n. 120, proximo á rua Uruguayana,—Chapelaria Vargas.

# OS INVISIVEIS

S.: P.: H.:

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

## PHARMACIA HOMOEOPATICA

COELHO BARBOSA & C.

### Morrhaina

(Oleo de figado de bacalhão em homoeopathia) sem gosto, sem cheiro e sem dieta. Pesae-vos antes e 30 dias depois

### Allium Sativum

cura influenzas, constipações e affecções griaes, de 1 a 3 dias

### EXIGIR A MARCA

### COELHO

OURIVES 86, QUITANDA 74-F E HOSPICIO 30

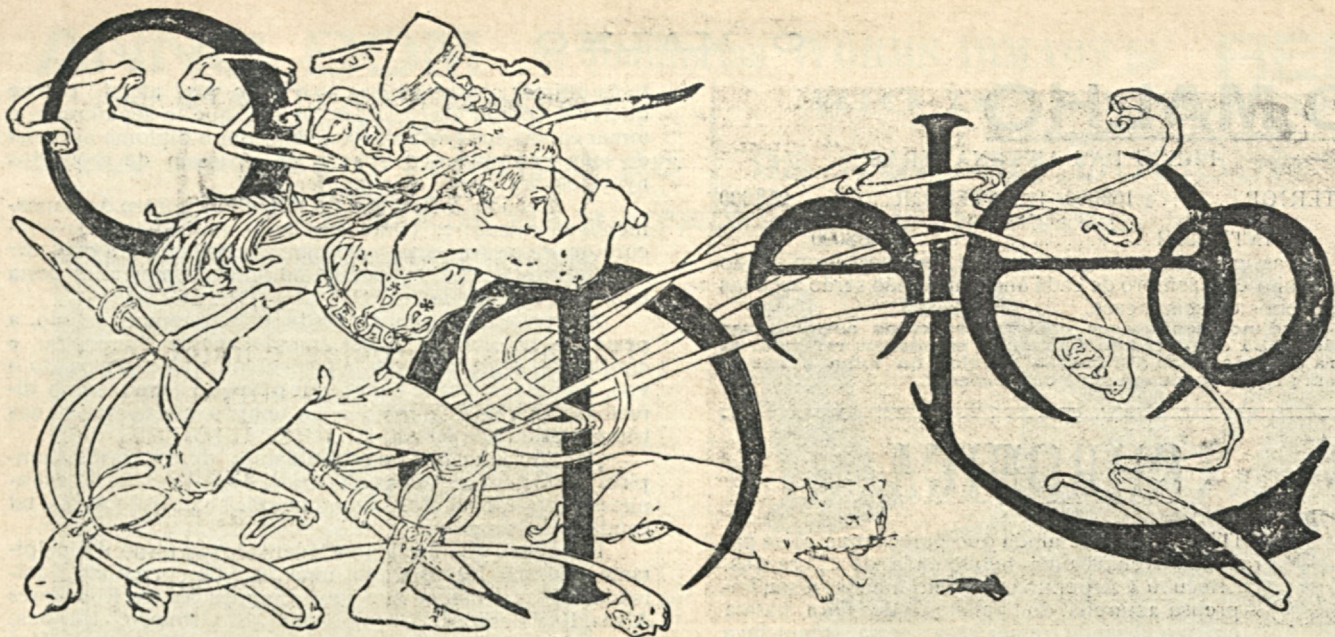


### Phyllocóma

base de «captol e gemma d'ovo». Fortalece o cabelo, destróe a caspa e outros parasytas que perseguem o couro cabelludo. Encontra-se em S. Paulo, á rua Aurora 57. Um vidro pelo correio custa 4\$000.

## NÃO TEM RESGUARDO

«Am. e Sr. Sendo eu conhecedor por experiencia dos beneficos effeitos do poderoso PEITORAL de ANGICO PELOTENSE, declaro que o tenho empregado contra tosses, constipações, resfriados e defluxões, obtendo os melhores resultados possiveis, sem ser preciso o menor resguardo. Do Am. Obr., *Henrique de Moraes Patacão*. Agosto de 1906». O «Peitoral de Angico Pelotense» não contém opio nem derivado algum. E' remedio de todo innocente Contendo só vegetaes. Deposito Geral: Eduardo C. Sequeira, Pelotas. No Rio, Drograria Pacheco. S. Paulo e Santos, Drograria Baurel & C. e Colombo. Comprar só o verdadeiro PELOTENSE.



IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno VII

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA DO OUVIDOR 132--RIO DE JANEIRO

N. 328

A SENTENÇA DA FORÇA



STORNI

*Penna*:— Sabe que mais, *seu Aguiar*? Vamos acabar com essa barulhada! Não quero *embrulhos* com o povo!

*Prefeito*:— Mas, conselheiro, que diabo posso eu fazer sem esses impostos? Ficarei sendo um general... sem soldados! Não aguentarei o repuxo na Prefeitura, porque não posso tapar a bocca aos *cadáveres*... Emfim... amarra-se o burro à vontade do dono!

*Presidente do Conselho*:— Bonito! Levámos descomposturas e batatas por causa do prefeito e agora temos de metter a cara num chinello!...

*Penna*:— ...Num chinello qu noutro lugar... Onde quiserem! Eu é que não tenho outro meio de desapertar... sinão para a esquerda!...

*Vozes populares indignadas*:— Abaixo os impostos! Fogo na cangica! Queima-se já esta choldra!

*Zé (sentenciante)*:— Eu bem dizia!... Eu bem dizia!... Fallo... não me ouvem... ahí está o resultado: *bernarda* na rua!

*Penna*:— *Abrenuntio!* Arre, que este *Zé* tem bocca de praga! Nada de hesitações, *seu Aguiar*! Mande *enforcar* o orçamento!...

## O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

INTERIOR..... 15\$000 | EXTERIOR..... 25\$000  
 POR ANNO  
 POR SEMESTRE

INTERIOR..... 8\$000

As assignaturas começam em qualquer mez, terminando em Junho e Dezembro de cada anno, mas não serão acceitas por menos de seis mezes.

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas findam a 31 do corrente, o favor de mandarem reformal-as para que não cesse a remessa regular da folha e não fiquem prejudicados em suas collecções.

## CHRONICA

**P**OSITIVAMENTE, e ainda que pareça uma coisa paradoxal, tivemos uma hebdomada de... recuos. Recuou a Argentina, ou pelo menos, a sua imprensa amarella, do palanque de feira barata em que, fazendo tremer céos e terra, annunciava uma *imposição* armada de equivalencia...

Outro pretexto para as suas bravatas terá de procurar a hystérica visinha; uma vez que a serena energia com que daqui lhe retrucámos, em boa hora serviu de formidável... ducha!

Recuou o Conselho Municipal da votação do orçamento que trazia no bojo sinistro o gigantesco *avança* ao bolso do povo, sob a fórma deslavada de collossaes augmentos de impostos.

Foi o povo que operou esse milagre, protestando na praça publica e mostrando-se decidido a levar esse protes-

to ás ultimas consequências — o povo que, afinal, parece querer despertar da *bestificação* em que o sepultaram, e tomar contas aos que se pavoneiam com o diploma artificial de seus representantes, quando não passam de productos híbridos da trapaça e da indifferença!

Recuou a Hygiêne do caminho rigoroso do saneamento da cidade, e, como resultado immediato dessa incuria ou dessa fraqueza, ahí temos a bubonica a explodir em diversos pontos, mormente no centro commercial desta enorme e formosa *urbs*...

A bem dizer, nunca, desde o seu apparecimento, a peste negra chegou a ser completamente eliminada; e agora que, evidentemente, a terrível infecção está alcanço o vôo, a gente não sabe bem o que dizer do joven sabio director da hygiene, tanto aqui — ha tempos nos curvámos aos triumphos da sua sabedoria...

Até a iniciativa da candidatura do Sr. David Campista recuou em negativas officiosas, deante, sijnão da estranheza, pelo menos dos commentarios humoristicos, que tal candidatura despeitou.

E o caso é que a celeuma levantada em torno do palpitante assumpto fez vir á tona uma lista de nomes assáz animadora. Nada menos que isto: Campos Salles, Rodrigues Alves, Ruy Barbosa, Antonio Prado, Rio Branco, Hermes, Alexandrino, Pinheiro Machado, Joaquim Murinho... fóra outros menos cotados.

Aqui, naturalmente, o leitor recuará de espanto, ao vêr que ainda temos nove salvadores da Patria, além do Messias ex-promettido no Apocalypse do Cattete...

Pois temos! E como dèsses nove cidadãos (que por signal são dez) um, pelo menos, será o eleito, resta-nos a consolação de confiar a escolha á Divina Providencia, afim de não sermos mais uma vez, *convencionalmente* espiçados!...

J. Bocó

## A GRANDE TACADA

«A parte do empréstimo de 15 milhões sterlingos do Estado de S. Paulo, emittida nesta Capital, foi coberta 50 vezes, conforme a communicação que a Société Générale e fez ao Dr. Ferreira Ramos. O *Financial News*, na sua edição, parisiense, afirma que tambem em Berlim e New York o empréstimo foi muitas vezes coberto.

(Telegramma de Paris.)



**Penna**: — E' a tal coisa: andamos aqui a chorar pitanga, com amurias de quebreadeira geral e, no emtanto, vejam só isto! E' metter o fuzador na barriga do inglez e logo o caldo jorra em abundancia

**David Campista**: — E' exacto! uma bella facada! E como isto cheira bem!

**Albuquerque Lins**: — Sim... sim... mas o diabo é que si não alargarmos o consumo do café, este *sangue* acaba depressa e ficamos outra vez em *secco*...

**Olavo Egydio**: — Ouviu, conselheiro? E' tambem a minha opinião: não olhemos para o futuro... não procuremos augmentar a freguezia... fiquemos só na *fusa* deste sóro, e a coisa irá de mal a peor... Nós já fizemos o que pudemos: agora toca a vez da União, isto é, de V. Ex...

**Ze Povo (à parte)**: — Eu só quero vêr a sabedoria deste professor de economia politica, no descalçar desta bota que a mim é que aperta os callos... Ou eu me engano muito, ou dest: matto não si coelho, salvo sái Santa Barbara se resolver a inspirar o seu mimoso devoto!...

# ANNO BOM Joalherias WORMS IRMAOS REIS

S. PAULO (Matriz)

CASA MICHEL

RUA 15 DE NOVEMBRO 25

RUA DA QUITANDA N. 2

AS MAIS BARATEIRAS DA CAPITAL

RIO DE JANEIRO

(FILIAL)

98 RUA DO OUVIDOR 98

A TIGO 64 B



Bolsa de prata — Rs. 28\$000. Conforme o tamanho, pequena desde Rs. 2\$500. De metal prateado desde Rs. 9\$500



Talher Royal metal em caixa — Rs. 12\$000  
De prata desde — Rs. 14\$000



Tinteiro Royal metal —  
Rs. 30\$000  
Conforme o tamanho, de Rs. 9\$  
a 150\$000



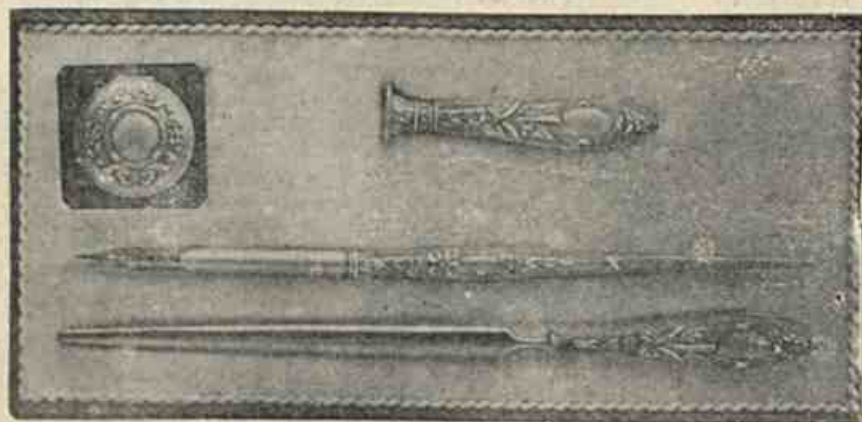
Argolas Royal metal —  
Rs. 2\$000  
De prata desde Rs. 5\$000



Apparelho de Lavatorio de fino «ROYAL METAL» prateação dupla, garantido inalteravel composto de oito peças  
Rs. 140\$000. De mais preço, conforme o tamanho



Serviço completo para chá, Royal metal — Rs. 110\$000  
De prata desde — Rs. 580\$000



Estojo para escriptorio, de prata. O melhor presente — Rs. 25\$000  
Conforme o tamanho, de Rs. 12\$000 a 150\$000



Serviço de licor, Royal metal  
(metal branco prateado)  
Rs. 24\$000. De mais preço, conforme o tamanho

**A cada comprador offercemos uma folhinha. Grande sortimento de vistas da Exposição Nacional. Grande abatimento em todas as mercadorias. Vistas e cartões postaes**



Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito de garantia no Thesouro Federal

Caixa A:—Paga-se 2\$500 por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia em dinheiro, ao fim de 15 annos, de 150\$ (maxima).

Caixa B:—5\$ por mez, durante 10 annos. Pensão EM DINHEIRO de 100\$ (maxima) ao fim de 10 annos, E' o melhor monte-pio!

Sede—S. Paulo, Rua S. Bento n. 63—Caixa 853.

A Agencia Geral no Riode Janeiro é á rua Sete de Setembro, 113 (moderno), entre a Avenida Central e a rua Gonçalves Dias e as agencias geraes nos Estados são ás seguintes:

Amazonas—Manáos: Giorgio Guidacci; Parahyba do Norte:—F. H. Vergara & C.; Maranhão — S. Luiz: Raymundo Souza Martins; Pernambuco — Recife: Dr. Ladisláu Gomes do Rego, rua Rangel, 35, da firma Ladisláu do Rego & Irmão; Sergipe — Aracajú: João Rocha; Espirito Santo — Victoria: Flavio Jesus, rua 1 de Março 34; Paraná—Curityba: José Euripides Gonçalves; Goyaz: J. Edison do Couto; Santa Catharina—Florianopolis: Julio Nicoláu Moura e Napoleão Telles Poeta; Minas — Bello Horizonte: Narciso da Silva Coelho, rua da Bahia; Rio Grande do Sul — Porto Alegre; J. M. Ferreira, rua Voluntarios da Patria, 14.

**FILIAL NO RIO: Rua Sete de Setembro 113 (antigo 95)**

## XAROPE "ROCHE" DE THIOCOL

Aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica. O remedio mais eficaz no tratamento **TUBERCULOSE PULMONAR, LARINGITE, BRONCHITE** Aguda e Chronica, Pulmõite, Catarrho Pulmonar e Bronchial, Asthma, Coqueluche, Tosse da Influenza e Escrófula.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias **F. Hoffmann — Laroche & C.**, rue Saint Claude 7 — Paris.

Agente e depositario no Brazil: **ADOLPHO WOEBECKEN**, Rua da Alfandega 63 (moderno) — Rio de Janeiro.

Leiam **O Tico-Tico**, o unico jornal exclusivamente para crianças.



### FESTAS PARA ANNO BOM

Zonophones a 25\$, 35\$, 50\$  
60\$, 80\$, 100\$ a 400\$

Successo em chapas duplas de 27 cm. a 4\$ até o fim do anno.

**Chapas duplas com bandas e modinhas nacionaes**  
ARTIGOS ELECTRICOS E NOVIDADES

Não comprem zonophones sem ver os preços da casa

**A NOVA FIGURA RISONHA**

CATALOGOS A PEDIDO

104 RUA DOS OURIVES 104

## "AQUI TIENNE Vº. UNA FORTUNA" "¡BUSQUELA!"

**INDUSTRIAS NUEVAS DE GRAN PORVENIR AVICULTURA — APICULTURA — LECHERIA**

LA INCUBADORA ha sido reconocida ser el factor principal en la **cria de aves**; la persona que desea adelantar en esta industria debe tener **incubadoras, criaderos, aves buenas y un libro práctico** sobre la crianza, etc. Las incubadoras que vendemos, y de las cuales hay en uso más de 10.000 en la República Argentina, todas vendidas por nosotros, son aparatos modernos de primera classe y automáticos que necesitan solo 5 minutos de trabajo por día. Garantimos la empolladura de todo huevo bien fértil. **AVES DE RAZA PURA** procedentes de nuestro criadero «EXCELSIOR» se consideram mejores que aquellas que se importam del exterior, porque están completamente aclimatadas. Tenemos 60 razas entre 2.000 aves.

LOS HUEVOS PARA INCUBAR que vendemos son tan buscados que hay que pedirlos con varios dias de anticipación. La calidad de los pollos obtenidos de estos huevos se recuerda por mucho más tiempo que el precio que se habia pagado por los huevos. Remitimos huevos frescos de aves de sangre pura, bien acondicionados contra rotura, por correo á todas las Republicas Sud-americanas, mandándonos por carta certificada ó giro postal 15.000 réis por docena de huevos.

LA GUIA DEL AVICULTOR ran obra en 2 tomos con 800 paginas de texto y más de 1.000 ilustraciones, es el me-

jor libro sobre la crianza de de aves, construcción de gallineros, enfermedades de aves, cria de patos, pavos, gansos-palomas, conejos, abejas y perros; contiene descripciones y vistas de muchos criaderos extrangeros, etc., etc. Recomendada por las autoridades del ramo y los grandes diarios de esta Republica. Precio con franqueo pagado 10.000 réis.

**APICULTURA MODERNA** ó El cultivo de Abejas. Tenemos en venta las mejores colmenas y útiles para apicultores. Precios y descripción en el libro mencionado arriba.

**LECHERIA**, fabricación, de manteca y quesos, leche pasteurizada, etc. Podemos facilitar á los interesados las mejores máchinas, aparatos y útiles, cuya descripción detallada se encuentra en las dos obras ilustradas y publicadas por la casa: **LECHERIA MODERNA Y MANUAL DEL QUESERO**, premiadas en la Exposición de St. Louis. Preciende cada obra 5.000 réis.

La casa de Reinhold es la más antigua, vasta e mejor surtida de toda la América del Sud, establecida desde más de 20 anos.

Pidanse los catálogos ilustrados con precios de todos nuestros ramos, remitiendó 1.000 réis por carta certificada a

O MALHO

PARA AS FESTAS!

# CASA HERMANNY

RUA GONÇALVES DIAS, 67 E AVENIDA CENTRAL, 126

RECOMMENDA O SEU GRANDE SORTIMENTO DE

**PERFUMARIAS FINAS** Incontestavelmente o mais escolhido sortimento no Rio de Janeiro.

ARTIGOS DE TOILETTE E OBJECTOS PARA PRESENTES  
VARIEDADE INDESCRIPTIVEL!

Em objectos para presentes, os ha para todos os gostos e todas as bolsas! Objectos de prata de lei (para toilette e para o serviço de mesa). Baixellas de fino metal branco prateado (Faqueiros completos. Serviços para lavatórios, etc.). **Estatuetas de marmore e de bronze legitimo.** Bibelots de toda a classe, etc., etc. Só vendo é que se poderá ter ideia da grande variedade e se certificar dos preços módicos marcados em cada objecto!

**LEGITIMOS CHARUTOS DE HAVANA**

As nossas marcas têm conseguido a mais franca acceitação por parte dos conhecedores! O presente mais agradável a todo o fumante!

**BONBONS DE CHOCOLATE SUISSO**

Grande variedade de caixas de fantasia com finissimos bonbons! Novas remessas das afamadas sardinhas de chocolate. Chocolate com leite marca NESTLE' — o melhor.

(LICORES WYNAND FOCKINK (Fabrica estabelecida em 1679)

A MAIS AFAMADA DA HOLLANDA

**São os licores actualmente mais em voga na Europa, nas altas rodas**

*FUMO INGLEZ GLASGOW MISTURE*

CHA PRETO MAZAWATTEE

CIGARROS EGYPCIOS

PREÇOS MODICOS

## Papelaria Ideal

157 RUA SETE DE SETEMBRO 157

Chamamos a atenção dos nossos freguezes para o grande sortimento de folhinhas que recebemos directamente da Europa.

**CARTÕES POSTAES**

E

**FOLHINHAS PARA 1909**

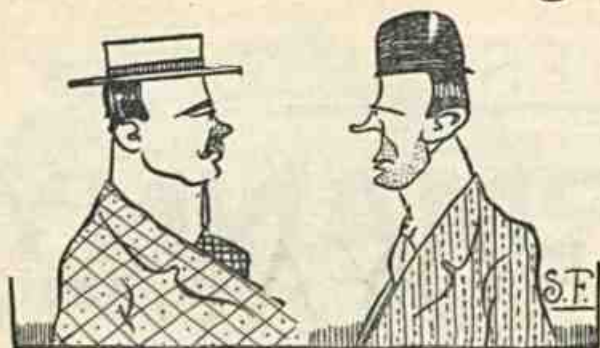
BOAS FESTAS E BONS ANNOS

o que ha de mais chic em postaes e chromos, desde 3\$ o cento até 150\$000, variado sortimento de collecções amorosas

Venda por atacado e a varejo

PEÇAM PROSPECTOS

**FERNANDES & IRMÃO**



— Cada vez que te encontro, 'arê, eu me convenço mais de que somos, realmente, os dois carões mais feios do Rio de Janeiro!

— E eu, idem, Antonio; mas o nosso consolo é que andamos sempre elegantemente vestidos...

— Sim, graças à alfaiataria *do Malho de Ouro*, na rua Marechal Floriano 64, que nos vende por 35\$ magníficos ternos que valem 100\$ e ainda nos dá, de choro, um exemplar de *O Malho* quando gastamos 10\$ e um lindo collete branco, de fustão, quando gastamos 20\$!

— Valha-nos isso, Antonio, valha-nos isso!



— Caramba! que quem me viu correndo assim ha de me tomar por maluco! Entretanto, nunca dei na vida, uma carreira mais justificavel: estou com a mulher debilitadissima e vou comprar já e já o milagroso Oleo de Capivara, a Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara, as Capsulas de Oleo de Capivara puro, as Capsulas Crenosotadas de Oleo de Capivara e as Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara... a vér si chego a tempo de salva-la!

A venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e no deposito geral:

208, RUA DA ALFANDEGA 208—Pharmacia N. S. Auxiliadora— Preço do frasco 4\$. Preço de duzia 42\$.—Abatimento para gross.

ESPERANÇA! ESPERANÇA!



— Então, commendador, está muito triste? Não apanhou os 500.000\$ da Loteria do Natal...

— Ho nem, é verdade! Mas apanhou-os o coronel Cardoso da Costa, empregado na Alfandega, chefe de numerosa familia, e isso no fim da contas, me alegrou tanto, como si eu proprio os tivesse apanhado.

— Tem razão. Dizem que elle lutava ultimamente com muitas difficuldades...

— Muitas! Foi bem empregada a sorte, não ha duvida. Mas não desanimei, acredite. Tenho já aqui um inteiro da grande de 500.000\$ a extrahir-se em 9 de Janeiro proximo. Ha de vér que, desta

vez quem os apanha sou eu!

— Deus o ouça e o diabo seja surdo!

Loterias da Capital Federal

SABBADO 9 DE JANEIRO

175—5\*

Grande e extraordinaria Loteria do Federal

200:000 \$000 Por 6\$300

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Leiam **O Tico-Tico**, o unico jornal exclusivamente para crianças.

VINTE ANNOS DE EXPERIENCIAS!

De todas as preparações até hoje annunciadas e usadas para o

CABELLO

a que melhores resultados tem dado para destruir a caspa, evitar a queda do cabello e a calvie prematura, para o fazer nascer, crescer e impedir que fique branco é o

Tonico de Quina Juá e Mutamba

DE

SOARES DE AMORIM

Vende-se em todas as casas de perfumaria, barbearias, pharmacias e drogarias.

LABORATORIO NO CEARA'

PHARMACIA AMORIM

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

59-RUA DOS ANDRADAS-59

RIO DE JANEIRO





# O PARC ROYAL

---

*Aos seus freguezes*

A administração do Parc Royal desejava poder dirigir-se individualmente a todas as pessoas que frequentam este estabelecimento, para lhes desejar as Boas Festas e cumprimental-as pela entrada do novo anno. Dá-se, porém, o caso que o Parc Royal foi frequentado durante o anno corrente até a presente data por *720 mil* freguezes da capital e serviu *28 mil* compradores em todos os Estados da Republica. Deante da fabulosa quantidade de nomes que enchem os registros da casa, a administração reconheceu que lhe faltava o tempo materialmente necessario para cumprir esse dever de cortezia e de amizade.

Pelo lado pratico, o Parc Royal só tem um meio significativo e eloquente de agradecer aos seus freguezes a amavel preferencia que lhe têm dado. Este meio consiste em servil-os cada vez melhor. De resto, a administração, vivendo na estreita intimidade do publico, bem conhece as difficuldades, cada vez mais pesadas que lhe oneram a economia domestica, e faz tudo quanto póde para lhe facilitar os artigos do seu commercio, pelos mais baixos preços.

Enviando, pois, por este meio, a todos os nossos freguezes as saudações mais affectuosas, fazemos os mais ardentes votos para que o anno que vai começar seja para todos prospero e feliz.

**M. NUNES & C.**

ARMAZENS DO PARC ROYAL

**LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA**

AVENIDA CENTRAL



## A' Industria Nacional

### RUA DA CARIOCA 52

#### ANTIGO 46

Fabrico especial de roupas brancas para homens, senhoras e crianças, a preços nunca vistos.  
Grande secção de brinquedos recebidos directamente das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras e que são vendidos a preços muito reduzidos.

## Rua da Carioca 52

## O PALACIO DAS NOIVAS

RUA DA URUGUAYANA



|   |          |
|---|----------|
| ENXOVAES DAMASSE' para noiva 50\$ e.....  | 40\$000  |
| RICO EN. OVAL linho e seda 90\$ e.....  | 70\$000  |
| EN. OVAL DE POPELINE completo 80\$ e.....   | 60\$000  |
| EN. OVAL DE MERINO' * 140\$ e.....  | 120\$000 |
| EN. OVAL DE LUZINE * 160\$ e.....   | 130\$000 |
| EN. OVAL DE SEDA bordada, completo 220\$ e  | 180\$000 |
| EN. OVAL DE MOUSSELINE, completo 160\$ e  | 120\$000 |
| EN. OVAL DE SETIM japonéz, brilhante 220\$ e  | 170\$000 |
| EN. OVAL COMPLETO, em seda pura, lavrada<br>ou lisa, confecção de luxo, contendo to-<br>das as peças necessarias para o dia, in-<br>clusive colcha, cobertor, cortinado e um<br>jogo para cama, 400\$, 350\$ e..... | 300\$000 |

**RICARDO DORAT & C. - RUA DA URUGUAYANA 57**  
RIO DE JANEIRO

# GLYCOSOL

Efficaz rememédio contra  
as molestias da pelle

**Darthros, brotoejas, comichões**  
no corpo, sar-  
nas, frieiras,  
caspa,  
tinha, etc.



Faz desapparecer  
por completo  
as espinhas, os  
pannos  
e manchas do  
rosto

**VIDRO 3\$000**

Medalha de ouro na Exposição  
Nacional de 1908

DEPOSITO GERAL

**LUIZ DUARTE**

RUA GONÇALVES DIAS N. 41  
RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 1880

## SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de  
**JAINÉ PARADEDA**

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene desta Capital. —  
Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de  
todo o criterio attestam e preconizam o — SABÃO RUSSO para  
curar: queimaduras, neuralgias, contusões, darthros, empigens,  
pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça,  
ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas e morde-  
duras de insectos venenosos, etc.

Excelente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILET-  
TE, reúne em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfu-  
maria. Fabrica e deposito:

**Rua D. Maria 107 - Aldeia Campista**  
CAIXA DO CORREIO 1244  
Rio de Janeiro

### CABRA SARADO!



—Oh! Julguei que já estivesse em Paris!

—Effectivamente já lá devia estar. Retardei, porém, a viagem para segurar os meus haveres na companhia Presidente. Embarcarei, assim, mais sócego!

—Pudéra! Si a companhia, só em fundo de reserva, offerece a garantia de duas mil apolices da Divida Publica, de um conto de réis cada uma!

—Sei disso! E foi por isso mesmo que a preferi... Nada! que eu não vou no arrastão! Sou cabra sarado!

—Homem, fazes muito bem! Os tempos andam bicudos e nada se deve fazer sem solidas garantias...



Ernani Santos (Rio) — Seja V. S., mal comparado, a abriçeira da sessão de hoje;

**ALERTA!**

Visto que este momento é palpitante  
E todo o mundo quer ouvir sciencia,  
Eu, que tambem pertenso ao Zé pagante,  
Vou já fazer a minha conferencia.

Nunca fui nem pretendo ser massante,  
A todos voto justa deferencia,  
Por isto, nos tercettos adiante,  
Todo o meu verbo ponho em evidencia

O thema, para o qual razão vos peço,  
Visa frizar as nossas más finanças;  
Dito isto, sem preambulo, começo:

São por certo as officiaes festanças  
E o furor do Conselho e do Congresso  
A causa da magreza em nossas panças.

Festanças e *juores*, que, seja dito de passagem, se encerram em uma só coisa: falta de juizo.

A. Prado (Campinas) — Recebemos os anteriores; achamol-os fracos como o agora enviado, mas faremos o possivel

por publicar alguns e esperamos que o camarada se vá aperfeiçoando e se habituando a ter ideias, principal qualidade para os desenhistas de jornaes.

A. R. B. A. (Rio) — *Plagio interessante...* por que? Um *furo*... por que?

Falta de occupação é que nós vimos no decalque do desenho do Lobão...

Vá se encher de... furos!

L. Gonçalves (Bello Horizonte) — *Chorado caipira* nunca foi, não é; nem será insulto!

Policia *jurca* que vai á egreja de S. José e, a pulso, obriga certos assistentes a ajoelharem... é lá possível? Pela virulencia do seu ataque, parece tratar-se de uma excitação physiologica durante a qual o camarada teria visto essas coisas por não estar muito christão...

São esses os dois protestos que faz. Quanto ao elogio, ficamos dispensados de o aceitar, á vista do juizo precedente...

Dois de Bacalhão Freire (Santos) — Não precisa mais incomodar-se: já sabemos o seu nome. E' José das Copias de Guimarães Passos...

Um Zé Nabo, portanto, de unhas compridas e pello de... rato!

Oswaldo Wood (Barbacena) — Papel bem claro, de superficie bem lisa (para lhe facilitar o traço), consistente ou cartonado; tinta nankin, bem preta.

Cá ficamos á espera.

Amalio Gama (Rio) — Assim começa a sua poesia — *Minha mãe e minha irmã*:

Minha mãe é um lyrio de candura, — 9

Minha irmã é uma flor de pecegueiro; — 10

Ambas têm no mesmo galho de ternura — 11

A mesma cotação, o mesmo cheiro!... — 10

Vamos e venhamos: não começa muito bem, nem com metrica, nem com naturalidade... Parece que a *mana* é que devia ser o *lyrio de candura*, embora a mãe (Sr. typographo,

**A BRIGA E A INTERVENÇÃO**

« Si o actual governo argentino, separando-se inteiramente da politica de aproximação com o Brazil, seguida pelos seus predecessores, realizar a ameaça que annunciam alguns dos seus órgãos officiosos na imprensa, veremos então, brasileiros e argentinos, de que lado se collocarão o governo americano e o britannico, si do lado dos provocadores ou si dos provocados. » — (Do *Jornal do Commercio*.)



Brazil: — Puxa, que pequena malcriada! Que palavradas!

Argentina: — Macaquito! Macaquito! Maldito seas tu, por la madre de Dios!

Inglaterra: — Uah! Raparriga estar muito trevida!... Repar ter muito razão e ser muito calma!...

Estados Unidos: — Yes!... Menina sem educação, que anda na rua a joga pedras e diz desafortas aos outras, precisa leva palmada ou puxa de orelha p'ra não provoca desordem!...

Brazil: — Qual, palmada! Qual, puxão de orelha!... Ella está dizendo nomes feios ha muito tempo; eu tenho aguentado porque tomei chá em pequeno; mas si ella me botar a mão, eu arrumo-lhe um pontapé que a fará tomar juizo!...

Inollaterra e Estados Unidos: — Yes! Wery well! Menina malcriada não faz mal que toma p'ra sua tabaça!...

faça o favor de dar as três pancadinhas do estylo!...) não ficasse muito lisonjeada com a troca... Depois, isto de terem ambas a mesma colação, o mesmo cheiro... Enfim, o galho de ternura justifica bem a confusão do lyrio com o pecego...

Mas, vamos adiante, saltando para não alongar o... martyrio:

Minha mãe é venusta como a Fé,—10  
 Minha mana é bellissima como a Gloria;—11  
 Ambas têm como trombeta de Josué,—11  
 Que derruba uma muralha da Historia?...—10

Continuam a manqueira metrica e... os apuros do analysta.

Que é que ambas têm como trombeta de Josué?

Não o diz este, nem o quartetto seguinte; de modo que a gente chega a corar com a suppressão de tão necessario complemento...

Vem depois o floreo de mãe e filha terem:

A mesma pudicicia vegetal!...

E' o poeta mesmo quem bota o pão e tres pingos depois desta pudicicia de... de pé de couve ou quingombó!...

Cheguemos, porém, ao mais grave, que aliás, não é o fim desta... pepineira:

Minha mãe só não é minha irmã,  
 Porque não lhe dou beijos de lascivia.

Tableau! E vá a gente fiar-se em mãos desta ordem!...

Sedulo (Santos) — Muito imperfeito, e a coisa não está mais para pannos quentes nem pontas de alfinetes... E' rolha na bocca e pão na unha!

A. E. de Souza (Bahia)—Tem alguns versos aproveitaveis as duas poesias—*Supplica á primavera*—e—*Cahir da tarde*; são mais, porém, muito mais, os errados—de 9, 11 e 12 syllabas, e decasyllabos côxos como o diabo! Isso, todavia, emendava-se, si valesse a pena. Mas ha coisas de ante das quaes se fica besta... Por exemplo:

Eu ridente contemplava e mudo—9  
 Como a vilania adora o plebeu—10  
 Ao morno sol emittando em tudo—9  
 Cauto escondi-me nas azas do morpheu—11

Que diabo de comparação vem a ser esta: mudo como o plebeu adora a vilania? Cem annos que se vive e de prego bom acceso, nunca se chegará a descobrir.

Outra: então o pobre do plebeu já tão injustamente soavado pelos graúdos, ainda tem de aguentar com essa feia mazella de adorar a vilania?

Ora, Sr. Souza, cuide de outra coisa! Deixe-se de se metter em funduras comparativas, que, o menos que produzem, é estragará a boa vontade de quem o lê...

EQUIVALENCIA DE OVO COM ESPETO  
 SCHEMA COMPARATIVO



No que dá a tal equivalencia de armamentos, que a vizinha Argentina pretende pedir, exigir ou... impôr.

AO CEARA'

«Conhecida a attitude ameaçadora da Republica Argentina, houve um meeting colossal promovido pela mocidade. Falaram varios oradores populares e entre vivas ao bardo do Rio Branco e ao marcechal Hermes, ficou resolvida a organização de batalhões patrioticos.»

(Telegramma de Fortaleza)



Muito mais que a grita desafinada da odiosidade argentina, vibra a voz patriótica da comunidade brasileira, tão vivamente interpretada pelo bravo e heroico povo cearense!  
 — Vivódódódó!!!...

A. P. Costa (S. Paulo)—Está fóra do genero desta folha a fantasiasinha *Luzes*.

Quer-se humorismo: para devaneios poeticos bastam os versos e os *postaes*.

Andrade (Mujuy)—Quem foi que lhe disse que o seu talento não se póde comparar com o dos nossos collaboradores?... E' até muito *mais grande!* Só esta quadrinha...

Min' alma é triste como as almas das paragens,  
 Triste viver de um cirurgião dentista!  
 Tão amarga a lembrança nesta voragens,  
 Daquella que amei com tanta *esperantista!*!...

Os gryphos são nossos, mas as ratas são suas, e cumpre destacar a do caso estranho de V. S. ter amado uma mulher, de sucia com uma pena de cultores do esperantismo.

Quanto ás tristezas d'alma, acreditamos mais... nas de quem precisa de intervenções odontologicas e tem de entregar os queixos ao botião de dentistas poetas ou... vice-versa...

L. Rind (Victoria)—Recebemos a sua carta e o jornal que trata da cerimonia—*Christo no jury*.

Não vemos razão para o seu abespinhamento contra o facto do elemento official andar mettido de gôrra nessas festas.

As coisas são como são e não como deviam ser.

Demais, ignora, por acaso, que o maior prazer do chefe da nação é ir á missa?...

A. Vianna Bette (Macahé)—O seu *Transformação* está uma obra associada! Mire-se nisto:

E agora se mostrando assim sentida,  
 Sinto min' alma cheia de ternura,  
 Si tu a pouco cheia de garrida.  
 Mostrava-me gosar tanta ventura...

Apita o verbo *haver* sentindo-se roubado no A...

Apita o adjectivo *garrida* por se ver fantasiado em substantivo de *enchimento*...

Apita a terceira pessoa do verbo *mostrar*, que não quei

PRATO DO DIA : SALSICHAS DE PREGOS



*Conselho Municipal* :—Has de comer-as todas!  
(N. B.—Esta scena passou-se antes do Zé tomar a resolução de se collocar no seu papel de dono da casa, o que só fez depois de ver estrellas com o primeiro pedaço das salsichas... Ah! mas tambem vingou-se, fazendo com que o salsicheiro engulisse o prato todo de uma vez! Foi o reverso deste desenho...)

embrulhos com a intimidade da segunda... e apitamos nós, finalmente, porque sujeito que quer fazer versos á custa de toes pontapés na grammatica, não passa de um minoso vulgar com retrato na... no Parnaso!

Felippe Porto (Bóituva)—O' allimaria! Então official de couro não se pôde traduzir por «coronel Correia»?

E sendo essa traducção indicativa de um lugar, conhecido e previamente escolhido, não achas, ó allimaria! (bis) que devia ser preferida?

Por que te mettes a sebo, ó allimarissima creatura?!... Felinto de Moraes (Camocim) — Muito bom o seu Soneto.

Villela Junior (Entre Rios) — Pois, não; com muito prazer lhe indicamos os petrechos: papel bem claro e tinta *nankin*, bem preta.

Não mais, constancia, e um pouco de imaginação para fazer desenhos com idéa e não simples calungas em conversa. O senhor principiou bem.

M. de Oliveira (?) — Entre o — *Eterna Saudade* — que cheira a defunto, e o — *A' minha amada* — que cheira a flor de laranja preferimos ler este. E lemos:

Ao passar por tua casa  
Olhei vite a janella  
Pose-me o peito em brasa  
Por tão linda e casta donzela

O segundo verso deve ser entendido assim:

Olhei vinte á janella

Só com esta significação se desculpa o vite por vite e o J maiusculo, indicio de janella muito grande para 20 pessoas.

Agora, o pose-me, por poz-se-me, é que é mais difficil de explicar. Talvez se trate dos conhecidos Pós de M., contra moscas e outros insectos.

Quanto ao peito em brasa, não admira: com este calor...

E, acerca da castidade da donzela... pôde ser... pôde ser... mas, pelo menos, já lhe falta um L...

Em compensação, tem o camarada um ou dois T T na testa poetica, de sob cuja face nasceram versos tão nescios!...

15ª CARTA ENIGMATICA

Eis a decifração da carta enigmatica publicada em o nosso numero passado.

Leiam e pasmem:

«Senhores do "Malho":

Pelo modo aspero, que nesta missiva emprego, vereis que não sou de rapapés, nem escova-botas de pessoa alguma, e mesmo que sou refractario ao elogio, allás, ao engrossamento.

Desejo que presteis um grande beneficio ao meu Estado. Eil-o: Pelas columnas do "Malho" é preciso que se peça ao Dr. Affonso Penna para recommendar aos Srs. Picho e Carneiro da Rocha que paguem os cobras atrasados

dos miseraveis empregados do Estado e do Municipio!!! Ha mezes que elles não sentem o cheiro de uma pellega nem mesmo enxergam o cruceiro de um nickel! ás esmolas. Ora, sem milho nada se faz. Andam quasi nem sacco se tem em pé.—Do leitor assíduo.—David Coelho.»

DR. CAGUHY PITANGA.

OUTRO SPORT NO ITAMARATY

Quanto mais um homem publico se destaca do commum dos mortaes, maior é a curiosidade de saber todas as particularidades do seu viver intimo.

Foi o jornalista Manuel Bernardez, argentino que tem a inaudita originalidade de se dizer e parecer amigo do B. Ex. quem, ha tempos, nos revelou certas intimidades do nosso caro chanceller, entre as quaes o interessante sport do Sr. S. Ex. frequentemente se entrega, matando moças a pingos de vela...

Pois, bem: cabe hoje a *O Malho* o furo de revelar a seus leitores e ao mundo, um novo sport do Sr. barão do Rio Branco. E' o que se vê na seguinte gravura:



Narremos em poucas palavras:

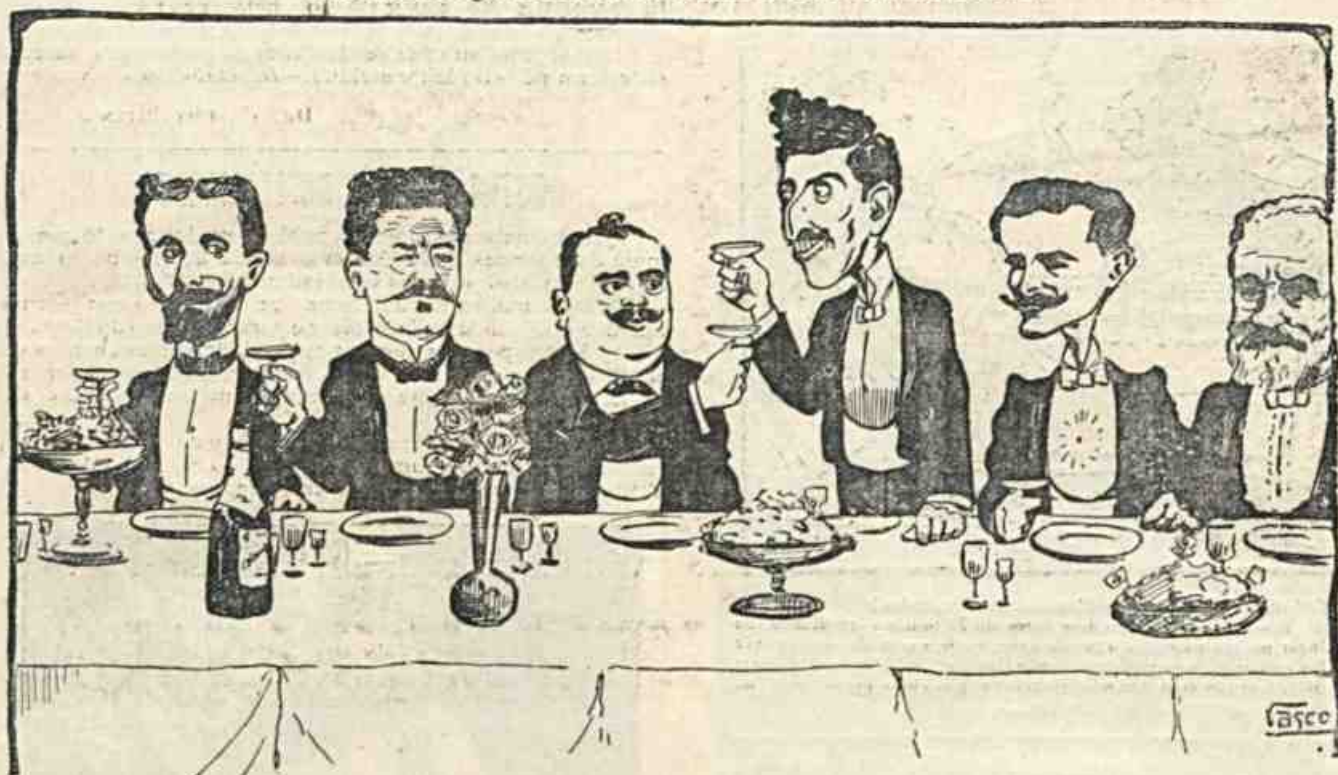
Succede muitas vezes que, quando S. Ex. se entrega ao seu afanoso labor de estudar calhamaços para fazer a diplomacia correcta e erudita, que tanto desnorcia os Zeballos da America do Sul, succede muitas vezes, diziamos, que os gatos do Itamaraty são entrevistados pelas gatas da vizinhança e, reunidos em um dos pateos do palacete, catram a fazer uma tal barulheira de miãos e renhanhões, que nem um santo a supportaria!

Taes vozes não passam, afinal, de gatimonhas e ciúmdas proprias dos interessantes felinos; mas amollam, ferem os ouvidos, irritam os nervos e acabam, quasi sempre, em grossa chinfrincira entre as partes litigantes...

Para evitar isso é que o Sr. barão se levanta sorratamente, pega uma moringa cheia d'agua e, zás! despeja-a sobre os bichanos em questão!

O effeito é prompto e salutar: os gatos de fora azulam mais que depressa; os de casa espantam-se, mas ficam em silencio, e o nosso grande chanceller recolhe-se de novo ao seu afanoso trabalho, a rir, satisfeitissimo por ter esfriado tão assanhados bichos...

O MALHO  
NO BANQUETE DO PALACIO MONRÔE



*Bueno de Paiva*: — Interprete final dos deputados que offerecem esta sumptuosa mamata aos chefes, presidente e leader, eu faltaria á verdade si não exprimisse a tristeza que nos vai n'alma, ao nos lembrarmos de que estamos em despedida e talvez não nos possamos ver todos para o anno...

*Carlos Peixoto*: — Como um dos alvos deste banquete, cabe-me agradecer a parte que me toca na honra e no proveito. Acrescentarei que na hora da despedida, não valem a pena tristezas. E por que, si todos nós voltaremos e a manjuba é gorda?!

*Cassiano do Nascimento*: — Faço-me leader das palavras do joven mestre, substituindo, apenas, a manjuba pelo churrasco, e acrescentando que os amigos de peito e mesa, são como os juizes da festa: nunca podem ficar mal...

*Chico Veiga*: — Boas palavras, apesar de eu já ter adquirido fóros de perpetuo deputado...

*Sabino Barroso*: — Tenho esperanças mais altas... mas, ainda assim, daria o cavaco, si perdesse o direito de voltar á pilançada dos 75, quasi sem trabalho...

*J. Penido*: — Quasi? Positivamente, sem trabalho algum! Ahí é que estão a vantagem e a regalia de nossa especie...

## O LICOR DE TAYUYA

DE

S. JOÃO DA BARRA

CURA Rheumatismo, Syphilis, Feridas,  
Molestias da pelle,  
Escrófulas, Dôr nos ossos, Boubas,  
Ulceras, DARTHROS,  
Eczemas, Fistulas e Impureza do sangue

Purificando o sangue, esse poderoso de-  
purativo tem restituído  
a saude a milhares de doentes e  
realisado extraordinarias  
curas em diversas molestias do  
FIGADO, BAÇO,  
HEMORRHOIDAS,  
ESTOMAGO, INTESTINOS  
e MORPHEA

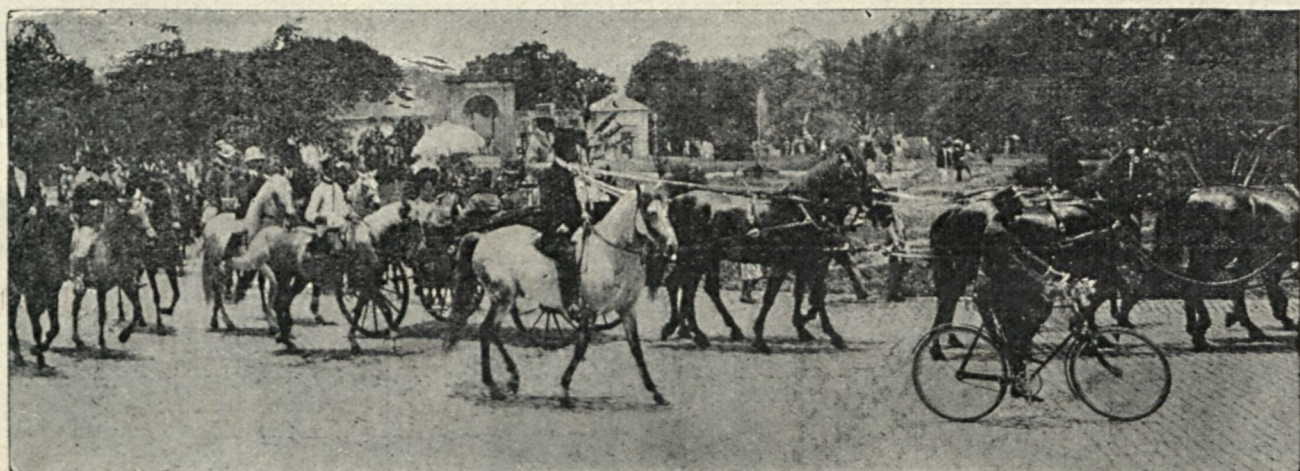
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do  
Brazil. Deposito geral — Araujo Freitas & C., rua dos Ourives  
114, Rio de Janeiro.



O MALHO  
FESTA EM HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA NA QUINTA DA BOA VISTA



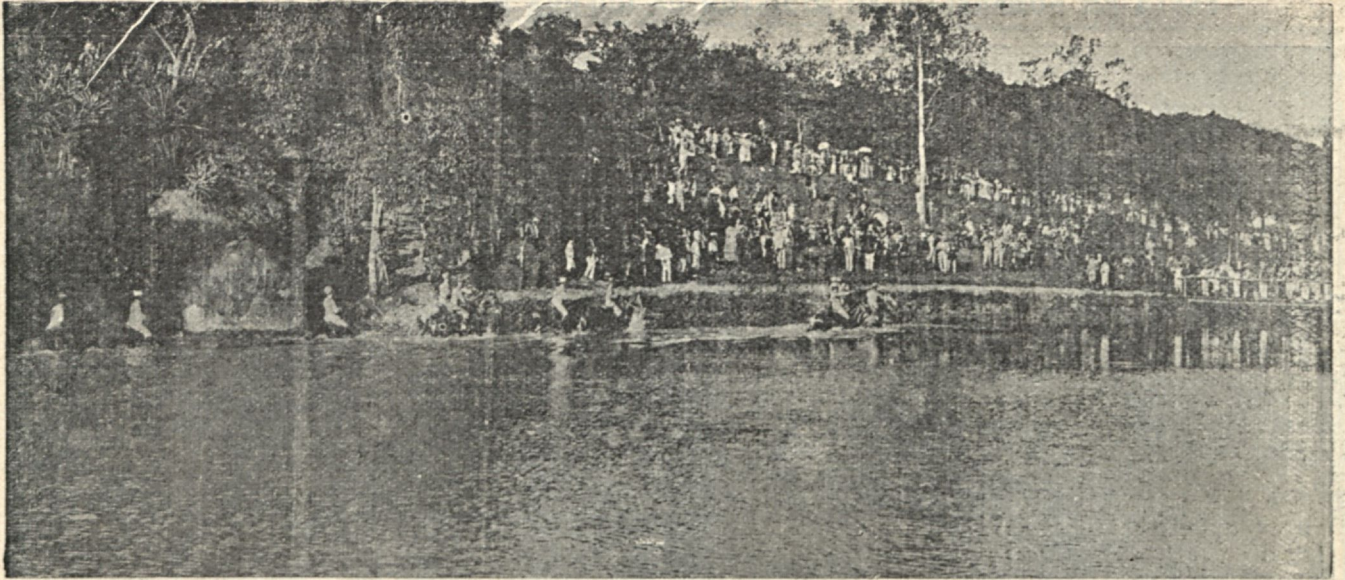
Entrada dos batalhões do Instituto Profissional Masculino e do Collegio Militar



O carro com o marechal Hermes tirado por tres parelhas e escoltado pela comissão promotora e um esquadrão do Collegio Militar



Grande grupo apreciando as festas e procurando a sombra dos bosques



TESTA AO MARECHAL HERMES.—CAÇADA MILITAR : Os caçadores atravessando o grande lago em p rséguição «raposa»



A fuga da «raposa» (o 1º tenente Arnaldo Brandão), depois de atravessar o grande lago

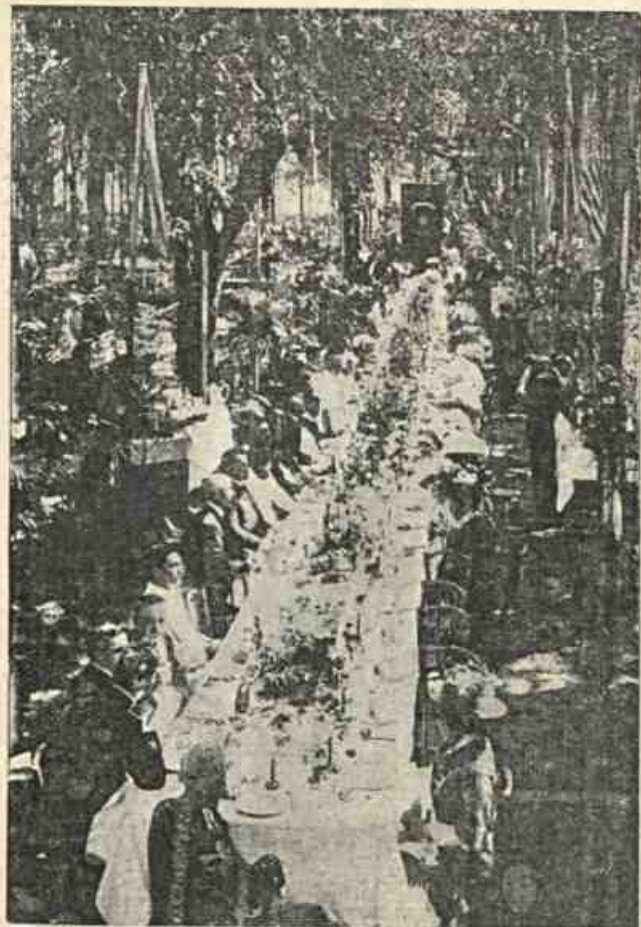


Os primeiros caçadores sahando no mesmo ponto do lago e perseguindo a «raposa»



«INTERVIEW» SUPIMPA

O FUTURO PESSOAL «SMART» E «UP-TO-DATE» EM CONTACTO COM O GOVERNO GOVERNAMENTAL, NA OCASIÃO DO MESTRE SEVERINO VIEIRA



O banquete oferecido ao marechal Hermes da Fonseca, em um dos bosques da Quinta da Boa Vista, no dia da grande festa campestre em sua honra.



**Zé Povo:** — Si me dá licença, e não é mauada, queria que o senhor me dissesse qual a sua opinião acerca do futuro governo, o que pensa sobre a candidatura Campista... Virá ella melhorar a situação do paiz e tornar a vida mais supportavel?...

**Severino (com voz de taquara rachada):** — Qual o quê, seu Zé! Vamos ter um governo fresco! Uma delicia de frescura!...

Imagine que o presidente será o DR. POMADA, lido sómente nos autores Roger, Deletrez, Houbigant e outros, artista cuja educação foi aperfeiçoada ao contacto subtil de homens como Raunier e Almeida Rabello...

O resto do governo está naturalmente indicado; é todo pessoal smart e up-to-date:

Vice-presidente, o Rosa e Silva.

Ministro da Fazenda, o Afranio Peixoto.

» da Justiça, o Ataulpho de Paiva.

» da Guerra, o alferes-capitão Costa.

» da Viação, o Oliveira Passos.

» do Exterior, o Araujo Jorge.

» da Marinha, o Bastiões.

Chefe de Policia, o Nicanor do Nascimento.

Prefeito, o Herédia de Sá.

Director da Saude Publica, o Graça Couto.

» do Hospicio, o Dr. Gottuzo.

Mordomo do Palacio, o Castriciano.

Mestre de ceremonias, o Figueiredo Pimentel...

**Zé Povo:** — Basta de pilheria, seu Severino! Cam tanta frescura, fico mesmo gelado!...

OS RATOS DAS COLLECTORIAS

«Foram descobertos varios desfalques em algumas collectorias federaes do Estado do Rio a começar pela de Nictheroy! O collector desta fugiu!» (Dos jornaes.)



**David Campista:** — Ajudo-me, Sr. chefe! Pão nellés!

**Alfredo Pinto:** — Prompto, doutor! V. Ex. agora não pede: já na ida!...

**Zé Povo:** — Raça dimininha, estes ratos das collectorias! E depois, que tolice! Si os deixam escapar das ratoeiras, como é que querem matal-os a pão?! O resultado é eu andar sempre apilando...



**BELAS**—PAPA: grupo tirado na vivenda no Sr. Luiz Amaral. Figuram da esquadra para a direita: Oscar Sampaio, Miles, Rita do Amaral e Etelvina Leão e o menino José do Amaral; e na segunda fila, Miles Lucilia Leão e Amelia Amaral.

# EMULSÃO DE CUSTER

## INALTERAVEL E MELHORADA

Contendo **OLEO PURO** de fígado de bacalhão, glicerina quimicamente pura, e adequada proporção de hypophosphitos de cal e soda

EMULSÃO DE CUSTER é um medicamento e um alimento que dá força e vigor. Cura a anemia, rachitismo, escrófula e as affecções pulmonares. É de perfeita assimilação e supporta-a tanto o estomago da criança, como o do adulto. O mesmo chimico perito, que por vinte e cinco annos elaborou a Emulsão de Scott e quem hoje fabrica a Emulsão de Custer. A EMULSÃO DE CUSTER foi analysada, approvada e a sua venda autorizada pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro e é hoje usada em seus hospitaes. Todas as notabilidades medicas recommendam a preferencia por esse preparado. Esta emulsão é fabricada e engarrafada unicamente em New-York pela Custer Chemical Co., não é sujeita á deterioração alguma, exposta ás variações climatericas. Encontra-se em todas as phar-macias. Custo de cada frasco 2\$000.

### O POVO CONTRA OS IMPOSTOS MUNICIPAES



NO LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA: principio do *meeting* de protesto contra tentativa de votação do Orçamento Municipal que augmentava i decorosamente os impostos.



NO LARGO DA MÃE DO BISPO: o povo com a bandeira nacional á frente dirigindo-se para o edificio do Conselho Municipal, onde penetrou impedindo a votação do projecto monstruoso, que voltou á commissão para ser refundido...

Miniatura do bello diploma que o INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO DE NEW-YORK dá ás pessoas que adquirem seu «Curso de Magnetizador»

Representam os Raios X, os effluvios electricos, as duas serpentes «Positiva» e «Negativa», equilibradas pela vara do Poder e o globo da Luz Astral, o Telegrapho sem fio, o Bonde electrico a Galvano-plastia, a Cozinha electrica, a Medicina Magnetica e a Esphinge figurando a humanidade com as quatro normas da Sciencia Occulta: Saber-Querer-Ousar-Calar.



O Curso é em lingua portugueza, cheio de illustrações, pode dispensar apparatus e ser adquirido por qualquer pessoa dentro ou fóra desta, Capital. Compõe-se de livros, preparados inoffensivos, e instrucções reservadas, que podem seguir pelo correio. Habilita a produzir curas maravilhosas de todas as principaes molestias, em si mesmo ou nos outros, anesthesiar para operação, a evitar as dores nas parturientes, a curar as tendencias para bebidas alcoolicas, fumo, morfina, roubo, jogo, suicidio, furores, aberrações sexuaes, demasia ou falta de regras, enfraquecimento viril, hystéria, epilepsia, insomnia, neuralgia, loucura, etc. Ensina a hypnotisar em distancia e sem que se saiba, descobrir os criminosos, adivinhar, conversar pelo pensamento. Ensina a fortalecer a memoria, formar bom character nos filhos, fazer com que aprendam bem e depressa, aformosear por massagem electrica e auto-sugestão, extinguir calvicie, canicie, rugas, verrugas, manchas da pelle, gordura ou magreza demasiada, deformidades do corpo. Ensina a attrahir mentalmente recursos de vida, excellente posição social, prosperidade e exito em tudo. Expõe sobre as proprie-

dades dos vegetaes e mineraes, segundo a grammatica mysteriosa das suas proprias fórmulas; sobre o character e o futuro pelas linhas da mão e do rosto: sobre a mentalidade peculiar ao padre, ao magistrado, ao politico, ao academico, ao funcionario, ao negociante, etc.; sobre a mulher com as suas preocupações; sobre a imitação nos suicidios, nas manias, no bocejo, nas risadas, nos animaes, nas eleições politicas; sobre a transmutação alchimica dos metaes; sobre a orchestração das cores: sobre a formação dos continentes e das raças humanas; sobre a acção providencial dos philosophos, poetas, litteratos, publicistas, politicos, industriaes, commerciantes, etc.; sobre o meio de conhecer as molestias e as faculdades moraes e intellectuaes pelo exame de certos centros nervosos e sensitivos, isto é, sem nada perguntar ao doente. Este curso é indispensavel a todo mundo. A's pessoas que o adquirirem agora, pagando por junto sua importancia de sessenta mil réis, se dará tambem uma 'BOLA' HYPNOTICA e UM BONUS COM UM NUMERO QUE FACULTARÁ A CADA UM O PREMIO DE UM CONTO DE RÉIS, EM CORRESPONDENCIA COM A MAIOR LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL QUE SE EXTRAHIR NO PROXIMO MEZ DE JANEIRO. O CURSO COMPLETO COM TODOS OS LIVROS, PREPARADOS CHIMICOS E CARTA OU DIPLOMA DE MAGNETISADOR SERÁ FORNECIDO PESSOALMENTE OU PELO CORREIO A QUEM PAGAR SESSENTA MIL RÉIS, QUANTIA ESTA QUE PODERÁ SER REMETTIDA EM VALE POSTAL OU CARTA DE VALOR REGISTRADO A LOURENÇO DE SOUZA, DIRECTOR DO DEPARTAMENTO IBERO-AMERICANO DO INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO, RUA DA ASSEMBLÊA, 45 (ANTIGO 35). RIO DE JANEIRO. É necessario que o comprador informe quaes os titulos dos livros que já leu sobre magnetismo, para se lhe fornecer obras diferentes e mais adeantadas. A's pessoas que não puderem pagar por junto os 60\$000, faculta-se fazer prestações mensaes de dez mil réis ou mais, mediante os livros ou preparados correspondentes a estas prestações. Este curso dando o segredo do Poder e da Fortuna, e sendo o mais perfeito e completo, não só em abundancia de livros como de preparados, não deve ser confundido com as imitações ou pequenos methodos, cujo resultado seria negativo.



# RIR! RIR! RIR!

Nesta época de tristezas, de lamurias e de quebradeira, passar algumas horas divertidas, recrear aos seus e aos amigos, de um modo honesto e... barato, é assumpto que deve interessar a cada chefe de familia, a cada cidadão, emfim a todos que desejarem rir e fazer rir.

Offereço gratis um catalogo completo de farças, sortes de prestidigitações, coisas engraçadas, artificios de salão, surpresas, etc., capazes de fazerem rir ao mais sisudo homem de estado.

Para se obter um catalogo basta escrever a M. S. Cunha, 63, Bd. S. Michel, Paris, France.

(As cartas do Brazil para a França pagam 300 rs. de porte. Bilhetes postaes 100 rs.)

COMO ESTE ANNUNCIO NÃO SAHIRA tão cedo, peça hoje mesmo o catalogo ou guarde o endereço.

## Elixir de Nogueira



SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO  
PREPARADO DO PHARMACEUTICO CHIMICO  
JOÃO DA SILVA SILVEIRA  
PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL  
**APPROVADO**  
pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

O ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico químico SILVEIRA, cura radicalmente **rheumatismo, ulceras ou ferida, canceros venereos, escrófulas, gonorrhéas em qualquer período, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas, carbunculos, darthros, eezemas, etc., etc.**

Emfim, emprega-se em todas as molestias de **origem syphilitica**. Deve-se usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis.

*Cuidado com as falsifiações nojentas*

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Depo-  
sito geral. Casa Viuva Silveira & Filho - Pelotas - Rio Grande  
do Sul.

CANDIDATURA DAVID CAMPISTA



PETRONIO, (\*) CANDIDATO CESAR...

(\*) Arbitro das elegancias.

SPORT

DERBY-CLUB

Satisfez por completo a ultima reunião, realisada domingo pelo sympathico Derby-Club, podendo-se afirmar que a presente temporada foi encerrada com *chave de ouro*.

As dependencias do bello prado Itamaraty achavam-se repletas de familias da sociedade fluminense e de turfistas, resistindo a temperatura abrazadora de 34° á sombra...

Não se tratasse de uma festa do querido Derby-Club, tendo por base um programma verdadeiramente convidativo e intrincado...

O *Grande Premio Encerramento*, a principal prova do dia, teve por vencedora a esbelta potranca Palmyra, do Sr. Beltran Vives, habilmente dirigida por German Fernandez. Aglaia, Azaléa, Heróe, Intrepide, Gaturamo, Rosette, Le Menillet e Grenadier, venceram bem os demais pareos. A victoria do lindo *cavallinho* Intrepide, do Sr. João Volardi, foi delirantemente applaudida, assim como o seu jockey Abel Villalba e *entraineur* Alberto Teixeira, a quem está entregue o *tordilho*.

Por occasião do *lunch* foram erguidas varias saudações, do Dr. Oscar Varady, á imprensa e á policia, representada pelo incansavel e dedicado supplente Moreira Guimarães; do Sr. Julio de Freitas Junior, redactor d'*O Turf*, agradecendo, em nome dos seus collegas, o brinde e a deliberação da directoria do Derby-Club, attendendo ás solicitações daquelle semanario, para que se construísse um *palanque* para os *chronistas* sportivos assistirem melhor ás corridas.

A casa da poule foi bastante movimentada, elevando-se as apostas á quantia do 80:000\$000.

A FESTA DE AMANHA

Por iniciativa do distincto 1° secretario do Derby-Club, Sr. capitão de corveta Apollinario de Carvalho, realisase amanhã, no prado do Itamaraty, a grande festa em favor da Associação Protectora dos Homens do Mar.

O programma não precisa de reclame, e o caracter da festa é o bastante para attrahir todos os nossos *sportsmen* ao querido hippodromo.

CAIXA BENEFICENTE DOS JOCKEYS E TRATADORES

Não prégamos no deserto, felizmente, quando apelamos para as directorias do Derby e Jockey-Club, para que

fosse realisada mais uma corrida extraordinaria em favor da util Caixa Benecente de Jockeys e Tratadores.

Está resolvida a sua realisção no dia 10 de Janeiro proximo.

CLUB ATHLETICO CARIOCA

O glorioso club, que se ostenta garbosamente em S. Francisco Xavier, teve um dia de gala, *arranjado de commendada*, para a realisção de sua festa annual, que foi o registro de mais uma pagina brilhante.

Havia só uma nota triste... O Moura, o Lucio, dois distinctos e queridos directores e outros iam *deixar* o club, isto é, terminavam o mandato...

Mas, feitas as promessas da continução, etc., e coisas... o pessoal preparou-se para o inicio da festa: a grande corrida em que tomaram parte quasi todos os socios do club e dois pareos de meninas e meninos que corresponderam á expectativa.

Como sempre, a festa correu na melhor ordem e perfeita harmonia, talvez contra a vontade de muita gente invejosa...

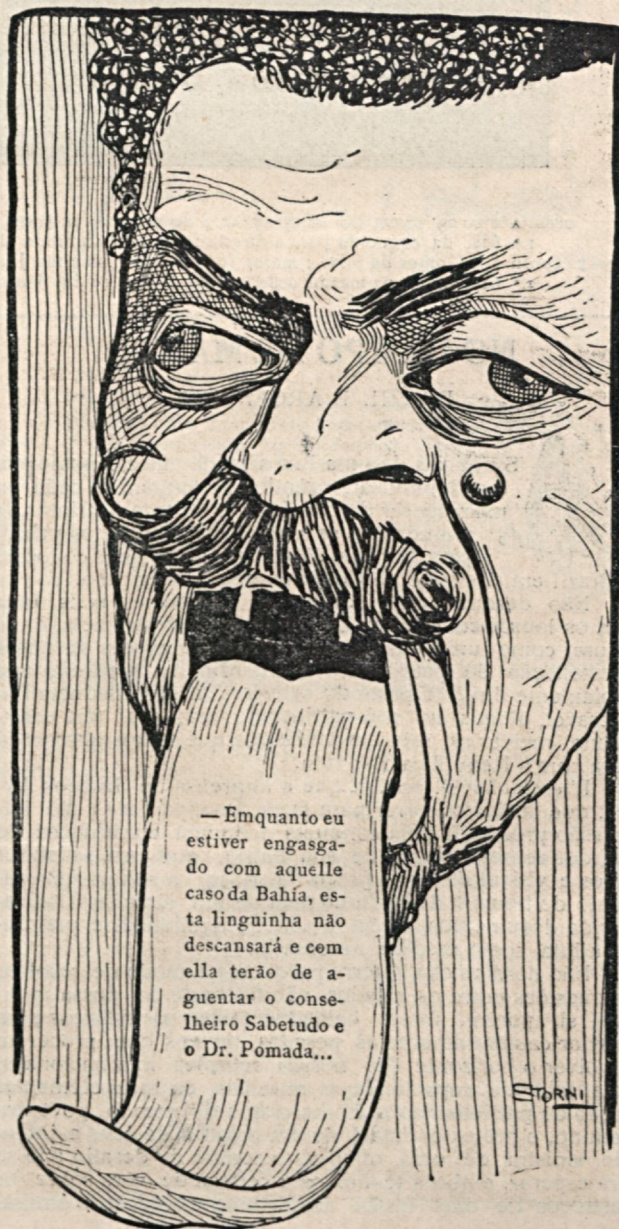
A' noite, na secretaria do club, á rua Jockey Club, foi effectuada a entrega dos premios aos vencedores, dando-se começo a um admiravel baile, que terminou pela manhã de segunda-feira.

Agradecemos a gentileza do convite.

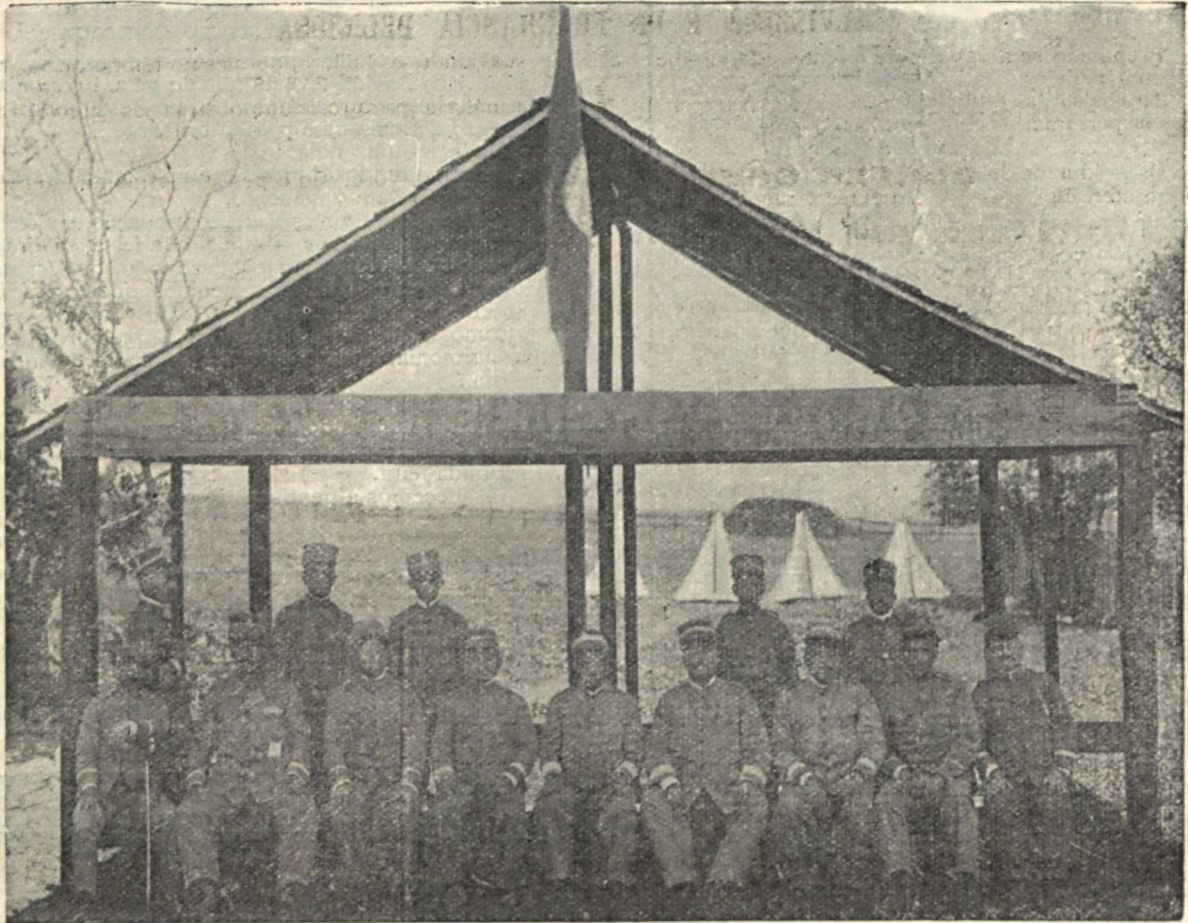
VALLE JUNIOR

LINGUA BAHIANA

«O senador Severino Vieira discursa 10 ou 20 vezes por dia, em opposição a tudo, obrigando o Senado a prolongar as sessões até altas horas da noite.» — (Dos jornaes.)



— Enquanto eu estiver engasgado com aquelle caso da Bahia, esta linguinha não descansará e com ella terão de aguentar o conselheiro Sabetudo e o Dr. Pomada...



OFFICIAES DO 29º BATALHÃO DE INFANTARIA NO «STAND» DA LINHA DE TIRO, NA VILLA DA PALMEIRA, MISSÕES — ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
 1.ª fila, da esquerda para a direita: tenentes Candido de Moraes, Francisco Vasques, João Americo de Freitas e Botelho de Athayde; tenente: coronel J. Gomes da Silva; major João Nabuco; capitão José Cardoso e tenentes Dias Ramos e Napoleão Deschamps.  
 2.ª fila, em pé, na mesma ordem: capitão Eurico dos Santos e tenentes Costa e Silva, Hilario Dias, Oswaldo Stemburgo e Osorio Leiria.

## NO CAMPO DE MARTE

BRAZIL E ARGENTINA

**A**S notícias de uma luta armada entre o nosso paiz e a Republica Argentina accentuam-se cada vez mais, apesar do desejo, que sempre nutrimos, de manter com as republicas visinhas os principios de paz e sã fraternidade, que collocam o Brazil em destaque no Continente Sul-Americano.

Não desanimamos, porém, de conquistar, mais uma vez, os louros colhidos pela nossa digna diplomacia, onde figura como uma das estrellas mais fulgentes da nossa constellação de patriotas o extraordinario brasileiro que sabiamente dirige a pasta do exterior. A sua conducta impecavel, alliada ao seu patriotismo sem jaça, fará certamente reviver as relações amistosas que temos observado para com a Republica do Prata.

E' estranhavel, porém, que a imprensa de Buenos Ayres, que devia concorrer para fazer desaparecer a má impressão produzida pela conducta irriquetta e criminosa de um dos representantes de sua Patria, que para satisfazer odios e visivel despeito procurou trocar a sua posição saliente de homem de governo pela de um simples falsificador de documentos, esteja açulando rivalidades e pregando a luta como medida necessaria.

Não desejamos a guerra, porque este modo de resolver as questões entre os Estados, não faz parte da nossa politica; si, porém, forem baldados todos os esforços para desviar cautelosamente as pesadas nuvens que procuram envolver o horizonte das nossas relações internacionaes, pela falta de capacidade e ausencia da mais elemental noção de patriotismo dos homens que dirigem o povo argentino, e pretextos futeis vierem mostrar de leve a intenção sinistra de uma offensa, o accete do desafio não se fará esperar, embora tenhamos a certeza de vêr, sobre os destroços de uma nação ainda hoje considerada amiga,

confirmada a nossa preponderancia de povo fôrte, que dejamos obter pelo trabalho.

Não receiamos a guerra, porque um paiz que goza, como o nosso, do maior credito nas grandes praças commerciaes, como acaba de demonstrar a cobertura do avultado emprestimó lançado por um de seus Estados; que tem uma população mais ou menos densa em relação á repu-

## NA BAHIA

«Ha multos mezes não são pagos os ordenados dos funcionarios publicos, d'aqui e do interior inclusive o professorado. O commercio continúa a recusar o pagamento dos novos impostos de consumo preferindo sujeitar-se ás penhoras». (Carta da Bahia.)



**Menino:** — Esmolinha, pelo amor de Deus, para esta pobre que não enxerga vintem?!...

**Commerciante:** — Deus te favoreça... Espera lá! Toma o ultimo nickel que me resta da importancia para o pagamento de impostos. Desde que temos de custear o pão nosso de cada dia dessa infeliz é justo que o Estado bufe com a espera para o dia de S. Nunca!...

## CRÉME ORMONDE

ALVISSIMA E DE FRAGRANCIA DELICIOSA

Preparado sem igual para a cutis, dando-lhe frescura, suavidade e belleza, ao mesmo tempo que claria e dá o avelludado à pelle.

Tira as sardas e queimaduras do sol. Não contém nenhuma materia gordurosa que obstrua os póros. Encontra-se em todas as perfumarias. Preço, 4\$000 o pote.

Os productos da **CUSTER CHEMICAL Co.**, de Nova-York, são especial e esmeradamente preparados para o mercado do Brazil. Agentes e depositarios:

**DE LA BALZE & C. Rua de S. Pedro 72, Rio de Janeiro**

blica visinha, que possui, em deposito, nos seus arsenaes, enorme stock de armamento e de mais material de guerra, apropriado para uma campanha moderna; que está com o seu exercito organizado por uma lei nova moldada nas organizações das potencias que mais se salientam entre as nações militares—e que, em breves dias, va. ter a ventura de ver fluctuar em suas aguas novas unidades navaes, não pôde ter os temores que só a malicia pôde alimentar no espirito dos nossos visinhos—Além disso, é preciso olhar para a historia militar do mundo inteiro, porque não ha paiz que não tenha a sua, e notar que onde combatem soldados mercenarios a resistencia é fraca, a iniciativa é pobre e o ardor é nullo. É preciso, pois, mais calma e reflexão, por parte dos nossos desarrazoados visinhos para evitarmos as desgraças provenientes de uma guerra.

Beim intencionado como se acha o nosso governo, nem por isso deve deixar de acautelar-se contra qualquer surpresa do adversario, tomando desde já as medidas de caracter preventivo aconselhadas pelo bom senso e de accordo com os estudos feitos para a defesa do paiz.

Não levemos a nossa confiança ao ponto de com fundamento, ser tida como inercia, com prejuizo de uma população que dum momento para outro, pôde ser sacrificada, sem resultado.

Já se tem commentado com interesse a morosidade da acção do gestor da pasta da guerra, apezar de se reconhecer em S. Ex. um patriota muito digno.

Realmente é para lamentar que causas sem importancia estejam protelando certas medidas que já deviam estar tomadas nas circumscripções militares principalmente na do Rio Grande do Sul, incontestavelmente a sentinella avançada da Republica na presente contenda. Não nos devemos fiar somente na nossa força; é melhor prevenir do que soffrer as consequencias resultantes da imprevidencia, como já nos tem acontecido, até nas lutas internas.

Si formos a pensar que qualquer acto de movimento de forças importa em hostilidade, então não teremos mais occasião de por em execução a actual organização do exercito, nem de nos prevenirmos contra qualquer aggressão.

Já temos dado as mais exuberantes provas de que só accetamos a guerra em desaffronta; a nossa tendencia, como obreiros da paz é irmanar as nações visinhas pelos laos de uma amizade reciproca, o que tambem temos posto em evidencia; portanto, não nos preocupemos com essa fallada hostilidade e deixemos pensar de nós o que bem entenderem, tratando sempre de ser previdentes. Si a guerra vier, mostremos então ao mundo como se dá uma lição tremenda aos seus provocadores, fazendo-os desaparecer por muito tempo do rol das nações.

CLARIM

## ÉCO APIMENTADO



«O Dr. J. J. Seabra preferiu um discurso perante o eleitorado de Mares, que tem sido extraordinariamente applaudido». — (Telegraphia da Bahia.)

— Não quero saber : o Seabra é um marreco de força... Olha só que logar elle escolheu para o triumpho da sua rhetorica : — Mares...

— ... nunca d'antes navegados enquanto o Espia-maré era o gigante Adamastor daquellas paragens... Agora, livre daquella zarna, o Seabra até virou Santo Antonio, pregando aos peixinhos de Mares...

— ... que, por felicidade do pregador, não exigem perfeições na collocação dos pronomes...

## NA POLICIA

(UMA DAS VICTIMAS DOS «MEETINGS» DE PROTESTOS CONTRA O ORÇAMENTO MUNICIPAL)



*Chefe*: — Por que prendeu este homem ? Que fez elle ?

*Soldado*: — Seu doutô, este home estava no *minite* do largo da Mãe do Bispo fazendo muito baruido de mais, e, queria p'ra força entrá no edificio do Conselho e o os bolso cheio de objectos estranhos...

*Chefe*: — Sim, hein ?! Então você é anarchista ?

*O preso*: — Nam senhor ! Sou portuguez e quitandeiro, para servir V. S... Disseram-me que o Conselho ia botari um rôt d'aumentos no imposto das quitandas, e eu então, qu'ria bér s'atrapalhada a bida dos intendentes municipaes, p'ra mor de num ter de benderi mais caro os tomates, as bananas e outras coisas ao pobre povo !...

*Chefe*: — Sim, hein ?!... E os objectos estranhos que você trazia no bolso ?...

*O preso*: — Ora, seu doutor ! Erum nabos, mas já estavam podres ; nam podiam fazeri grande mal a ninguém !...

O ANTI-CATARRHAL (Cardus Benedictus), de Gradado, é excellente contra bronchites, rouquidão e influenza.

A conhecida poetisa senhorita Julia Cesar realisa amanhã, no Instituto Nacional de Musica, a sua ultima conferencia, tendo por thema: *Onde está o mal?*

Depois dessa conferencia será effectuado o concerto organizado pela Exma. Sra. D. Camilla da Conceição, digna presidente das Damas de S. Cecilia

Vai ser uma festa de muitos attractivos e visando um fim muito nobre — a caridade.

**BASTOS DIAS** — Grande deposito de material photographico recebido directamente para a época da Exposição. — Rua Gonçalves Dias n. 52 sobrado.

Provem Salutaris que não beberão outra agua.

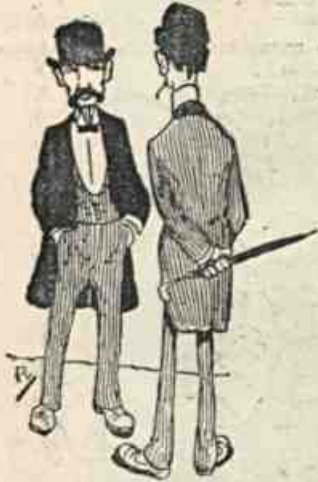
FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

83 antigo RUA DA CARIOCA 87 moderno

Collarinhos, duzia, qualquer numero, 78; Santos Dumont, duzia, qualquer numero, 108; idem molles entretellados, qualquer numero, 88 a duzia. As encômmendas só são executadas vindo a importancia em vale do correio ou ordem á vista.

CASO RARO

VICTORIA — Chegaram hontem, a bordo do *Brazil*, os engenheiros Raul Ribeiro e José Ferreira Ramos, que vêm iniciar os serviços de agua e exgotto da Capital, contratados pelo engenheiro Augusto Ramos. Pelo primeiro vapor deverão chegar pessoal e material para essas obras.  
Chegou tambem hontem o Dr. Fidelis Reis, a quem o Governo incumbiu da organisação do serviço agrícola do Estado. — (Telegramma).



— Ora, graças ás cabaças, que sempre ha um Estado que manda fazer serviços essenciaes de grande importancia, sem estardalhaços nem facadas inglezas, francezas ou... chinezas.

— Sim: dá agua e exgottos ao povo, orgabisa o serviço agrícola, e melhora a instrucção... Tambem não admira: são coisas proprias de um Estado, cujo governador é illuminado pelo Espirito Santo...

— Ora, gaitas! Ahí vêm você com os seus trocadilhos carolas!...

O JIU'-JITSU' NA ARMADA



Uma das figuras dessa gymnastica japoneza ou nova maneira de se pedir 500 réis para voltar para bordo... como é frequente em certos logares e á certas horas da noite...

DEMOCRATICOS. — O baile do *Grupo dos Contrariados* realisado sabbado ultimo, pela pleiade carnavalesca do *Castello*, em homenagem á Commissão do Carnaval de 1909 foi mais um successo digno de registro.

A valente rapaziada achava-se disposta a valer e não deu uma folga nas gambias, dansando até o amanhecer de domingo.

Hurrah! aos valentes Democraticos!

Recebemos amavel convite para a festa da entrega dos premios dos alumnos do Collegio Felippe Nery, realisada demingo, na Escola Modelo Benjamin Constant.

Salutaris, a Rainha das Aguas de Mesas.

QUÉDA DOS CABELLOS



O Dr. Eduardo França, tendo feito experiencias com a LUGOLINA em pessoas cujos cabellos estavam cahindo, obteve magnífico resultado, fazendo a LUGOLINA o effeito de um tonico, fortificando as raizes dos cabellos, impedindo-os de cahir e crescendo novos em grande quantidade.

O Dr. França manda fazer todos os dias, pela manhã, fricções com uma pequena esponja, embebida na LUGOLINA pura, no casco da cabeça.

A LUGOLINA está adoptada na Armada Nacional, na Directoria de Hygiene do Estado de Minas-Geraes e é o unico remedio brasileiro adoptado na Europa e com grande successo.

RECUSAR AS IMITAÇÕES

As pomadas, unguentos e sabões medicinaes são velhas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de conterem gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

RECUSAR AS MACAQUINAS

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França foi premiada com medalhas de ouro na Exposição Internaeional de Milão

Depositarios: NO BRAZIL, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; NA EUROPA, Carlo Erba, Milão, e Ribeiro da Costa, Lisboa; EM BUENOS-AYRES, Francisco Lopez, Lavalle 1634.



Combate a caspa, e cura qualquer molestia  
de pelle, diathesica ou não

PARA O BANHO, PARA MANCHAS,  
PARA BRANQUEAR,  
AMACIAR A PELLE DEVE-SE USAR O  
**SABÃO ARISTOLINO**



**O SABAO ARISTOLINO**

é anti-septico,  
anti-parasitario, anti-eczemato-  
so, cicatrizante.

Vende-se em todas as casas de perfumaria, armarinhos, barbearias, farmacias e drogarias do Brazil e no de-  
posito geral de Araujo Freitas e & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro

**PREÇO DO VIDRO. . . . . 1\$500**

## AS BELLEZAS NATURAES DA PRAIA GRANDE

(Do nosso correspondente especial)

**A** Praia Grande, como é publico e notorio, tem acompanhado, como boa irmã que é, os progressos materiaes e moraes da terra carioca, e não é de mais que procuremos dar delles uma pallida ideia aos milhares de leitores d'O Malho.

A difficuldade está em saber por onde principiar. Temos escrupulos, e escrupulos bem fundados, de offender susceptibilidades; mas é justo começar pelo perfil do Sr. Jurumenna, o illustre deputado federal, que ultimamente mais uma vez se celebrizou, apresentando à sua Camara o projecto de só serem pagas as 75 lunas diarias aos deputados que realmente comparecerem à sessão, em carne e osso.



O Sr. Jurumenna

S. Ex. apparece meditando, apprehensivo, talvez mesmo arrependido de ter mexido em casa de que S. Ex. tambem é conspicuo maribondo; mas, emfim, é, não ha negar, uma gloria da invicta Nictheroy e adjacentes S. Gonçalo e Guaxindiba.

São muitas as bellezas naturaes da Praia Grande, bellezas que, decantadas em versos heroicos, deixariam muito aquem os do illustre vate, cujo nome o leitor nos dispensará de citar.

Seria faltar, porém, ao mais comeseinho dos deveres, si não dessemos primazia a uma das maiores bellezas da terra dos Affonsos. E' esta:



A carroça do... esgoto

Não é precisamente um automovel up-to-date nem caruagem à Daumont... E' pura e simplesmente, uma prova incontrastavel de que a hygiene publica na Praia Grande chegou à perfeição maxima...

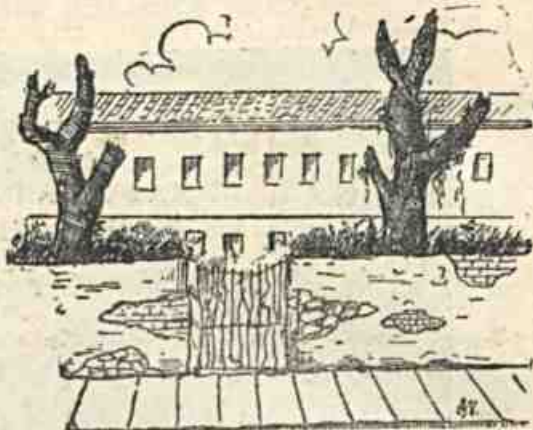
Trafega pelas ruas a qualquer hora... do dia. Os seus serventuarios bipedes entram e saem das habitações equilibrando à cabeça os famosos barris que em tempos de antanho já se chamavam *figres*... O que esses *bichos* exhalam não é propriamente a gloria de Lubin, Houbigant ou Deletrez; mas, que diabo! mesmo de lenço ao nariz, pôde-se dar um viva! aos passados e presentes administradores, continuando-se depois no almoço interrompido...

— Na avenida Rio Branco ha bellezas naturaes de se lhes tirar o chapéo.

Por exemplo:

O portão monumental que embelleza com a sua esthetica e o seu concomitante muro bordado de buracos, a antiga cocheira de burros da Companhia Cantareira. O muro, o portão e o terreno são proprios estadosaes...

Por tal portão deveriam, a nosso vêr, entrar triumphalmente os negros carroções que não são precisamente automoveis, etc., etc.



Proprio estadual na avenida Rio Branco

— Outra belleza natural são os frades carmelitas semidescalços que estabeleceram o seu quartel general em Santa Rosa (não confundir com os salesianos), um mosteiro em fórma de *châlet* com jardim à franceza, onde cultivam flores e... fructas.

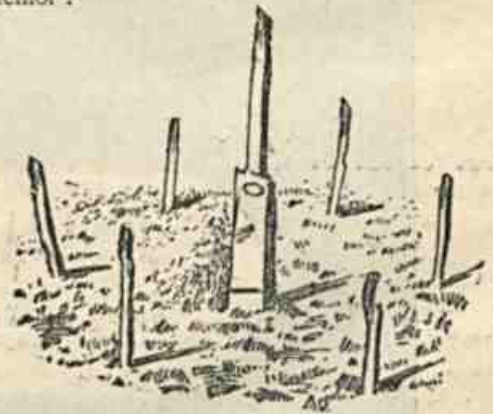
São grandes pedaços de homens, fortes, musculosos,



Frade carmelita

athletas... Recebem muitos presentes: pasteis de nata, bróas de milho, suspiros, etc., etc. Passam vida folgada e milagrosa, e, por enquanto, limitam a isso os seus mysteriosos prestimos...

— Mas nesta ordem de bellezas naturaes, ainda temos coisa melhor:



O monumento de D. João VI no largo da Memória

E' quasi um prodigio de arte associado ao zelo municipal, verdadeiramente prodigioso! Os marcos ou esteios que rodeam o obelisco têm attitudes respeitadas ou atrapalhadas, talvez por se recordarem de que estão de sentinella à memoria de um monarcha, paucudo, è verdade, mas benemerito para o Brazil, e tão ladino, tão previdente e tão perspicaz, que, sempre a tomar pitadas, passou a perna ao famoso Napoleão! Vejam, pois, como aquellas miserias estacas, chelas de torturas, se devem sentir commovidas e... atormentadas!... — A. M. DA SILVA.

## AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

NO

GABINETE DE ELECTRICIDADE MEDICA

DO

## DR. ALVARO ALVIM

COM 15 ANNOS DE PRATICA ESPECIALISTA AQUI E NA EUROPA

Tratamento, sem dór, de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabete, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral; das da pelle; dos tumores malignos—cancros, epithelomas, etc.; do lupus, das adenopathias tuberculosas; das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-esclerose; das dos rins; do aparelho digestivo, etc., etc.

Instalação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinaarias, das hemorrhoides, das fissuras anaes, pruridos.

Instalação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Instalação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, serotherapico, etc.

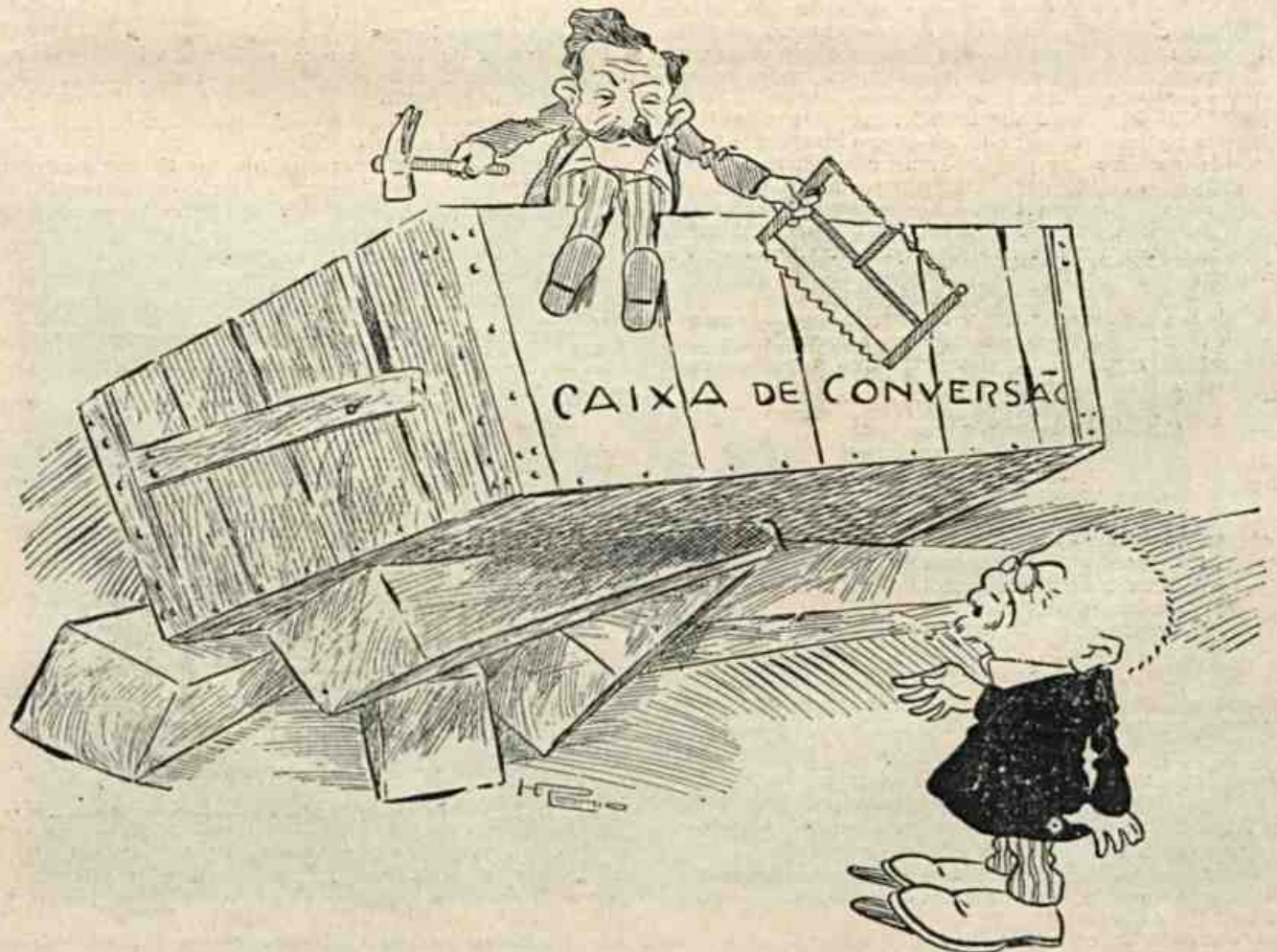
**Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete.**

HORARIO: DAS 8 1/2 A'S 5, NOS DIAS UTEIS

Largo da Carioca, N. 11 — 1.º Andar

—RIO DE JANEIRO—

DE CIMA DA BURRA!



*Penna:* — Sr. Campista, quem tem caixa de conversão, quem tem argumentos para convencer os rebeldes... quem pôde serrar de cima, e tem a ferramenta na mão, não precisa andar com caixas encouradas... Fique sabendo que você está nomeado futuro presidente!

*Campista:* — Conselheiro! Si isso não é conversa fiada... si V. Ex. me dá a alavanca do prestigio official... oh! ferramenta! fique certo de que em breve esta caixa será pequena para conter o numero de convertidos!...

*Penna:* — Sim, mas, cuidado! Não vá a canôa arrebentar por excesso de lotação!...

O MALHO  
FESTAS BENEFICENTES



Grupo do pic-nic realizado pela comissão promotora da kermesse em benefício da Villa dos Lazars, em Jahú — Estado de S. Paulo

POSTAES FEMININOS

O amor é a fonte de todas as maravilhas, de todas as grandes criações e de todas as mortalidades. Sem elle, Deus não tivera arrancado dos profundos abysmos os maravilhosos mundos que brilham, radiantes, na immensidade do espaço; sem elle, Deus não tivera resgatado do peccado original a pobre humanidade, que o fructo prohibido lançára no desterro; sem elle, não tivera Magdalena banhado de perfumes os pés de Jesus, enxugando-os com as suas formosas tranças; sem elle, não se immortalisára Dante, Petrarca, Milton; sem elle, o mundo seria um deserto arido como a Lillia; frio, gelado como a Laponia; escuro, tenebroso como o inferno—Ada Aymberé Gonçalves (São Paulo).

Nunca devemos afiançar a sinceridade do homem a quem amamos, porque, sendo elle, por natureza, volúvel, esquece hoje aquella a quem hontem jurou amor eterno — PQueenina Araujo (Botafogo, Rio).

Quando Deus creou a rosa,  
Que a belleza em si resume,  
Deu-lhe a fôrma a mais graciosa,  
Porém negou-lhe o perfume;  
Mas, um dia, virgem bella  
Passando bem junto della,  
Depoz-lhe um beijo amoroso  
Sobre o seio primoroso:  
Desde ahí, a bella rosa,  
Tornou-se, então, perfumosa!

(Sorocaba, S. Paulo).

Djenieh Joel

A saudade só pôde ser traduzida por um coração que com sinceridade sabe amar—Dulce Pillar Drumond (Rio).

A physionomia transmite de alma para alma mysterios de intimidade muda que não podem traduzir-se em linguagem alguma deste mundo—Engracia Velloso (Rio).

Um sorriso da pessoa amada basta para desmanchar, a nuvem formada, pela ingratição, passada...—Odette (Bello Horizonte).

O amor é um sagrado sentimento d'alma, estranho aos homens, pois somente as mulheres sabem-n'o sentir—Sempre-viva (Rio).

Quando, aos 15 annos, a vida se nos apresenta sem es-

perança no futuro e despida de sonhos e illusões proprios de um coração de moça, só a morte poderá dar allivio a este miserô e pobre coração—Aspasia B. (S. Paulo).

A Lavina Lemos

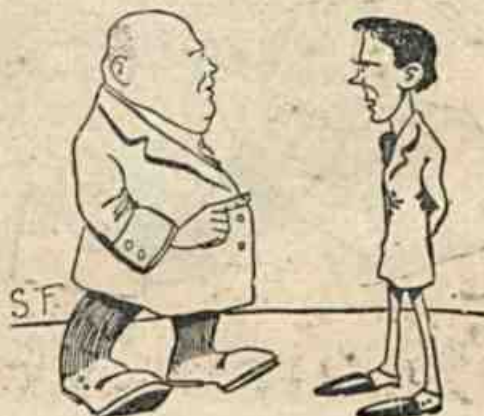
Infeliz de quem nunca ouviu numa hora de dôr a voz acariciadora de uma amiga sincera—Isaura Fonseca (Bocca do Matto, Meyer, Rio).

A' Santinha (a vivandeira).

O amor... Sim, o cruel amor, aos 15 annos nos illude com a mais ironica abnegação. Quando resistimos ás suas supplicas; chora falsamente e nos pede de joelhos o carinho e o coração; entretanto, nós, extasiadas de ouvirmos tantas palavras tão cheias de doçura e amizade, lhe entregamos esses sentimentos que têm as sublimidades do paraíso; assim, rendidas nos deixamos levar por essas laureas

ARROCHO EM PERNAMBUCO

Recife, 18—No cartorio de Cintra Lima os marchantes daqui passaram uma escriptura de accordo de diminuição da matança do gado pelo prazo de cinco annos e fundarão uma colligação de marchantes com o fim de augmentar o preço da carne verde.—(Telegramma dos jornaes)



—Mas um trasi, hein? Hontem o do assucar... hoje o da carne verde... Vamos muito bem, sim, senhor!

—Meu caro: lá como aqui o marchante é sempre o Zé Povo... E depois, é dos livros: Quem parte e reparte e não fica com a melhor parte ou é tolo ou não tem arte...

—Isso é verdade... E então os marchantes que são mestres dessas partidas em toda parte!...

promessas de harmonias cheias, depois o corrupto amor, nos atrai nessa sociedade macabra, o immenso Chaos, de onde elle é rei e senhor—Ena Medina.

A' minha amiga Rosina.

O olhar de quem amamos, como um pharol, guia em noite escura, a não que conduz as nossas esperanças.

Sem elle, tudo seria frustrado; cada passo dado seria uma batalha perdida e cada phrase pronunciada, uma illusão desfeita —Nair Caramurú (Sorocaba, S. Paulo).

Como castigo a sua desobediencia, Deus disse á primeira mulher : Sê fiel!

E' por isso que jámais se encontra mulher que não possua este sentimento innato—a fidelidade—no mais alto gráo. Ella foi e será sempre victima do seu coração sincero e dedicado.

Ao homem Deus disse: Sê ambicioso!

Desde então o ouro se tornou o seu idolo e não raro o vemos victima da sua paixão — Henriqueta da Trindade (Maroim, Sergipe).

A' amiga Belisa Vargas.

A separação de dois corações que se estimam é um punhal que os fêre, ao mesmo tempo que os une e conforta; pois a ausencia, em vez de extinguir, redobra a amizade quando esta é verdadeira—Eulina Cardoso (Meyer, Rio).

A' Mamã.

A vida sem os doces affectos de mãe é uma longa estrada semeada de cruéis espinhos.

—A' minha inolvidavel irmã.

A separação eterna de um ente querido é a dôr mais cruciante que nos martyrisa a alma e despedaça todas as fibras do coração—Anesia Alves de Oliveira (Babylonia, S. Carlos).

Os homens que briançam com o amor, nunca chegarão a ser amados verdadeiramente — Yvette Penteado (São Paulo).

Desde que o coração, buscando a perfeição do Ideal, não encontra sobre a terra o *todo* que preencha o vacuo que nelle existe, não sente os effluvios da felicidade, nem

póde saborear as doçuras que distribue a alvorada do amor!  
—Celida Adamantina (Alagoa Grande).

Está conrorme.

Le Blonde.

LINGUINHA DE PRATA



—Muito bem sacada aquella do Mendes Tavares, no dia em que o Conselho foi obrigado a retirar da ordem dos trabalhos a votação do monstruoso orçamento... «O Conselho, ia providenciar, afim de que o Executivo ficasse armado de recursos para manutenção dos serviços municipaes!»

Por exemplo, digo eu: o custeio das aposentadorias de homens novos, fortes e válidos, como Medeiros e Albuquerque, Alvarenga Fonseca, Barros Sayão e mais uma centena delles nas mesmas condições... E por fallar nisto: si continúa esse escandalo de aposentadorias, daqui a poucos annos, todo o orçamento de receita será pequeno para essa despeza com tão illustres... *manatas!*...

PARA A PAZ E PARA A GUERRA



Pic-nic na Parahyba do Norte, com exercicio de tiro ao alvo, esgrima de espada, bayoneta e outros sports, por iniciativa do tenente coronel Francisco Coutinho, secretario geral da guarda nacional e em propaganda da Sociedade Nacional de Tiro ao Alvo, tendo como principal auxiliar o 1.º tenente da armada Eleuterio Barbosa.

A esta utilissima festa compareceram officiaes da milicia e do batalhão de segurança e cidadãos de todas as classes.

(Photographia do conceituado amator Sr. Eusebio Filqueiras).



PIANO.

Musical score for piano, consisting of five systems of staves. The first system includes a treble and bass clef, a 3/4 time signature, and a key signature of one flat. The score concludes with the word 'Fin' and a forte dynamic marking 'f'.

O MALHO

8<sup>a</sup>

8<sup>a</sup>

8<sup>a</sup> Trio

pp.

f.

D.C.

L. F.

The musical score is written for piano and consists of six systems of music. Each system has a treble and bass staff. The first system is marked with an 8<sup>a</sup> and features a melodic line in the treble and a rhythmic accompaniment in the bass. The second system also has an 8<sup>a</sup> marking and includes a 'Trio' section indicated by a double bar line and a key signature change to one flat. The dynamics range from piano (pp.) to forte (f.). The piece concludes with a 'D.C.' (Da Capo) instruction and the initials 'L. F.' in the bottom right corner.

# BORO-BORACICA

em todas as pharmacias e drogarias do Brazil, e na casa Louis Hermann. Deposito geral: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 59, Rio de Janeiro. E nas drogarias Baruel, em S. Paulo e Colombo, em Santos.

adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura de espinhas, darrhos, assaduras, queimaduras, empigens, sarna, eczemas, cancro, ozagre, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. Vende-se

O MALHO  
ASPECTOS CARIOCAS



NA AVENIDA CENTRAL

1) Mlle. Jeruza Soares. 2) Mmc. Annita Ramiz Wright. 3) Mmc. Pedro Gomes. 4) Mmc. Rego Freitas e Mlle. Edith



## O PADRINHO DE JULIETA

## ROMANCE

DE

## JEAN DE LA BRÈTE

**RESUMO DOS CAPITULOS JA' PUBLICADOS** — Julieta de Lavalie é orphã e vive na aldeia em casa de uma tia, que a maltrata. A mezinha ficaria inteiramente lanorante sem o vigário do lugar, que lhe tomou amizade e procurou instruí-la. Julieta é rica e de boa familia. Um dia passa pela aldeia o Sr. Paulo de Comprat, seu primo, rapaz alegre e intelligente que, sem o saber, lhe inspira ingenua paixão. Após essa visita, Julieta começa a ler romances innocentes e torna-se sentimental. Nessa época morre sua tia e Julieta passa a viver num castello com seu tio, o Sr. de Pavol, e sua prima, a senhoresita Franca, muito bella e a quem chamam em casa «Junos». Ah Julieta começa a ver todos os dias seu primo Paulo e descobre que elle está apaixonado por «Junos». Tem com isso profundo desgosto, mas repelle todos os pretendentes que lhe apparecem. Paulo pede a mão de «Junos», mas esta o recusa e casa com outro. Paulo fica desesperado e parte para a Russia.

## XVII

(Continuação)

A minha alfívez e eu saltámos o Rubicón e eu disse baixando os olhos:

— Nesse caso commandante, peço-lhe que aconselhe Paulo a ir para a terra dos esquimós.

— Dos esquimós?! Por que?

— Porque nesse paiz as mulheres são feissimas e as russas são lindas.

O bom commandante ergueu o seu rosto roseo de vergonha.

— Está bem. Eu vou dizer-lhe que vá para os Esquimós.

— Como o senhor é bom! — balbuciei apertando-lhe a mão com os olhos cheios d'agua. Mas diga-lhe que não fique por lá muito tempo porque naquella terra faz muito frio e ha muitas molestias.

— Mas meu tio se aproximava. Ao vel-o fugi gritando:

— Commandante! Um homem de honra só tem uma palavra e eu conto com a sua.

Sahi para meu quarto com a desagradavel convicção de que seguira amplamente o exemplo do governo calcando aos pés todos os principios da dignidade.

Mas, ora adeus! — si a gente não fizer por si neste mundo, nunca obterá coisa alguma da providencia. Essa reflexão fez calar os meus remorsos. Installei-me na minha secretaria e escrevi ao vigário o seguinte:

«— Está tudo acabado. Casaram-se, partiram felizes, encantados.

Eu daria dez annos da minha vida para estar no lugar de Juno, com aquelle rapaz que o senhor conhece. Quando chegar esse dia?

Sabe o que meu tio me disse? Que os homens só amam uma vez... Mas o senhor já sabe disso. Eu só lhe peço que domingo, ao dizer a sua missa, peça a Deus que Paulo não seja um Pico da Agulha Verde.

## CAPITULO XVIII

O unico acontecimento notavel do fim desse inverno foi a installação do meu vigário na parochia de Pavol. Tive com isso um prazer immenso.

Era para mim alegria profunda vel-o subir ao pulpito e prégar com aspecto radiante sobre a iniquidade dos homens. Depois, apparecia no castello como outr'ora no Buisson, de sotaina arregaçada, chapéo sob o braço e cabellos ao vento.

Recomeçamos as nossas palestras, as nossas discussões. Mas o tempo me parecia muito longo e as cartas de Juno ressendendo a felicidade completa, não eram de natureza a me consolarem e me darem paciencia.

Assim eu ia frequentemente procurar o vigário contar-lhes as minhas inquietações e ansiedades as minhas esperanças e revoltas contra aquella demora prolongada.

Eu sabia que Paulo não tinha apreciado devidamente a ideia de ir para os Esquimós, e andar a passeiar tranquillamente em S. Petersburgo. As bellas damas slavas faziam-lhe um medo terrivel.

— O senhor está bem certo de que elle não se apaixonará por qualquer russa? — perguntei-lhe.

— Assim o espero, Julieta!

— «Espera... Espera!... Responda de modo mais categorico senhor vigário. Pois o senhor não vê logo! Não é possível que elle vá gostar de uma estrangeira. E diga-me: não acha que ha de se apaixonar por mim?

— Eu o desejo ardentemente, minha querida; mas o melhor é você imaginar o contrario e se resignar

— Ora, o senhor faz-me morrer de impaciencia com esta resignação!

— E' que você não sabe encarar a vida, minha filha

— Senhor vigário, eu entendo que o que se deve fazer é desejar a felicidade. Diga que elle ha de me amar muito vamos, diga!...

Naturalmente, o que eu desejo saber é em que dia o vigário, apesar do seu horror pelo soffrimento physico, seria capaz de queimar a mão direita como Mucio Scevola, si disso defendesse a minha felicidade.

Entretanto apesar da ventura de ter ao pé mim o meu padrinho, apesar da bondade de todos que me rodeavam eu me tornava dia a dia mais triste.

Por fim cheguei a perder toda a minha loquacidade e si o Sr. de Pavol ainda não tivesse tomado a sério o meu amor, esta prova bastaria para o convencer.

Seis mezes se passaram assim.

Um dia, fazia um anno que eu chegara ao Pavol, estava sentada no jardim do presbyterio. Duas horas antes uma chuva do temporal offuscara a atmosphera e regara as flores do vigário.

O vigário distrahia-se procurando lagartas emquanto eu, sob a influencia de agradaveis pensamentos, apoiava a cabeça á parede junto da qual estava collocado o seu banco e deixava-me enlevar por alegres esperanças.

As gottas d'agua que cahiam das folhas eram apenas a que perturbava as minhas reflexões; mas, mesmo aquelle cheiro de terra molhada recordava as melhores horas de minha vida. De vez em quando meu padrinho dizia:

— Parece incrível! Pois você ha de acreditar, Julieta que eu já encontrei mais de quinhentas lagartas!

Eu erguia a cabeça com indolencia, contemplava sorrindo o bom vigário que continuava a procurar.

E então recahia nos meus sonhos. Tanto sonhei accordada que pouco a pouco adormeci.

Fui despertada pelo ranger da barreira que fechava a grade do jardim e o som de uma voz jovial causou-me a maior emoção que jamais sentira em minha vida.

— Bom dia, meu caro vigário, como está? Tenho immenso prazer em tornar a vel-o. E Julieta onde está?

Julieta continuara no seu lugar tão commovida que não podia dizer uma palavra nem fazer um gesto.

— Ah, allí está ella — exclamou Paulo aproximando-se de mim rapidamente. Minha querida priminha, que alegria, meu Deus, que alegria tenho em vel-a.

Pegou-me na mão e beijou-a.

Afirmo que o que se passou depois foi independentemente de minha vontade e não devo fazer supposições malignas a esse respeito. Lutei com todos as forças contra a tentação, mas quando senti os seus labios sobre as minhas mãos, comprehendí que o acto de Paulo não era inspirado por uma banal galanteria e sim, por um sentimento mais profundo, vendo-o curvar-se para mim e olhar-me com uma expressão inquietada, affectuosa... especial, mais encantadora mil vezes do que eu havia imaginado. Não resisti e abracei-o...

Mal tive porém o tempo de sentir o amplexo com que elle correspondeu a minha expansão. Refugiei-me confusa e vermelha no banco, escondendo o rosto nas mãos, ao ver o vigário que estava ao mesmo tempo estupefacto attonito e encantado.

— Querida Julieta — murmurou Paulo ao meu ouvido: si eu tivesse adivinhado ha mais tempo o seu segredo, não teria ficado tanto tempo ausente.

Eu não respondi; chorava.

Elle segurou-me as mãos e prendeu-as com força enquanto eu num accesso de timidez como nunca tivera, tentava fugir-lhe desviando o rosto.

— Deixe commigo estas mãos tão pequeninas e tão bonitas. Ellas agora são minhas. Olhe para mim, Julieta.

Olhei, fitei os seus bellos olhos sinceros e disse:

— Louvado seja Deus! Meu tio tinha razão; o senhor não é o Pico da Agulha Verde.

— Da Agulha Verde? — perguntou elle sem comprehendêr.

— Sim, meu tio dizia, mas agora não importa. Como soube que... como soube o que ignorava ao partir?

— Soube por meu pai, pelo Sr. de Pavol e por muitas coisas de que me recordei ultimamente.

— Então é bem certo que o amor atrai o amor! — murmurei eu como uma tola.

— Nada ha mais certo, minha querida noiva.

Noiva! Que nome tão doce! Estavamos noivos. E ficamos um instante em silencio a olhar para o vigário, que chorava de alegria, enquanto os pardaos faziam em torno de nós uma gritaria colossal e as lagartas sabindo da laiz em que o padre as puzera, fugiam para todos os lados.

(Conclui no proximo numero.)

## O TIO SCIPIÃO

Romance de André Theuriet

## CAPITULO I

Até a idade de 10 annos só tive ideias muito confusas sobre um tio *Scipião Mouginot*. Sua imagem indecisa apparecia a meu espirito como a de um parente afastado que vivia muito longe, em Paris, e cujo nome só era pronunciado com expressão desdenhada.

Foi, bem me lembro, num domingo á noite, em Junho de 1850 que formei pela primeira vez uma ideia mais nítida desse mysterioso parente. A data dessa notavel noite ficou tanto mais gravada em minha memoria, quanto marca tambem uma desagradavel aventura que me aconteceu nesse dia.

Estava um domingo bellissimo — céu claro, sol radiante e uma ligeira brisa, que erguia nuvens de poeira na rua de Bourg. Depois da refeição do meio dia eu sahi em companhia de meu primo *Aristides Mouginot-Pechoin*, filho de meu tutor — menino socegado, tão quieto quanto eu era turbulento. Vovó, a boa *mme. Pechoin* dera a cada um de nós dez soldos e minha tia nos recomendará que não faltassemos á novena.

Seguimos pela rua cheia de sol, um ao lado do outro e vestidos de modo semelhante, calça preta, collete branco e paletot curto, com a differença de que toda a roupa d'elle era nova, ao passo que a minha era velha e muito surrada. Como era apenas uma hora tomámos pelo caminho mais longo para ir á igreja. Chegando á beira do canal, que vai do Marne ao Rheno encontrámos uma multidão dominigueira, que se agitava em torno de um grande barco, pintado de novo e todo embandeirado. Arrastei *Aristides* até o ponto mais animado da multidão e ahi soube que o barco, mediante dez soldos, levava o publico a passeiar no canal.

O dia estava tão bonito! A minha imaginação de 10 annos entusiasmou-se com a ideia desse passeio. Consultei *Aristides* com os olhos brilhantes de desejo:

— Que dizes? Vamos?

Mas meu primo, muito avaro, abriu os olhos escandalizados e respondeu com a sua exasperante seriedade de carneiro:

— Dez soldos? Estás doído! E a novena?

— Ora, peor para a novena. Um passeio de barca é muito mais divertido. Vamos.

*Aristides* resistiu a todas as minhas exhortações, mas resolvi ir sósinho. Entreguei a moeda ao bilheteiro da barca e pulei a bordo gritando a meu primo:

— Pois vou eu. Olhe! Vou ter com você á sahida da novena! Mas veja lá, não vá contar.

A pesada barca poz-se em movimento, correndo sobre a agua; as bandeiras agitavam-se ao vento. Era delicioso deslizar assim entre as duas margens cheias de gente. Chegando ao dique a barca parou e durante essa alta os passageiros desceram para passeiar um pouco sobre a relva. Desci tambem, mas quando deram o signal para se voltar para bordo já tinham aberto o dique de modo que o nivel da agua do canal subira e com elle a barca. Eu, muito pequeno, não podia subir para bordo. Um marinho teve a infeliz ideia de me levantar, segurando-me por baixo dos braços. Mas quando elle me agarrou assim senti o panno já muito gasto de minhas calças rasgar-se. Soltei um grito. O homem, espantado, largou-me; já o barco estava em movimento, afastou-se e eu fiquei envergonhado, furioso e inquieto, sósinho no dique.

Levei a mão ao lugar em que a calça se rasgara e verifiquei com horror a extensão do desastre. O rasgão era enorme e o maldito paletot muito curto não podia encobri-lo. E *Aristides*, que eu esperava á sahida da igreja? Como havia ir ter com elle, como apparecer a todos os devotos naquelle estado? Tentei prender o rasgão com alfinetes, que pedi a uma boa camponesa, mas o panno estava positivamente muito gasto. Ao menor movimento os alfinetes saltavam arranhavam e o rasgão ainda se tornava maior. Só me restava uma solução: voltar para casa e o mais depressa possivel.

Eis-me caminhando melancolicamente para a cidade. Enquanto fui pela estrada não me perturbei muito, porque não havia por alli pessoa alguma para testemunhar a minha vergonha. Mas, chegando a Villote encontraria muita gente nas ruas. Só de pensar nisso fiquei escarlate. Metti-me pelas ruas mais escusas, enconstando-me ás paredes,

e cheguei afinal á rua para a qual dava o quintal de nossa casa.

Entre sem rumor e fiquei no fundo da loja, esperando que escurecesse e que a criada *Adelia* chamasse o advogado *Jacobi* para o jantar.

O advogado *Deodato Jacobi*, pensionista de meu tio, é myope e pouco observador. E' sempre o primeiro a entrar na sala de jantar; entrarei com elle e assim, quando meus tios entrarem, já eu estarei sentado na minha cadeira, de modo que ninguem poderá ver o estado da minha calça.

Correu tudo como eu desejava e cá estou eu sentado. A sala de jantar, estreita, triangular, fica por traz do laboratorio de meu tio *Mouginot-Pechoin*, que é o mais notavel pharmaceutico de Villote; a sala é illuminada apenas por uma vidraça opaca, que tem uma abertura na parte inferior, para que meu tio possa, da mesa, ver o que se passa na pharmacia. Do meu logar eu vejo o balcão, com os seus grandes boccaes de vidro azul e vermelho e áo longe vejo a rua, com as pessoas que passam. Uma lampada de kerozene espalha luz igual sobre a toalha.

Somos sete á mesa, contando o praticante de pharmacia, *Arsenio Camus* que se retira antes da sobremesa. Essa regra é desde que existe a pharmacia *Mouginot* — os praticantes têm direito ao jantar mas não á sobremesa. Deante da abertura da vidraça sentou-se meu tio e tutor, *Victor Mouginot*, homem de quarenta e oito annos, frio, compassado, methodico e fechado como o armario em que guarda drogas venenosas. Só falla por sentenças breves; seu rosto rígido e barbeado é impenetravel, seus pequeninos olhos cinzentos parecem tambem immoveis e glaciaes; e sempre de sobrecasaca abotoada. A' sua direita senta-se vovó, a boa *Mme. Pechoin*, robusta sexagenaria, que foi muito bonita no tempo de moça e ainda agora, sob os cabelos brancos, conserva olhos lindos e traços agradaveis. Não pôde supportar o genro, cuja frieza automatica lhe causa irritação. A' esquerda, tão grave e compassado como meu pai, fica meu tio *Aristides Mouginot*, filho unico, menino modelo, que passam a vida a me atirar em rosto com um exemplo. Senta-se muito serio, com o guardanapo amarrado ao pescoço, não suja a toalha, não pede coisa alguma, como diz minha tia — pudera! pois si lhe dão tudo; em summa, uma perfeição! Apenas pôde ser muito ajuizado, mas nada tem de bonito, meu tio *Aristides*. Suas orelhas enormes e acabadas abrem-se de um lado a outro da cabeça como barbatanas de peixe, tem as sobrancelhas falhadas, as pestanas brancas, tez descorada e um nariz... o nariz classico da familia *Mouginot* e que nelle exagereu-se chegando á proporção de uma batata.

Do outro lado da mesa, deante de meu tutor, sentava-se minha tia, que é alta como vovó, sem ter a sua belleza. E' feia e, além de feia, antipathica. Muito sujeita a nevralgias, passava a vida com a cabeça enrolada em uma especie de capuz, que lhe dava o aspecto de um tilbury, do qual só apparece o nariz pontudo e os labios seccos.

De saude deploravel, tem uma côr amarella baça e genio irritavel. Seus gestos autoritarios fazem tinir a cada instante o molho de chaves pendurado á cintura. Esse tilinter de chaves parece inherente á sua pessoa, como o zumbido do mosquito. Eu me sento á sua esquerda, sob a sua vigilancia immediata e implacavel e ella não me poupa observações, que são o molho de tudo quanto como. A' direita da *Sra. Mouginot* senta-se o obsequioso e fallador pensionista de meu tio, o advogado *Deodato Jacobi*, um celibatario de cincoenta annos, amigo e commensal da casa ha quinze annos.

O Sr. *Deodato* é alto louro e corado, com a barba já meio branca. Apezar de já maduro, conserva maneiras e voz infantis, que fazem contraste com a sua figura. Vestido de cores sombrias e muito economico, o advogado tem ainda pretensões a moço, usa collarinhos espalhatatosos, e gravatas vistosas. De elocução facil e florida e um tagarellá incansavel, gosta de phrases de efeito sonoras, obscuras e vasiaas como um poço sem agua. Pouco importa para elle que as palavras não tenham sentido. Com tanto que sejam cheias de figuras. Como tem uma intelligencia mediocre o Sr. *Deodato* tem sempre medo de ficar sem pão para a velhice, como elle diz, e por economia vive como pensionista em casa de meu tio. Muito devoto vai á missa todos os dias e na igreja colloca-se atrás dos ultimos bancos, por humildade — diz elle — mas na verdade, porque o sacristão nunca chega até alli com a salva das esmolas. E' advogado, mas só trabalha como solicitador; a sua elocução gasta-se toda na *Sociedade Litteraria* de Villote. Depois manda imprimir os discursos — á custa da sociedade — cincoenta exemplares que distribue pelos amigos.

(Continúa.)

# PRESENTE DE NATAL

Dentre os innumerables presentes de Natal recebidos pelos nossos homens publicos, destacaremos os seguintes:



1) Mestre Penna, o pio e mystico Presidente, recebeu do Papa uma egrejinha da Gloria, uma thiara, um missal, um rosario e 200 indulgencias plenarias até à vigesima-geração!



2) O grande Barão, recebeu uma ferradura symbolica, e um mólho de chaves para decifrar cryptogrammas, tudo enviado pelo Zeballos...



3) O smart ministro da fazenda recebeu entre grande quantidade de perfumes e pós de arroz, um bello espelho onde poderá mirar a imagem de sua candidatura...



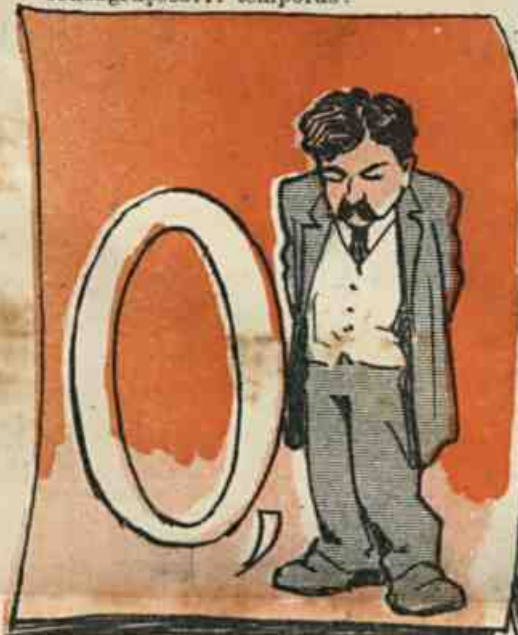
4) O Hermes o «bravo e modesto militar», continuará a ser homenageado com festas, banquetes, chás, flores, e consagrações... temporás!



5) O Alexandrino recebeu uma nova dose de saúde, (tão seriamente ameaçada) para alegria da marinha e ferro dos argentinos...



6) Ao Calmonzinho coube uma bella corôa de louros, pela sua brilhante Exposição, à parte uns appendices de pessimo gosto, que foi obrigado a tolerar.



7) O Tavares de Lyra (arrebentada) que tão insignificante papel desempenha no scenario ministerial, recebeu um bellissimo... zero à esquerda!

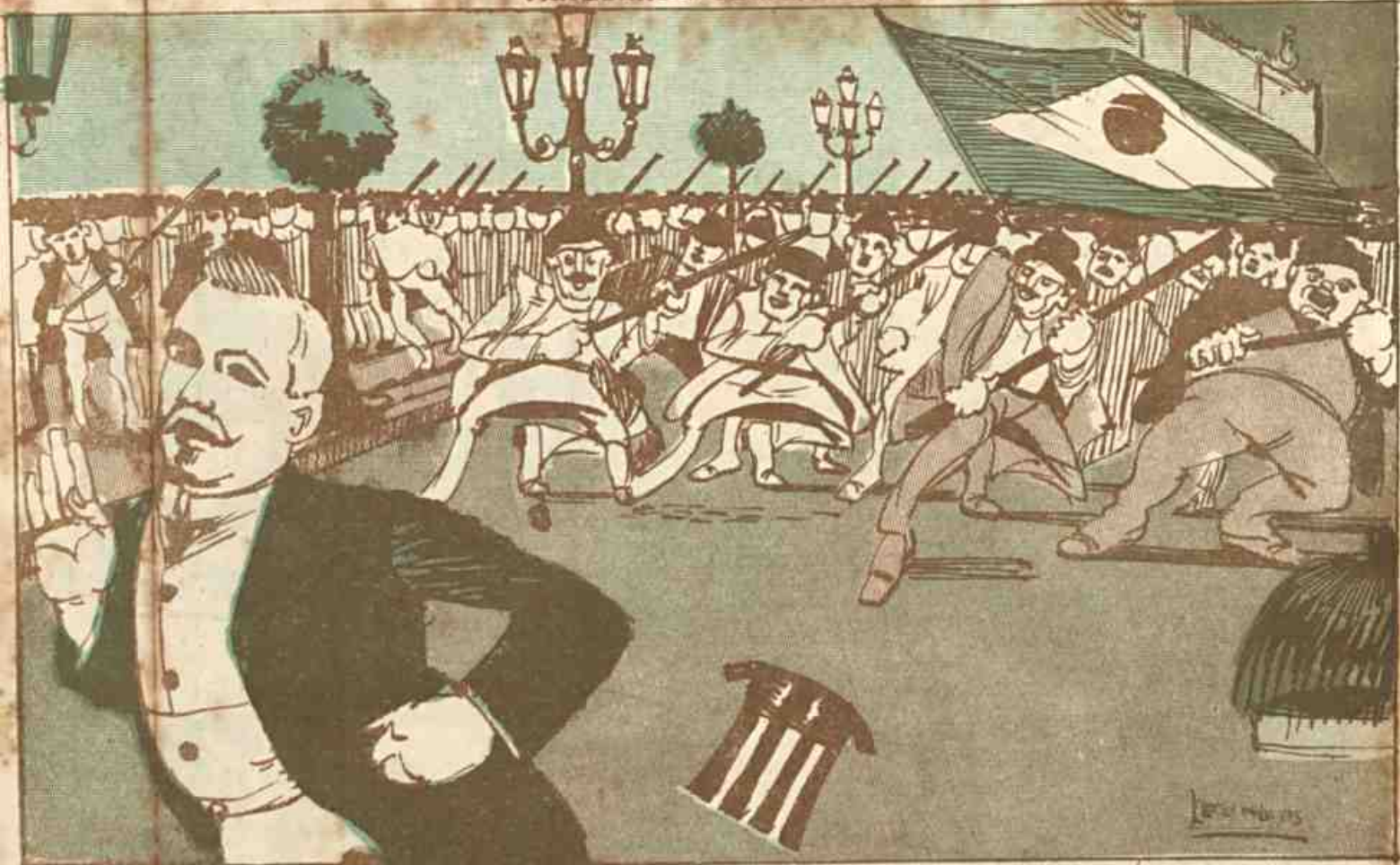


8) A corporação municipal, que tantas defecções tem produzido n'um anno de continua mastigação, recebeu uma justa manifestação do povo soberano...



9) E finalmente o honrado e mumificado prefeito já recebeu da Opinião Publica o merecido presente... Si não é verdadeiramente um presente será fatalmente um futuro muito proximo...

STORNI

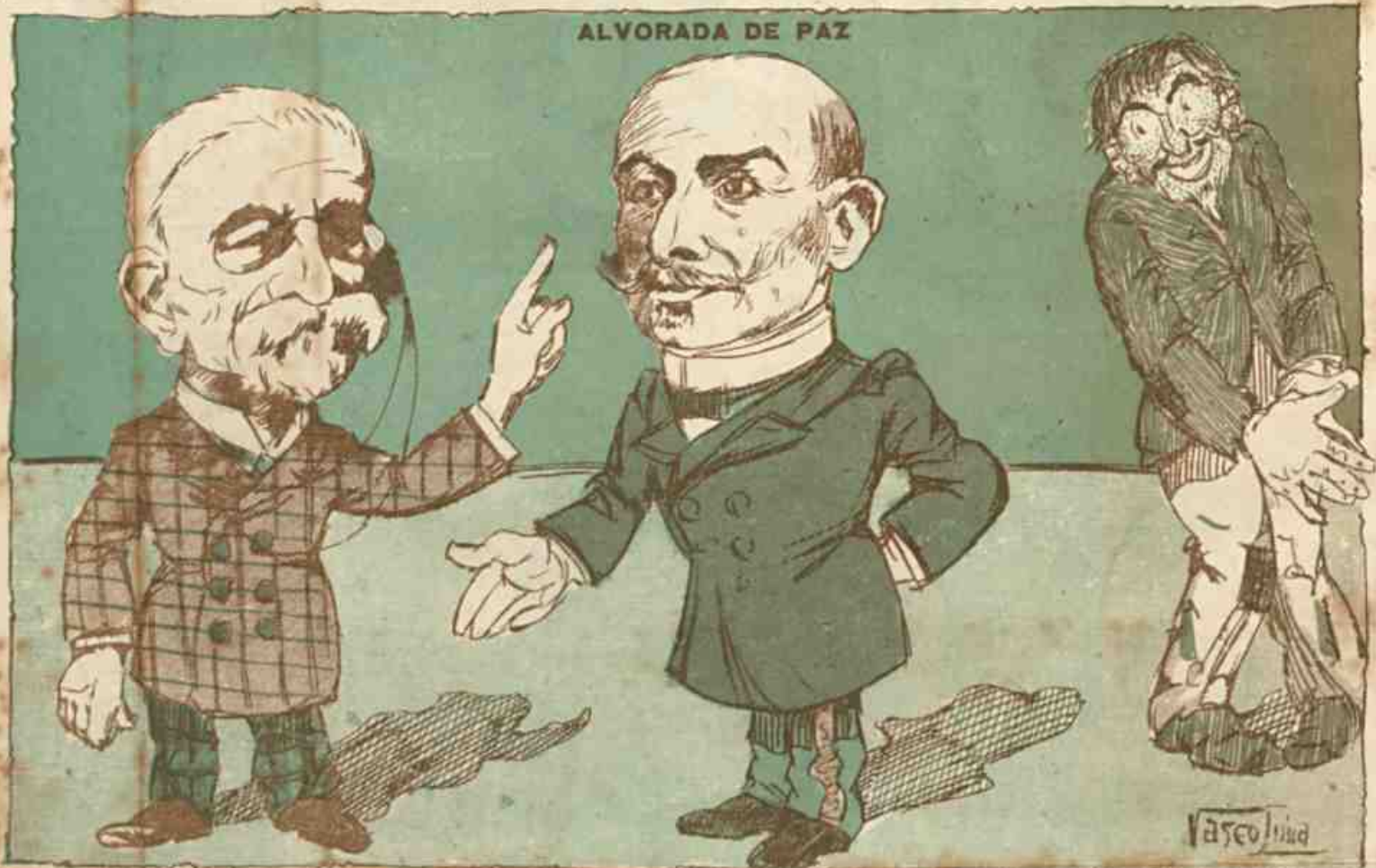


No dia do protesto popular contra o Orçamento Municipal

**Vozes populares:** — Onde está o chefe político do Distrito Federal, que garantiu ao Prefeito a aprovação do Orçamento Municipal? — Onde está, por conseguinte, o responsável da projectada tosquia do povo pelo formidável aumento dos impostos? — Onde está, enfim, o Rapadura? ..

**Augusto de Vasconcellos** (com as suas pernas: — Estou aqui na vossa frente, cidadãos! Pernas, para que vos quero?! .. E ninguém mais viu nesse dia o poderoso chefe do Distrito) ..

ALVORADA DE PAZ



**H.** — Pronto, conselheiro, que ordena? **P.** — Coisa muito simples: Desejo que a alvorada do dia 1.º de Janeiro seja tocada no piano Ritter. Só assim teremos um anno novo pacifico e cheio da mais surpreendente harmonia. **Zé:** — Oh 'ferro! E eu que estimo bem isso! Abençoado piano Ritter!

Obtém-se os pianos RITTER nos Clubs da Casa Standard, A. Campos, rua do Ouvidor 72, Rio. — Filial em S. Paulo, Galeria Crystal n. 14; agencias em todo Brazil. Prestações semanais de 12\$000, e outras condições ainda mais favoráveis a posse immediata do piano RITTER e da pianola REX.

# QUADRO ANIMADOR



Presidente (a do alto, à esquerda) paranympa, professorado e diplomandas de 1908, do Lyceu Feminino Santista, brilhante e notavel estabelecimento que tem dado os mais proveitosos fructos na instrução publica, honrando a cidade de Santos, o Estado de S. Paulo e o Brazil.

JOGANDO O «DIABO»



*Penna...*—Si *O Tico-Tico* fosse um jornal politico era capaz de me pintar assim: Porque o verdade é esta: o verdadeiro jogo do *Diabo* é este!

POSTAES MASCULINOS

A' MINHA MÃI

Quando o mal a alma me agita,  
Eu só posso repousar  
Sob a caricia infinita  
Que emana do teu olhar.

Penso então que o amor materno  
E' feito da mesma luz,  
Do mesmo perdão eterno  
Que enche o peito de Jesus...

Francisco V. Cardoso

O teu amor é como uma flôr bella e perfumosa, cuja fragancia me embriaga e encanta; é como o nectar doce e suave dos céos, que, quanto mais o absorvo, mais sede tenho, e jamais a saciarei.—Esteves da Silva (Bomfim).

Quando se sente saudade por um ente distante, a lagrima é que dulcifica e consola a tristeza que envolve o coração.—Olavo de Araujo Góes (Villa Isabel).

Sem o amor da mulher, não ha felicidade completa.—H. Couto.

O ciume é um mal que atormenta os nossos corações; porém, quando temos confiança na pessoa a quem dedicamos todo nosso affecto, este tormento se nos torna brando e supportavel.

ANGELUS

Quando Apollo nos ultimos brilhares  
Descamba além na tumba do Occidente...  
Soffro terna saudade dos olhares  
Da Reginalda loira... e docemente  
Suspiro por seu nome idolatrado;  
Dos meus labios se evola doce prece,  
Que envia a Deus, por todos venerado,  
Triste infeliz, que pelo amor padece...

Asterio d'Araujo

A inconstancia duma noiva é um previo passo para o adultério.—Alberto Gigante (Rio Grande do Sul).

O amor é tudo que ha de mais sublime, porque resume em si o tão decantado paraíso. Amemo-nos, pois, que a vida não é mais do que uma canção de amor, para cujas es-

trophes contribue a natureza inteira com as suas maviosas rimas.—A. B. (Tres Corações).

O amor é uma planta medicinal, cujas folhas fornecem um succo que tem a propriedade de transportar a nossa alma para o paiz das illusões, e de cujas raizes se extrai um alcaloide venenosissimo o — *ciume*. — Bernardino. (Rio Doce, Minas).

A mulher que ama com sinceridade é uma estrella que brilha nõ espaço, como guia do homem amado, na tormentosa noite da existencia.—Pompilio da Silveira Paiva.

Tu és a linda estrella que fulgura  
No céu, sem ter, siquer, uma rival  
Que se compare a ti em formosura,  
Que encante, com enlevo ao teu egual!

Eu sou o louco amante que suspira  
Quando contempla, triste e apaixonado,  
Teu brilho merencorio, e que delira  
Si pensa em ser por ti, um dia, amado!

(Rio de Janeiro).

E. C.

O amor é um fructo envenenado; mas a amizade é um sentimento bom e santo que dá consolação e coragem.—Reillav Somel (Bahia).

Ao meu collega e amigo Arlindo Senna.

— A Vida, que para uns é laureada de ricos trophéos da sabedoria e para outros é uma jornada periclitante e ingloria, só tem uma balisa determinada pelo supremo Creador, é — a Morte.

— A Morte, que, às vezes, vem nos retirar da mesa do festim e causar grandes desgostos aos nossos, vem tambem alliviar males, que sómente ella podia extinguir, pois nesse

NA SEARA D' O TICO-TICO

UM DIPLOMATA EM PERSPECTIVA



OS TRES ULTIMOS FILHINHOS DO NOSSO AMIGO SR. LUIZ GONÇALVES DE FREITAS, RESIDENTE EM PITANGUY, ESTADO DE MINAS

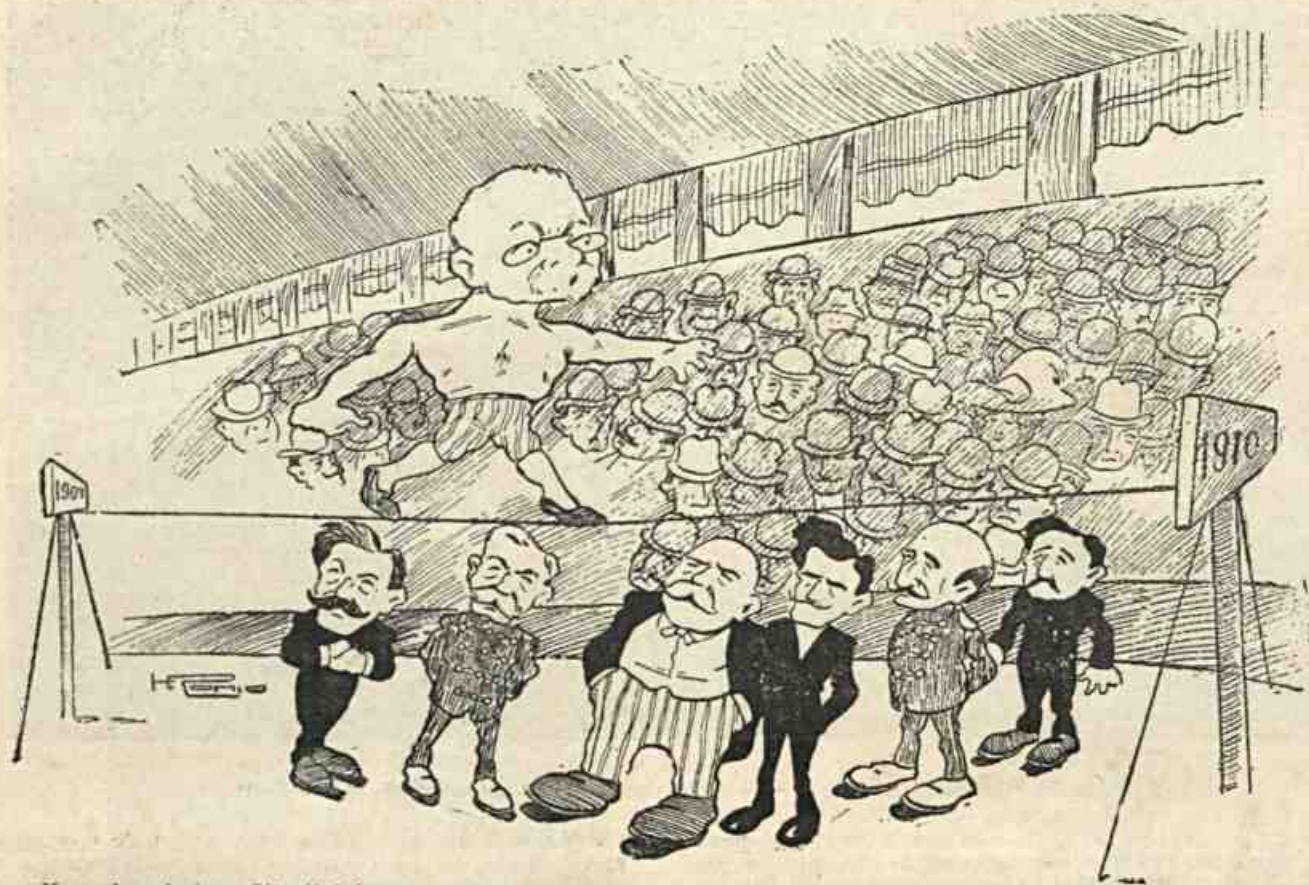
Da esquerda para a direita: José Maria, Luiz de Freitas Junior, companheiro de José, com cinco millimetros de differença, e Joaquim Candido, 16 mezes mais novo que os dois e afilhado do Dr. Costa Lima, director da Escola de Minas.

José Maria, o mais velho, é «calvo artificial, para se parecer com o barão do Rio Branco»—diz a nota paterna, escripta no original da presente photographia...

Dentista—Dr. Alvaro Moraes.—Obturações a porcelana de perfeita imitação de cor do dente a obturar; colloca dentes sem chapas; trabalhos garantidos—Pagamentos em prestações. Consultas das 7 às 5; domingos, das 7 á 1 hora.  
46 Praça Tiradentes 46 Telephone. 193.

## CIRCO POLITICO

GRANDE FUNCAO NA CORDA BAMBA



Vozes da galeria:— Cã, cã, balão

Grupo de artistas:— Não cã, não!

Funambulo:— Muito custa a um homem ganhar a vida honradamente... Mas hei de mostrar que, apesar de velho, sou um artista moderno... chegando ao fim sem outra maromba, além dos braços que Deus me deu... E o David que vá tomando nota da sorte, para a repetir...

theatro de scenas alegres e tristes, a mais mixta das mixtas é a Vida. — Badinho (Lenções, Lavras, Bahia).

«Amor!» palavra pura e adorada desde os tempos remotos, mas que, nem por isso, deixará de ser a causa das maiores desgraças quando pronunciada com hypocrisia. — P. M. N. — (São Paulo).

É mais facil encontrar-se uma agulha em um palheiro que uma moça que nos ame sinceramente e saiba soffrer connosco os revezes da sorte. O amor dellas é tal qual uma equação enorme, difficil e transcendente, que se escreve na pedra e apaga-se com a maxima facilidade. — J. D. Carneiro (Rio).

— «Vem! Aguardo-te!» — E havia na cartinha  
Tantas jujãs de amor, minha Cellita...  
Devorei-a com beijos; eras minha.

Que missiva bemdita!

Depois, não sei porque, n'uma outra carta  
Tu n'õ meu coração lançaste o fel;  
Mandãste me dizer:— «De amor 'stou farta!» —

Oh! que missiva cruel!...

Hugo Motta

O olhar terno, constante, da mulher amada, dá arrimo ao coração que soffre. Si, porém, ao infeliz que ama não resta uma só esperança, só o bom anjo da morte poderá alliviar o seu soffrimento! — J. Teixeira (S. João d'El-Rei).

A duvida no amor é o maior martyrio para o coração que ama. — José Conde.

Ao meu joven amigo Joaquim Ferreira.

O olhar affectuoso de um amigo sincero é, muitas vezes, o balsamo consolador para um coração dolorido; pois a amizade, quando sincera, é tão poderosa, que pôde sere-

nar um horizonte tempestuoso e dar a felicidade a uma vida perturbada pelo sopro da fatalidade. — Raul C. Valladares (Rio).

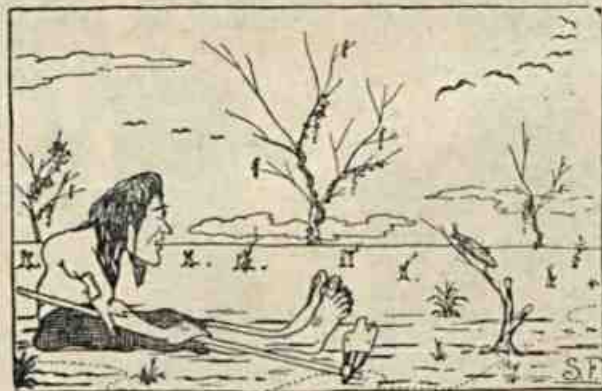
A esperança é o balsamo com o qual mittigamos a dôr da saudade causada pela separação da pessoa amada. — Antonio Setti (Jacaréinho, Paraná).

Está conforme.

G. P.

**BLENOL** especifico da Blenorragia, infallivel nos corrimentos, flôres brancas e gonorrhéas.

## EM PROSA E VERSO

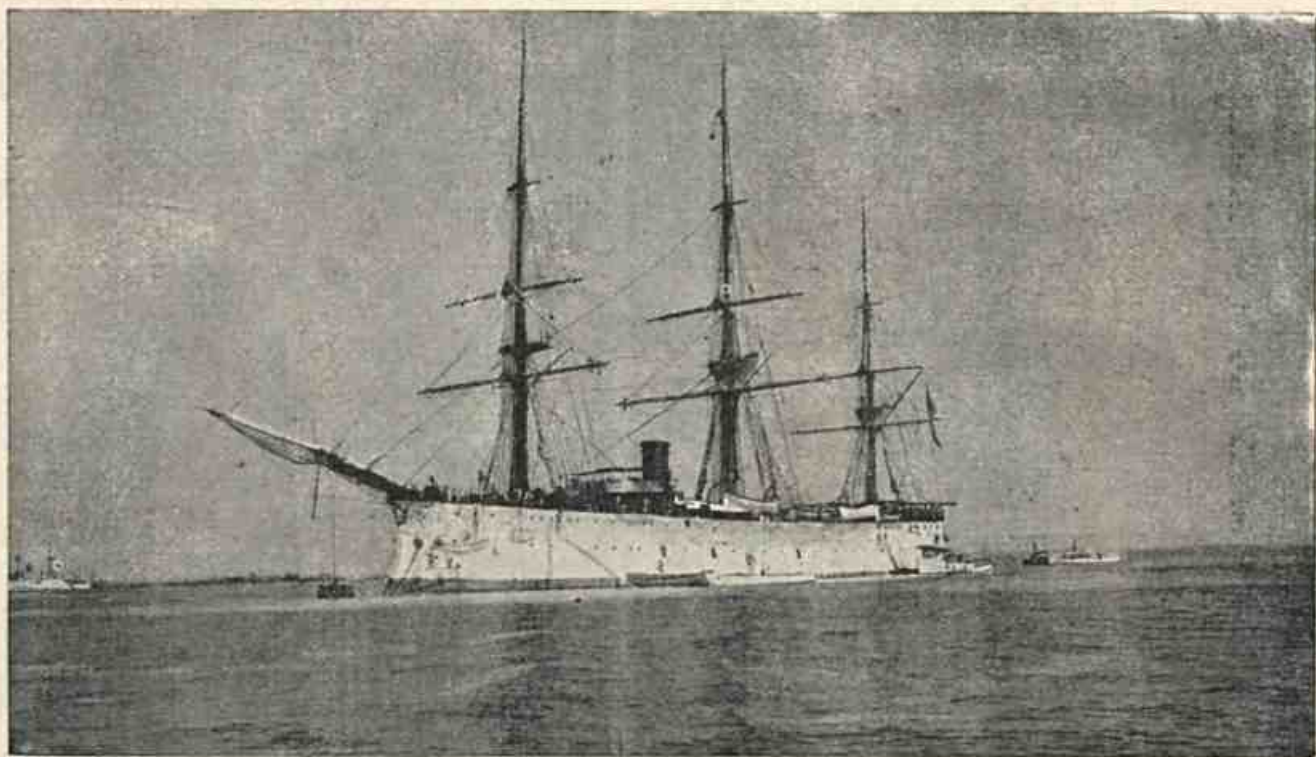


Lavoura:— Neste campo solitario  
Onde a desgraça me tem,  
Chamo, ninguem me responde,  
Olho, e...

Só vejo galhos seccos, urubús, hervas damninhas e... cada-versa!...

# O MALHO

## RUMO AO MAR!



O cruzador *Benjamin Constant* no dia da sua chegada ao Rio de Janeiro, em 16 de corrente

**A** chegada do garboso *Benjamin Constant*, o nosso navio escola que mais viagens tem feito, causou grande alegria na marinha e em toda população que se interessa pelo renome dos nossos marinheiros.

Após 11 mezes de viagem, segunda de circumnavegação que realisa, voltou o elegante vaso do enorme cruzeiro realizado e que teve os seguintes pontos de referencia: Montevideo, Punta Arenas, Valparaiso, Callau de Lima, Honolulu, Haway, Yokoama, Hong-Kong, Ceilão, Aden, Suez, Port Said, Alexandria, Napoles, Spezzia, Toulon, Pernambuco e Rio.

Muitas foram as peripecias desta viagem de instrucção, atravez das aguas que banham tão longinquoas paragens do universo. Uma das principaes foi, porém, a salvacão de vinte naufragos japonezes, que, dos tristes e escarpados rochedos de Wake-Islands, caminho de Yokoama, faziam signaes com bandeiras vermelhas, pedindo soccorro.

Foi difficilimo e arriscado o serviço de salvacão, depois de varias tentativas infructiferas para atracar os escaleres; mas, por fim, a audacia dos nossos marinheiros, aliada a dos japonezes, triumphou, sendo recolhidos todos os naufragos a bordo do *Benjamin Constant*. Esse acto constituiu, como bem observou o commandante Gomes

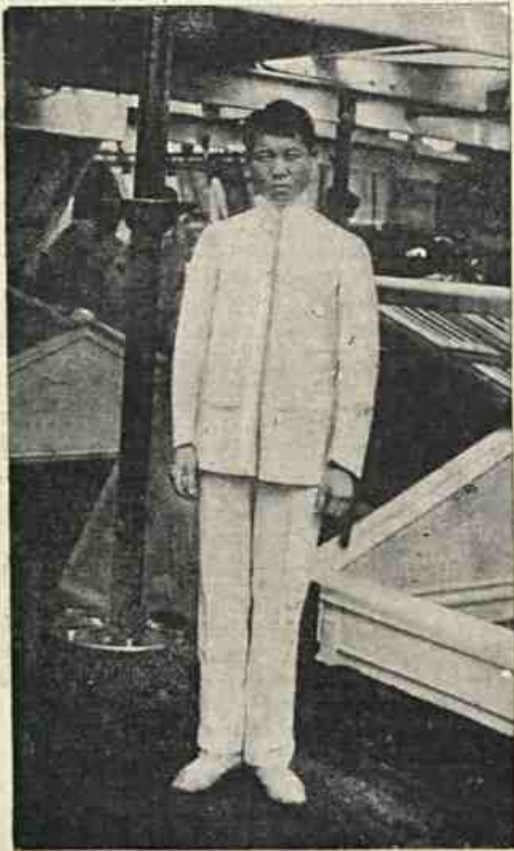


Grupo a bordo do *Benjamin Constant*; familias que foram visitar os seus parentes, e alguns officiaes



Pereira, o «bello cartão de apresentação para o Imperio do Sol Nascente».

De facto, os nossos officiaes e marinheiros, que ainda se sentiam envoltos na recordação de extraordinarias e commoventes manifestações de amizade e carinho do povo



A bordo do *Benjamin Constant* o taifeiro japonês Sentutucky, um dos naufragos salvos das ilhas Wake, e que, por gratidão, acompanhou os seus salvadores até o Rio de Janeiro.

chileno, foram tratados no Japão como grandes amigos e benemeritos da humanidade.

O imperador Mutsuhito fez-se representar no jantar pelos heróes japonezes Oriu, vencedor de Chemulpo, e o formidavel e glorioso Togo. Innumeras foram as festas em honra e agradecimento aos marinheiros do Brazil: todas as classes tomaram parte nellas, desorte que o nosso nome de nação amiga ficou alli para sempre memoravel.

Saudando os officiaes e marinheiros do *Benjamin Constant*, damos aqui alguns clichés referentes á chegada do bellissimo navio-escola.

Recebemos a seguinte e interessante carta :

Sr. Redactor. — Existe na cidade de Campinas um homem notavel pela sua dedicação e amor á medicina. Ha mais de vinte annos estuda com o maior ardor a tuberculose, pois fez timbre em encontrar um especifico. E o Sr. Damasceno Magalhães, homem de seus 46 annos de idade, intelligente, de uma vivacidade extrema, e de uma palavra convincente, preparadissimo em physica, chimica, bacteriologia, e tudo que diz respeito á sciencia medica. Escripitor exímio, ninguém jamais poude contestar a sua palavra nas exposições scientificas que tem feito.

Ha quatro annos, mais ou menos, iniciou o tratamento da tuberculose demonstrando a sua cura. Foi um alarme para a classe medica, que a todo o panno procurou desprestigiar o therapeuta; elle, porém, desafiou-a pela imprensa e, em terriveis artigos, fez calar a voz dos contedores. Queixas para a Directoria da Saude Publica se multiplicaram, mas o sciencista tudo preveniu acautelando-se dos assaltos. Fez entre os medicos da capital do Estado seis conferencias sobre a tuberculose, tendo recebido somente felicitações e provas de admiração ao seu methodo. A maior parte dos medicos o aconselhara ir para o Rio, porque aqui em São Paulo a medicina official domina tudo, e ninguém, por mais habilitado que seja, poderá lutar sem um diploma. O Sr. Magalhães gastou com os seus estudos e ensaios a fortuna que possui, e, em vista das grandes barreiras que encontrou, recolheu-se ao seu lar, sem poder dar o voo que pretendia. Os attestados que possui, de medicos conscienciosos,

advogados, negociantes e pessoas de todas as classes, acerca de curas obtidas na tuberculose, sobem a um numero avultado e, a quem duvidar da sua palavra, elle convence e demonstra positivamente.

A pessoa que dá estas informações é um admirador desse homem benemerito, pois que conheceu muitos doentes irremediavelmente perdidos, que elle restituiu á saude. S. Paulo, 10-11-908. Saturnino Brandão, (advogado).

## Os premios d'O MALHO

Sabbado, 19 de Dezembro foi sorteada com a loteria da Capital Federal a nossa edição 324, de 28 de Novembro findo. O numero da sorte grande nesse dia foi 27221.

De accordo com isso, estão premiados em especie os exemplares da edição d'O Malho n. 324, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

|       |          |       |         |
|-------|----------|-------|---------|
| 27221 | 100\$000 | 27219 | 20\$000 |
| 27222 | 50\$000  | 27218 | 20\$000 |
| 27223 | 50\$000  | 27217 | 20\$000 |
| 27220 | 20\$000  | 27216 | 20\$000 |

Hoje 26 de Dezembro, será sorteada a nossa edição n. 325, de 5 do corrente.

No proximo sabbado, a edição n. 326 e assim todos os sabbados, e respectivamente, os numeros d'O Malho que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar, impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, que é o que vigora no sorteio.

## TANTALO OU PROMETHEU ?



A acção policial contra a gatunice, a malandragem, a alta Joga-tina e outros máos costumes que exaçoam no Rio de Janeiro.

Nota justiceira; Esta imagem não é só da policia actual: representa igualmente a herança da tradição commum, pelo menos nesta ultima decada, tão propicia ao desenvolvimento de todos os vícios...

**O DR. ALVARO ALVIM** communica aos seus amigos e clientes que seu gabinete de electricidade medica já está funcionando, completamente transformado, no largo da Carioca n. 11, sobrado, das 8 1/2 ás 5 1/2 da tarde.

## PARTIU

Ella partiu buscando o lar paterno  
E deixou-me tristonho e amargurado ;  
E eu que, enfim, lhe jurei amor eterno,  
Sinto a dôr pungitiva do exilado.

E assim triste, meu Deus, desenganado,  
A vida se me torna atroz inferno ;  
Partiu o meu anjinho idolatrado,  
Morreu o quente sol do meu inverno !

E vou carpindo, soluçando em vão ;  
Vou, de balde, ferindo o coração  
Sobre as setas agudas da saudade...

E vou de rastro pelo chão da vida,  
Buscando sempre esta mulher querida,  
Que venere por minha infelicidade !

Amparo de Barra Mansa

José de Mattos Gomes.



## A VIDA

E' um turbido momento aborrecido e infausto,  
Que nos projecta a andar numa espinhosa senda,  
No cálido deserto, em cuja esfera horrenda,  
Encontramos a luta, em lugubre holocausto.

E' um fadário cruel, qual do judeu da lenda,  
Sem lar, sem luz, sem patria e sem amigo, e exausto  
Por toda eternidade em flammas de hypocausto,  
Seguindo infinda estrada, acérrima e tremenda.

E no pranto, na dôr, na acia e no sacrificio,  
Que envolvem nosso peito em funebre cilício...  
Se extingue a nossa vida, assim de horas sombrias.

E cansadas depois, as nossas debéis almas  
Perante os pés de Deus e, então... placidas, calmas,  
Poderão reviver em méras alegrias.

Parahyba do Norte

Aurelio Tasso de Mello.



## SEJA FELIZ...

« Seja feliz... » era esta a phrase escrava,  
A phrase original que eu sempre ouvia  
Da flor dos lábios seus, quando fallava,  
Toda vez que tristissimo partia.

A' tarde, á noite, ao despontar do dia,  
Algumas vezes quando o sol raiava,  
« Seja feliz... » tristonha me dizia,  
E eu bem feliz, contudo, me julgava.

Mas numa tarde em que eu parti levando  
Minh'alma toda a desmanchar-se em pranto  
Vi-a em sorrisos mergulhada. E quando

O meu olhar de si foi separado,  
« Seja feliz... » me disse, e, no entretanto,  
Não tenho sido mais que um desgraçado.

Fortaleza

RAUL CARVALHO.



## OLHOS VERDES

A' senhorita Stella de Souza Lobo

Fulgem teus grandes olhos, quizes pharoes,  
Com intensa luz de olympica ouscencia :  
São dois lagos de verde resplendencia  
A reflectir matizes de arrebões.

Ao foril-os o lume, nesses soes,  
Onde ha fluidos de rara transcendencia,  
Descortino de um céu a opalescencia  
Rútula e pura mais que a dos crysoes.

As pupillas serenas desses olhos  
Traem de tu'alma os intimos refólhos  
— Fonte eternal de luars sacrosantos.

E si as palpebras cerras, me parece  
Que a luz se extingue e o céu se entenebrece,  
E baixam sobre a terra negros mantos.

MAX GOMES

## TEU NOME

A. C. A.

Teu nome, minh'amada, tem doçura  
E tem um que de puro e de gracil  
Que lembra dum lirial a bella alvura  
A cor das almas puras, tão gentil !

Manhãs e noites do formoso Abril,  
Em que é mais bello o sol, e mais fulgura  
A sua linda luz no céu d'anil ;  
Em que os luars, brancos, de ternura

Enchendo vão as almas dos amantes ;  
Mimosas flôres dum jardim de fada,  
Tão cheias de perfumes, tão fragrantex ;

Enfim, na terra tudo que ha de bello,  
Não pôde ser igual, ó minh'amada !  
Ao nome teu tão doce e tão singelo.

Lavrinhas

CELESTINO C.



## SONETO

Gosto de contemplar, visão amada,  
A tua deslumbrante formosura ;  
Teus lindos braços de celeste alvura,  
E a tua face rosea e immaculada.

Gosto de contemplar, bondosa flôr,  
Teu cabelo figueiro, setinoso ;  
Gosto de contemplar, teu dulcoroso  
E meigo olhar, sereno, encantador.

Gosto de ouvir, ó flor maravilhosa,  
O' flôr maravilhosa, alvinhente,  
A tua voz gentil, harmoniosa,

Parolando lindissima ballada ;  
Ah !... que seduz, confesso francamente,  
Cada vez mais minh'alma torturada !...

Belém, Pará

H. JACSTRANHA



## O PENSAMENTO

A meu irmão A. Bastos

Ir rompendo, veloz, a enorme nevoa densa,  
Vencendo o que é ao grande e humano Ser diverso,  
Em marcha triumphal grandiosa e linda e immensa,  
Caminha o Pensamento ao longo do Universo !

Symbolisado pela hercules e bella Imprensa  
Eden sacro do Ideal em que se torna terso  
O seu disco dourado elevador da Crença,  
Caminha o Pensamento ao longo do Universo

Tem gravado ao pendão genial da Realidade  
O lema augusto — luz e patria e liberdade ;  
E assim, transpondo a orla airosa e sideral,

Que circumda, perenne, as leis da Creação,  
Guiando a Humanidade e sua evolução,  
Caminha o pensamento em marcha triumphal !

S. João da Boa Vista, S. Paulo

F. BASTOS



## VI SÃO

A Max Gomes

Quando ao longe desponta a aurora magestosa,  
Sublime no horizonte immaculo do céu,  
Um ser matutinal, com azas cor de rosa,  
Vejo ante mim surgir, envolto em gaseo véo.

E' a centelha do amor, a estrella especiosa  
Em firmamento azul, a excelsa apparição,  
Ethérea, seductora, esplendida, formosa,  
Que vem trazer-me, alacere e terno, o coração.

E' a deusa flexil, intermina de graça,  
Que corre a suavisar a minha desventura ;  
A esperanza subtil, que, como um sonho, passa

Atravessando, ovante, a esfera onde fulgura...  
E' o esmerado pincel que a minha estrella traça,  
— Mirífico fanal que só traduz ventura !

HENRIQUE GONÇALVES DE ARAUJO BASTOS

O MALHO  
AUXILIARES DO EXERCITO



Grupo de socios da Linha de Tiro Pernambucana, no Recife, sob a chefia do bacharel Pedro da Cunha Cavalcanti



Outro grupo de socios da Linha de Tiro Pernambucana. Ao centro, na 1ª fila, sobre o signa l(°) o bacharel Pedro da Cunha Cavalcanti, presidente (Estes quadros foram oferecidos ao marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra)

**DERMOL** cura rapida dos darthros, eczemas, empigens, friciras, e todas as molestias de pelle.

— Mas por que diabo, numa questão com o Conselho Municipal o povo sai para a rua de bandeira á frente? Si fosse um caso com o estrangeiro ainda se comprehendia o emblema.

— Não é isso; trazem bandeira para mostrar que a manifestação não é desembandeirada.

**Salutaris** Grand Prix Paris 1906.

Não ha melhor **DEPURATIVO** do que o **LICOR TIBAINA DE GRANADO**.

Um jornal argentino já publicou a *photographia* do terrivel couraçado que o Sr. Alcorta vai mandar construir. Chama-se a isso *photographia* do futuro, á guiza de musica de Wagner.

Com esses progressos na arte *photographica*, esse pessoal é capaz de publicar a *photographia* do juizo que póde ser que venha a ter algum dia.

Pois, era melhor que o Zeballos se retratasse... das tolices que tem dito



1908

6. TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

PREMIOS PARA 1.º E 2.º LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 218

2-1—Roda na nota este animal.

Jon Arcy

2-2—A deusa com suas vasilhas se transformou em Furias.

Jandyra de Guará (Guaratinguetá)

1-1-1—Foi este o instrumento com que enxerguei num milhão de casas o que estava alvorado na Exposição Nacional.

João Rangel Pacheco

2-2—Devemos querer bem; amar é uma delícia, embora se tenha às vezes um gosto acerbo.

Jazeno (A. Grande)

2-1—Move-se o astro e com elle a flor.

K. Peta

1-1-2—Despido de musica em 24 horas visitei este paiz.

Leonam (Nazareth).

2-2—Em torno do ser gira a esphera.

Liz das Rosas

1-2—O grande não vê o nocturno.

Leite e Ricardo

CHARADAS CASAES 219 a 221

2—A cidade virou planta aquatica.

José Fortunato de Oliveira

3—O mensageiro aperta.

J. F. de Freitas Barros

2—No porto da Italia tiraram a carga do navio.

Koo-sima (E. Santo).

CHARADAS ELECTRICAS 222 a 224

(Ao denodado collega Aureolino)

3—O general allemão é amante da mãe do celebre machal de Saxe.

K. Taldi Udson (B. Jardim).

2—Vaso que canta.

K. Nario

2—O lago serve para descanço.

Leão & Mutsuhito

CHARADA SYNCOPADA 225

3—A moeda parte-se com a machadinha.

Laudesine (Bello Horizonte).

CHARADA METAGRAMMA 226

(VARIA A INICIAL — 2 COMBINAÇÕES)

Vinho famoso o desta cidade.

Mercurio (S. Paulo).

PERGUNTA ENIGMATICA 227

Qual é a constellação que, invertida, se usa nas confrarias?

K. Ri Oca

CHARADAS EM TERNO 223 e 229

(POR SYLLABAS)

(Aos charadistas de S. Paulo)

Todo e qualquer imbecil

Tem muita pressa na lingua,

Nem mesmo conhece um acido

E acaba morrendo á mingua.

Lactancio

TECENDO OS PÁOSINHOS

(CORRESPONDENCIA DO PARANÁ)

«O Sr. Aarão Reis, fallando sobre o pinho paranaense, disse ser elle imprestavel para a fabricação de palitos, e envida todos os esforços com o fim de fazer fracassar a emenda apresentada pelo senador Candido de Abreu.» (Do *Diario da Tarde* de Curitiba.)



Candido de Abreu:—Está muito enganado, Sr. Aarão! O pinho no Paraná é uma madeira supimpa, como tudo que é paranaense, e não se presta ás tramoias das madeiras estrangeiras...

Aarão Reis:—Qual! Esse pinho não presta! O chopo, sim, é que é um páo por um olho!...

Vozes paranaenses:—Fóra, fóra o chopista! Viva o nosso pinheiro! Vivôôô!...

(POR SYLLABAS)

(Ao illustre N. Zinho)

Recebendo uma gorjeta,  
Cesto com tampa comprei  
E a pessoa leviana  
Dias depois entreguei.

Juca Rego

CHARADA EM SONA 230

(POR LETRAS)

Seis palavras de seis letras,  
Em seis linhas paralelas!...  
Recommendo aos meus col-  
legas

Muito cuidado com ellas:  
Vou começar pela prima,  
De outro modo não dou cabo,  
Segue a segunda, querido senhor:  
Para tertia... isto é o diabo,  
Quero rima p'ra universo,  
Afim de ensinar a quarta,  
Sem maçada, sem mais nada,  
Como se faz um bom verso.  
A quinta fica cortada,  
Não por preguiça, ou maldade;  
A razão é porque a sexta  
Vai levar-me p'ra cidade.

Maria Dolores

ENIGMA 231

A van Buren

O logogrypho ofertado  
Muito me deu que fazer;  
Me deixou em triste estado  
Com os miolos a arder.

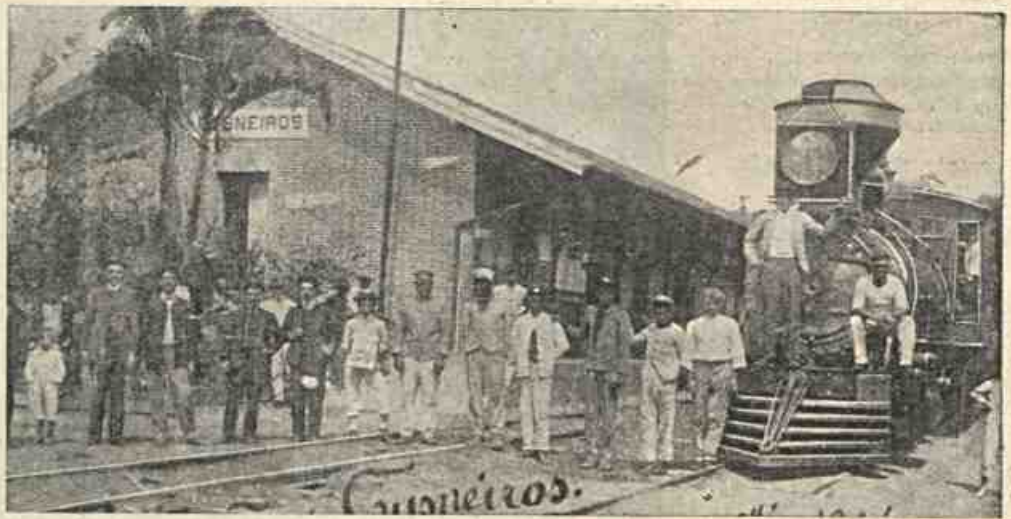
Atê doeu-me a moêla  
De tanto pensar no dito;  
Quasi fiquei sem costella...  
Um verdadeiro conflicto!...

Noutro dia, muito embora,  
Quando da cama me erguia,  
Tivesse raiado a aurora,  
Da moêla inda soffria.  
Corri toda medicina,  
Queria allivio p'ro mal;  
E a moêla assassina  
Picava como um punhal.

O doutor da freguezia,  
Amigo da ipecacuanha,  
Disse que o mal se fazia  
Por causa de coisa estranha;

Hra um panno muito fino,  
Que estava unido á moêla,  
E para ir ao intestino  
Queria muita cautela.

Deu-me um remedio salgado,  
Dizendo ser um purgante  
De sal amargo chamado...  
Tudo enguli num instante.  
Mas, qual!... o mal é tyranno...  
No mesmo sempre a moêla,  
Agarrada com o tal panno,  
Como moça na janella!...



GRUPO DE EMPREGADOS DA LEOPOLDINA RAILWAY, NA ESTAÇÃO DE GYSNEIROS, RAMAL DE MURIAHÉ—MINAS

Não podiam ter escolhido melhor ponto para uma photographia com toda a côr local e onde até se vê O Malho nas mãos de um menino

(Clichê remetido pelo Sr. Lellis de Moura).

Em vista, pois, do insuccesso  
Do nosso amavel doutor,  
E cada vez mais possesso  
Com a violencia da dor,

Fui atrás de um feiticeiro  
Com fama de milagroso...  
Levei no bolso o dinheiro,  
Fui bastante duvidoso.

—«Entra, me disse o sujeito  
Queres allivio a teu mal?  
Bate tres vezes no peito;  
Deita aqui neste avental;  
Bebe toda esta mezinha;  
Reza agora um padre-nosso;  
Deixa ver a campainha,  
Sendo te curar não posso.»

Eu fiz tudo que o homem disse  
Com paciencia de santo;  
Achei supina tolice  
Quando fallou-me em quebranto.

—«Final, seu curandetea,  
Me diga logo o que tenho;  
Vivo assim desde Janeiro,  
Soffrendo este mal ferrenho.»

—«O que tens, digo em conjuncto...  
Teu corpo está mandingado,  
Já tem cheiro de defunto.  
Mas vai ficar bem curado.  
Vejo em ti um tal enigma,  
Difficil de decifrar,  
Tem é verdade um estigma,  
Por onde se pôde entrar.»

P'ra terminar, ouve, enfim:  
A moêla que mantens,  
Encerra um panno no fim!...  
Eis o enigma que tens.

Volta á casa, pede á tia,  
Um bom chá, bebido em bilha  
E bem cedo, noutro dia,  
Toma logo esta pastilha?»

Marechal

CHARADAS ANTIGAS 232 a 234

Sou cidade brasileira,  
Faço parte da União;  
Sou de vós bem conhecida  
Não pôde haver illusão.—2

O meu todo é sempre um só  
Não tenho avesso ou direito;  
Gyro—e o que mais farei  
E' o que já ficou feito.—2

Si entrares no meu todo  
Decerto te cabe a gloria,  
Por saber que não sou mais  
Que um contador de—historia.

L. P. (E. Santo),

A charada que offereço  
E' de facil execução,  
Logo pelo começo,  
Encontrarás a solução.

Agora nesta primeira,  
Deixar-te-ei abandonado,  
Embora o amigo não queira  
Ficar assim isolado.—1



EM GUARANHUNS — PERNAMBUCO : AMIGOS QUE SE FIZERAM PHOTOGRAPHAR APÓS UM JANTAR INTIMO AO PROMOTOR PUBLICO DA COMARCA

Sentados—da esquerda para a direita: capitão Paula Lopes, agente fiscal do imposto do consumo; academico Antonio Souto Filho, advogado; Dr. Affonso de A. Silva, promotor publico da comarca; em pé: da esquerda para a direita: Raymundo Nonato, cirurgião dentista; capitão Cantalice Mello, conselheiro municipal; Luiz Lins Caldas, solicitador; capitão Francisco Bezerra, negociante e Cicero Leite. As crianças que estão sentadas são filhos do capitão Paula Lopes

Agora nesta segunda  
Temos um ser mendicante,  
Lamentando com dôr funda  
Em ser triste ignorante.—2

Agora quer o conceito,  
Com toda realidade?  
Vou dizer-te com respeito  
Que é tranquillidade.

Prompto, findei a charada,  
Illustre amigo leitor;  
Creio que está decifrada,  
Sendo vós o vencedor.

Manuel Cavalcan:e.

Aqui não mete o nariz  
Nem mestres e nem aprendiz.  
Que terror, que feroz jugo,  
Meu nome, leitor, encerra!  
Não me procures na paz,  
Eu sou de guerra.—3  
Eu sou de guerra;  
Nas mattas é que habito,  
Com bravas feras sanhudas;  
Sou semelhante ao veado,  
Pontas agudas! — 1  
Pontas agudas!

C.

Leitor, eu sou do teu sexo,  
Sou homem como tu és.  
Tenho casa, tenho bocca,  
Tenho dois pés!  
Tenho dois pés!

L.

LOGOGYPHOS 235 a 239

A Exma. Sra. D. Maria  
Dolores

Exma. Sra. D.: 1, 6, 4, 5, 6.  
—Tinha vontade 3, 6, 5, 6, 7, 8, 2—de não manifestar o meu  
modo de pensar ante o desdobrar de opiniões sob o assas-  
sinato do inditoso Elias Farah, mas não podendo reprimir a  
sensação que experimenta o meu coração aqui deixo paten-  
te: Este Miguel Traad merecia ser deitado na bocca do vul-  
cão 9, 3, 7, 6—para a sociedade vêr-se livre, dum individuo  
tão atrevido.

Leonillo Flores

### A LETRA COM A CARETA

«Causam viva emoção as noticias das im-  
posições e ameaças da Argentina. O povo  
reunio-se em meetings e protesta. Formam-  
se batalhões patrióticos entre vivas accla-  
mações populares.» (Telegramma do Ceará)



O gordo:—Chill, seu camarada, a coisa lá pelo norte está  
esquentando... Já cheira a chamosco...

O magro:—Tomara que tambem es quente por aqui: sou rôxo  
para orador de meetings...



DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO GRANDE DO NORTE

1º João Cancio Rodrigues de Souza, presidente; 2º Alfredo Herculano Barbalho, vice-presidente;  
3º Ricardo Ferreira de Góes, 1º secretario; 4º SImplicio Cascudo, 2º secretario; 5º Antonio Gurgel do Ama-  
ral, orador; 6º José F. Athayde Mello, vice-orador; 7º Antonio Arthur de Barros, thesoureiro e 8º Antonio  
Mathias de Lima Filho, procurador

(Carapuça em procura de cabeça)

Pelas columnas d'O Malho,  
Ha dias, foi publicado  
Um facilimo trabalho,  
A minha grey dedicado.

Charada facil, sem laço,  
Não é de bom charadista:  
Sem trabalho e sem cansaço,  
Foi morta mesmo de vista,

Do charadismo elevado  
Não mostra conhecimento, 1, 2, 3, 4  
Quem produz Abamangado  
Por um trabalho portentoso.

Neste paiz de heroismo, 5, 6, 7, 4 (.)  
De amor, de luz, de alegria,  
Muito abate ao charadismo  
A produção sem valia.

Deve ser feito a charada  
Mostrando alguma instrução,  
E não deve de ser resultada  
De ouro ou qualquer preparação.

Moreira

De mil coisas eu vou fazer um monte, 11, 4, 1, 5  
Que chegue junto a ti, oh! Déa bella, 6, 13, 10, 14, 2  
Eu quero supplicar-te que me mostres  
A imaginaria região da minha estrella, 7, 8, 12, 9, 3, 5, 6, 6  
Sei que gravado está em astro lindo  
Um NOME de criança a quem adoro!  
Abre tuas santas mãos! Dae-lhe a ventura  
De um futuro feliz. Aqui te imploro.

Miscow e Pyci

(Ao pessoal da casa)

Destemidos collegas, eu confesso  
Que me sinto sem força de medir  
As armas com guerreiros adestrados.  
Com taes valentes, não, armas não meço,  
Certo de que só posso succumbir  
No combate com mestres já provados.  
E que farei, então, fraco soldado?  
Acompanhar-vos devo no combate,  
Disparando algum tiro sem certeza.  
E voltando eu do campo, amedrontado,  
Pensais, então, que seja um disparate,  
Si logo decantar vossa destreza?  
Destemido não sou, porém na liça

PROVERBIO EM ACÇÃO

«São constantes as interrupções de trafego nos bondes electricos da Light, motivadas por falta de corrente e por outras causas. A cada passo os passageiros fazem arruaças e reclamam providencias.»—(Dos jornaes)



O burro, depois de ouvir os protestos dos passageiros do electrico:—Atrás de mim virá, quem bom me far'...

Eu noto quem tiver sabedoria,  
Qual o cabra que bate-se com calma,  
Portanto, é meu dever fazer justiça  
Propalando do mestre a valentia, 7, 2, 3, 8, 5, 8  
E votando que se conceda a palma.  
Eis ahí: estou vendo algum valente  
Achar tão descabida esta intenção  
E dizer com desdém: Ora, que tal!  
E que jogo! Quer ser um pretendente 1, 6, 5, 4  
A juiz e não sabe ter na mão  
O formulario, o código penal!  
Então, peço perdão de ser ousado  
E permittir que só numero faça  
Tambem com o pessoal tão destemido.  
Si inda quizerdes mais que este soldado  
Sem destreza se ponha uma mordaaça,  
O mando, que vier, será cumprido.

K Taldi

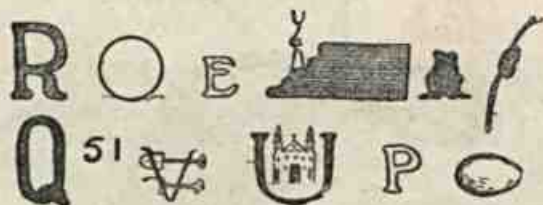
A' Santinha

De Myosotis, as dôres tomastes  
Num momento  
E com protesto, as luvas me atirastes..  
Que tormento!  
Devolvo as luvas, que acceitar nã posso  
De Santinha,  
Porém, acceito, o protesto vosso  
Nesta linha.  
Maguar não quero, tão gentil florzinha,  
Não sou Nero!!  
Porém chegou bem a carapucinha?  
E' o que quero!  
Não me defendo, por signal, eu juro 4, 5, 2, 3, 7  
Neste instante  
No modo de tratar dirá o futuro 6, 4, 5, 3, 7  
Sou galante.  
Mas, si por expansão de pensamento  
Andei mal,  
Culpa, não tenho, si é meu sentimento,  
Natural.  
Mas, s. atacar quereis, sem vêr perigo  
Firme estou 3, 1, 2, 6, 7  
Gigante insomne, terrível, vos digo,  
Eu o sou.

Nem toda a cohorte eu temo de guerreir. o ...  
Pôdem vir...  
Porque, sósinho, sem os mais lettreiros  
Sei agir.  
Fostes injusta, cruel pr'a um collega  
Que, brincando,  
Um trabalho effertou, e fez entrega  
Ao commando.  
Quero um céu sem nuvens, de estrellas piero,  
Quero a paz.  
Que de offender deusas, nem por aceno...  
Sou incapaz.

Maritone

ENIGMA PITTORESCO 240



Alvaro Machado

AVISO

As soluções do presente numero serão recebidas até ás duas horas da tarde do dia 8 de janeiro vindouro, isto em referencia aos decifradores desta Capital, aos do Estado do Rio, aos do de Minas, e aos do de S. Paulo.  
Para Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia, será essa mesma data para o carimbo postal das soluções.  
Para os Estados restantes, basta que as soluções tragam o carimbo de 23 de Janeiro vindouro.

SOLUÇÕES

Do n. 324:  
N. 91, Caso; 92, Amazona; 93, Rojoli; 94, Alferce; 95, Lampadario; 96, Monogamo; 97, Lancha; 98, Piaca; 99, Sabatina; 100, Touriga; 101, Encorema; 102, Mofino; 103, Apostas, Satrapa; 104, Omao, ramo; 105, Cande-Saria; 106,

Carino, cano; 107, Cadeirã, casa; 108, Dominante, dote; 109, Mangusto, manto; 110, Miguel Calmon; 111, Capro; 112, Papo, paio, pato, pago, paro; 113, A imprensa é a voz do povo; 114, Cigano; 115, Nhasinha Sobreiro; 116, Herva de sabão; 117, Annita; 118, Sacrosanta amizade; 119, Agulha de Matto.

DECIFRADORES

Do mesmo numero:

Navarro, 28 pontos; X. Meias, Homem das Mangas, Frei Fradinho, Adail, Juca Rego, Osmond, Paraguassu, Dr. tagnan, Mohicano de Paris, Anco Marcio, 28 cada um; Mar y Rosa, 27 pontos; Miscow e Picy, Phantasma, Osno-fedli, Anno, Nalla, 26 pontos cada um; Porthos e Aramis, Brazilina, Dr. Fumaça, Olinda, Dr. Mallat, 25 pontos cada um; Valente como 30, Adô Filhinho, Zaura, Carlos de Almeida, 21 pontos cada um; Maria Dolores, 21 pontos; Samsão, Aolis, H. Chaves, 19 pontos cada um; G. U., 15 pontos; Arlequim, Quasimodo, 14 pontos cada um; Odlamor e Rimalta, 12 pontos cada um; Pasquinha, 2 pontos; René d'Amour, 28 pontos; Zeno 25 pontos.

SOLUÇÕES DO NUMERO ATRASADO

Do n. 323:

Moreira, N. Zinho, Pacato, 28 pontos cada um; René d'Amour, 26 pontos, Iris, 9 pontos.

Do n. 322:

Leonillo Flôres, 13 pontos; Sila, 14 pontos;

Do n. 321:

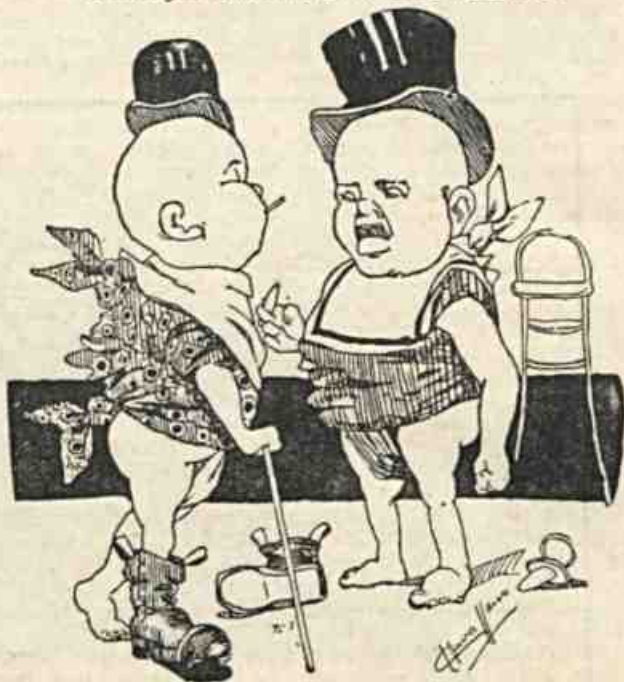
Aurelio Tasso, 25 pontos, Tiburcio Penna Fortes, 5 pontos.

CORRESPONDENCIA

Não tendo até esta data o collega Pansopho declarado a quem devo dar o seu premio, destinado ao quinquagesimo logar do 2º torneio deste anno, collocação em que não houve quem nella ficasse naquelle torneio, resolvi destinal-o ao collega que attingiu o decimo logar no presente torneio.

Leonillo Flôres — Fiquei contentissimo com o que me prometteu em a sua carta; apenas não quero que deixe de me escrever, dando noticias suas.

H. Chaves — Si o collega tivesse lido com attenção a correspondencia do numero em que deixaram de ser conta-los os seus pontos, havia de vêr que eu dizia que havia



— Então, já estás muito adeantado?  
 — Alguma coisa: já fumo um *havana* inteirinho, já vou ao côrso, já deito *elegancias* para as meninas de Botafogo... enfim, já estou preparado para futuro ministro do David Campista...  
 — É eu tambem !...

uma lista sem assignatura em meu poder. Era justamente a lista do collega, o que mais tarde reconheci, comparando a letra, contando pois, os referidos pontos.

Pacato — Desde que assumi a direcção desta secção, tenho ouvido muitas vezes as coisas que o meu collega me diz em a sua carta; no emtanto, o que me dizem os outros collegas em suas missivas e, quasi sem excepção, é o contrario do que me annuncia na sua. Tenho guardado e

AS FESTAS DE PAPÁ NOÉL



Penna: — Estão, meus meninos estavam a chorar e Ora, a dem lá... a dem lá, seus maganões... Quem não chora não mamma... Aqui vos trago as vossas festas!  
 Vozes do povo, eterna criança: — Ora, bolas !...



bem guardado grande numero de cumprimentos pelo modo com que dirijo a secção, para o que sou o primeiro a reconhecer me faltarem os melhores attributos, ou antes, só ter a boa vontade de que ella fique sempre na ponta; e disso posso me orgulhar, pois sei que continúa sem desmerecer do conceito do grande numero de collaboradores com que conta o *Album*.

Descontentes, existem sempre e não de existir, porque, justiça, cada um faz como melhor aconselhar o seu interesse.

Pedro K — Com prazer annuncio a volta do collega ás lides charadísticas.

Heliodoro M. de Oliveira — Recebi o seu logogrypho; chegou, porém, tarde; aguardará, pois, a volta, da lettra.

Aolis — Desde que a charada do collega não foi ainda publicada, não pôde haver sinão um phenomeno de telepathia.

Conde Espinho — Neste momento fica feita a rectificação que o collega pediu; quanto ao modo de apurar está elle sujeito ao regulamento, do qual não devo me afastar.

D'Artagnan — O seu pedido veiu um pouco atrasado, o que me obrigou, muito contra a minha vontade, a não o attender. É o malvado regulamento!

Aurelio Tasso — Feliz de quem pôde, como o collega, veranear fóra da cidade, fugindo assim por algum tempo da movimentação dos centros populares e das agruras do calor.

René d'Amour — Vou ver se posso ser agradável ao collega.

João Baptista Amazonas — Peço ao collega que sempre assigne os seus trabalhos, o que facilitará o meu e é do regulamento. Recebi os seus trabalhos.

Valmizoliva — Será attendido em a primeira occasião propicia.

Aurea Déa de Azevedo Mattos — Com satisfação agradeço os elogios emittidos em sua carta, que servem para attestar o que acima dizia, quando conversava com o collega Pacato. Os logogryphos hoje devem ser organisados com poucos numeros; é o que quer a nova escola.

Rodolpho Hygino da Silva — Envidarei todos os esforços para que o seu desejo seja satisfeito; quanto ao retrato, si eu o recebi e accusei, figurará no nosso album; nestas columnas não ha preferidos nem preteridos; nem mesmo aquelles que mais se destacam, pela assiduidade, trabalhos e delicadeza.

Joven — Agradeço a gentileza do collega, offerecendo-me o seu retrato.

Osmond — A sua comunicação sobre o trabalho numero 113, de Pasquinha, não tem razão de ser, desde quando elle tem a mesma assignatura que trazia na outra occasião em que sahio.



*Carteiro:*—Pois, senhores, com a tal numeração nova quem fica velho sou eu...

As cartas só trazem um numero... as casas têm dois e tres cada uma, e eu que me amolle a perguntar de porta em porta... Isto no tempo de festas é um queijo...

E si eu atirasse tudo isto á *posta restante* e fosse pedir as festas á... Prefeitura?!...

Abit, Bibby e Caboz — Os collegas podem mandar buscar o seu premio em a nossa redacção, á rua do Ouvidor 132, antigo; não é um objecto de raro preparo artistico, porém não se deve apreciar os objectos pelo seu valor intrinseco, e sim pelo esforço com que se os conquista e pelo prazer com que elles são offertados.

GYMNASIO ANGLO-BRAZILEIRO--S. PAULO



Em cima, ao centro, o Dr. Charles Warmstrong, director do Gymnasio, ladeado pelos professores Edmundo Krug, H. Albertie, J. Saddle e Arnaldo Ribeiro.

Em baixo, os bacharelados deste anno: Julio Azevedo, Antonio Teixeira, Alberto Machado, Arlindo Horta, Alberto e Dalberto Moura, Ribeiro e José Mattos.

O Gymnasio Anglo-Brazileiro, de S. Paulo, é um estabelecimento modelar de instrucção e educação, e goza da mais iusta nomeada, em todo Brazil.

# AGUA OXYGENADA DE CUSTER

## PEROXYDO DE HYDROGENIO DE CUSTER

Como antiseptico para a bocca e para evitar a carie dos dentes não tem rival.

Evita todas as molestias contagiosas, extingue as erupções cutaneas e é um poderoso e infallível preservativo contra as molestias venereas. Como loção, torna o cabello louro.

A sua applicação na cura rapida de ulceras e feridas chronicas, verifica-se constantemente e é de um valor inestimavel para combater as affecções da garganta, como sejam, a diptheria, a laryngite, etc., usando-a em gargarejos.

A melhor agua oxygenada é preparada nos laboratorios da **Custer Chemical Co.** de Nova-York; não tem cheiro e é agradabilissima ao paladar. 1\$500, em todas as pharmacias e pettumarias.

Os collegas, portanto, só devem ver nelle uma homenagem prestada ao brilhantismo da sua victoria.

Henrique Silva, Olinda, Adelaide de Albuquerque—Inscriptos, como pedem.

### TRABALHOS

João Baptista Amazonas, Porthus e Aramis, Valmizoliva, Déa, Arlequim, Tabajara, Sylpho, Abit, Bibby e Caboz, Olinda, Frei Fradinho, Adonis, Fé, Esperança e Caridade, são estes os nomes que trazem os trabalhos recebidos.

NEBEL.

**5 SORTEIOS** por semana! — Eis a vantagem em clubs de joias. Sorteios pela Loteria. Pedir prospectos. Barbosa & Mello, rua do Hospício 135.

Bebam **Salutaris**.

### AVISO

Acceptamos agentes para O MALHO, O TICO-TICO, LEITURA PARA TODOS, ALMANACH D'O TICO-TICO e ALMANACH D'O MALHO, nas localidades onde ainda não temos esses auxiliares.

Mediante uma commissão, devem essas agencias encarregar-se da venda desses periodicos e agenciar annuncijs, etc.

Para mais esclarecimentos e trato de condições dirijam-se ao gerente d'O MALHO, rua do Ouvidor n. 164, antigo 132, Rio de Janeiro.

Os perfumes de GELLE FRERES, Paris; CHERISSIME, SOLANGE, HYMNIS, recommendam-se por sua extrema delicadeza e seu encanto perisistente.

**AGUA INGLEZA DE GRANADO** é o melhor *Tónico Reconstituinte*.

### SEGURANÇA PUBLICA DE S. PAULO



AUTORIDADES POLICIAES DE S. SIMÃO, IMPORTANTE CIDADE PAULISTA AO SAHIEM DA AUDIENCIA CRIMINAL

No primeiro plano: Dr. Achilles Guimarães, delegado de policia; Simão Nogueira, escrivão; Rymundo Alves Pereira, sentinella.

No segundo: Maturino Gouvêa, subdelegado da cidade; jornalista José Luiz de Carvalho, 1.º supplente; sargento Nogueira Lino, comandante do destacamento.

No terceiro: tenente coronel Francisco Thomas de Aquino, subdelegado do districto do Pantano; capitão Urbano Silveira, subdelegado do districto do Jatuby; Hôracio Torgas, subdelegado do districto de Serra Azul; Fulgencio de Aguiar, carcereiro da cadeia e Zacharias do Amaral, chefe dos inspectores de quartelão.

(Cliché do habil amador Ernesto Kulm)



Oscaldo Cruz: —E esta!... Em 904, tres mil e tantas victimas... Em 908, seis mil e tantas, apezar do progresso da vaccina e do saneamento.

Digam os sabios da Escripura que segredos são estes da natural!...

Zé Povo:— Digo-lh'o eu, apezar de não ser sabio! E' que com a ideia fixa da vaccina obrigatoria, V. S. não tem cabeça para tomar outras providencias que em toda parte dão excellentes resultados... E eu, ainda por cima, tenho de aguentar esta injeção *philosostrica* á beira do tumulo!...

# BIS-CHARADA

CALENDARIO DE ZE' POVO

DEZEMBRO-JANEIRO

Dias :

- 28 ( Hoje, segunda — S. Castor, padroeiro  
( Deste dia, nos manda este conselho :  
( — Tudo hoje deve se jogar no coelho,  
( Mas cercando o carneiro!



- 29 ( S. David, hoje, protectoramente,  
( Aconselha ao fiel que anda quebrado  
( Que não se esqueça de jogar no veado  
( E na cobra igualmente...



- 30 ( Na quarta, que é hoje, quem não fôr casmurro,  
( E assim, gostar de caminhar p'ra deante,  
( Deve jogar uns cobres no elephante,  
( Sem se esquecer do burro.



- 31 ( Quinta. Fim de anno e fim de mez. Si queres,  
( Leitor, entrar, riquissimo em Janeiro,  
( Repete, hoje, a parada no carneiro  
( Ou no cão, si o preferes.



- 1 ( Sexta. Anno-Bom ! De certo não ha jôgo  
( Guarda, porém, com o maximo desvelo,  
( Um palpite na cabra e no camêlo  
( Que eu dou... por desaforo !



- 2 ( Sabbado. Hoje, que é dois, si queres ouro  
( Para encher, promptamente, um grande sacco,  
( Joga o teu cobre todo no macaco  
( E mais tambem no touro !



???

Sr. Rasul

Pessoas da minha familia têm tirado resultados surprehendedentes contra a queda do cabelo com o uso do ARLUS.

João Carlos V. Ferraz  
de Caxambú

Medalha de ouro, premiado na Exposição Nacional de 1908

Vende-se em todas as perfumarias. Depositarios: C. Bazin & C., AVENIDA CENTRAL N. 131.

VIDRO DE 1/2 GARRAFA : 15\$000

PELO CORREIO MAIS 3\$000

O Cacao

# van Houten

Produz a bebida

mais gostosa que pode haver

PARA O ALMOÇO.

PEDIR EM QUALQUER PARTE UMA LATA  
DE AMOSTIA QUE SE DÁ GRATIS.

**SYPHILIS**

**RHEUMATISMO**

**EMPIGENS**

**DARTHROS**

**ULCERAS**

**FERIDAS**

**QUALQUER MOLESTIA DA PELE**

**CURA RAPIDA E EFFICAZ**  
COM A LEGITIMA  
**SALSA, CAROBA E MANACÁ**

— DE —  
**EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA**  
(VIDROS E MEIOS VIDROS)

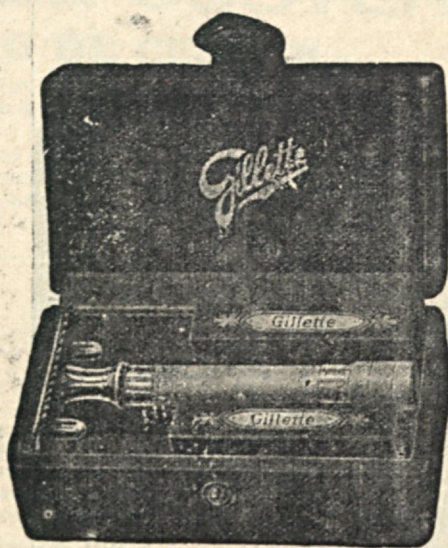
MARCA REGISTRADA



CONHECIDA DESDE 1861  
**EVITAR AS IMITAÇÕES**  
Aprovada na Europa e no Rio da Prata.  
Premiada com medalha de ouro de 1.ª classe pelas exposições:  
Fluminense, em 1879  
Academia de Pariz de 1881, Alemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1899 e pela do Rio da Prata com o 1.º Grande Premio.  
E' o mais antigo e o mais procurado de todos os depurativos brazileiros.

Depositaros geraes:  
ARAUJO FREITAS & C.  
**RUAS S. PEDRO 90 e OURIVES 114 e 133**  
RIO DE JANEIRO  
Em S. Paulo, **BARUEL & C.**

CASA COELHO BASTOS & C.



OURIVES, 90 e 92, é a unica casa que vende navas lhas GILLETTE legítimas com 15 laminas por 188 mandando-a pelo Correio sem alteração de preço.

Chamam a atenção dos seus amigos e freguezes para os novos catalogos de preços que estão distribuido e pelos quaes se convenirão das grandes vantagens que offerecem.

Envia-se a quem pedir citando o numero d'«O Malho»

90, Rua dos Ourives, 92 RIO DE JANEIRO

## ANNO BOM

**BRASIL STORE** tem o maior sortimento de especialidades, tanto em chocolates inglezes, como nacionaes, e a maior variedade em crackres, os melhores vinhos finos e de mesa.

Nas vespasas do Anno Bom, Pescada Fresca de Lisboa, bacalhão, Salmão, queijo da Serra da Estrella e Fructas Gansos Inglezes.

**RUA 1º DE MARÇO 23-Antigo 15**

TELEPHONE 1875

P. S. — Recebemos o legitimo bacalhão do Porto.

## ANNO BOM

**O melhor presente**

Um ODEON, ultimos modelos, o melhor motor de todas as machinas fallantes



Envio gratuitamente catalogos de aparelhos e chapas pedindo a FRED FIGNER

**CASA EDISON**

**RUA DO OUVIDOR 135 -- Antigo 105**  
RIO DE JANEIRO

**O Philoderma**

cura pannos, sardas, espinhas e cravos. Encontra-se em S. Paulo, á rua Aurora 57. Um vidro pelo correio custa 2\$500.

**GONORRHEA AGUDA E CHRONICA**  
**OTTAMILITAR Cura-se**  
**Com a INJECCAO**  
**GONOL**  
SEM DOR COM UM SO VIDRO PREÇO 5.000.

**VINHO DE JURUBEBA**

**BARTHOLOMEU & CIA**

CURA RADICAL-MENTE

AS MOLESTIAS DO FIGADO, BAÇO ANEMIA, CHLOROSE, FEBRES INTERMITENTES, ETC.

**F. CARNEIRO & GUIMARÃES**

RUA MARQUEZ D'OLINDA, 24 PERNAMBUCO

Vende-se em todas as farmacias e drogarias do Brazil.

# LE FENOF

Não é inflammavel, é garantido sem acido.

Limpa instantaneamente sem o minimo esforço todos os metais e objectos polidos, como sejam cobre, nickel, prata vidros, espelhos, marmores, moveis e pinturas a oleo.

Vende-se em todas as boas casas de ferragens e de artigos e utensilios para uso domestico

Deposito: CASA CIRIO

**RUA DO OUVIDOR 149-A**

**Dermophenol** poderoso antiherpetico effcaz na cura das empigens, eczemas, darthros e ulcers. Encontra-se em S. Paulo, á rua Aurora 57. Um póte pelo correio custa 3\$.

# CHAPELARIA PACHECO

E' a que vende mais barato Convém lér

**GRANDE E REAL REDUCÇÃO NOS PREÇOS**

CHAPÉOS PARA CRIANÇAS

1\$, 1\$500, 2\$, 2\$500, 3\$, 3\$500, 4\$, 4\$500, 5\$ e 5\$500.

CHAPÉOS PARA HOMENS

2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000, 4\$500 5\$000 5\$500 e 6\$000

CHAPÉOS DE BRIM BRANCO a 1\$500.

BONETS para crianças 1\$500 e 2\$000

CHAPÉOS DE SOL 3\$500, 4\$, 4\$500, 5\$, 5\$500 e 6\$000

Grande sortimento de guarda-chuvas, com castão de prata e de ouro para homens e senhoras.

Colossal sortimento de bengalas PARA TODOS OS PREÇOS

Chama-se a atenção do respeitavel publico para a grande exposição de chapéos que está fazendo esta casa, cujos preços não têm competidor.

VER PARA CRER

**64--AVENIDA PASSOS--64**

PROXIMO A' RUA LARGA DE S. JOAQUIM

**J. F. MACIEL PACHECO** - Rio de Janeiro

# DEPURATIVO CRAVEIRO

ASSOMBROSA DESCOBERTA!...

A syphilis, o rheumatismo, em todos os seus grãos, são radicalmente curados em pouco tempo com este poderoso medicamento

## DEPURATIVO CRAVEIRO

Medicamento que não irrita o estomago nem os intestinos e não tem grande dieta. Deposito geral, **JULIO DE ALMEIDA & O.**, RUA DE S. PEDRO n. 86, Rio de Janeiro.

# AS MÃES

# Vinol

Quando virdes os vossos filhos fracos e rachiticos, em consequencia de crescimento demasiado, excesso de estudo, falta de exercicio, ou anemia; ou, quando, após enfermidades que debilitam os seus pequeninos corpos, os virdes continuar fracos e tristes mezes e mezes consecutivos, como si jamais recuperassem a saude perdida, dae-lhes VINOL, nosso delicioso preparado de figados frescos de bacalhão, sem oleo, combinado com Peptonato de Ferro Medicinal, e vereis logo como ficam fortes, tomam boas côres, e os vossos corações de mães se alegrarão com essa transformação. — VINOL não contém oleo, não repugnando, portanto ao estomago o mais delicado, e é, além disto, de sabor delicioso. — Com o seu uso tornam-se; as crianças robustas e sadias e é um dever das mães experimentar este preparado, na sciencia de que devolveremos o dinheiro si não der os resultados que anunciamos.

AGENTE GERAL PARA O BRAZIL

**PAUL J. CHRISTOPH**

**RUA GENERAL CAMARA 145 (antigo 123)**

**RIO DE JANEIRO**

Rua da Quitanda n. 3 -- São Paulo

**FERIDAS ANTIGAS e RECENTES**

CURAM-SE RADICALMENTE

COM A POMADA SECATIVA DE

**SÃO LAZAR** a venda na PRACA

GENERAL OSORIO 95

E RUA DOS ANDRADAS N.º 70

**LAXARINE TERRIAL**

Cura radicalmente a PRISÃO do VENTRE e as suas consequencias: Embaraço do Estomago e do Intestino; Dores de Cabeça; Doenças do Fígado; Obesidade. — O Preventivo mais seguro da APPENDICITE e o unico laxante a que a pessoa se não habitua.

Philippe TERRIAL, 39, B'Haussmann, Paris e todas as Farmacias e Drogarias.

**O Sabão hygidophilo** cura brotoejas, assaduras, comichões, queimaduras, dores rheumaticase nevralgicas. Encontra-se em S. Paulo, á rua Aurora 57. Um vidro pelo correio custa 2\$.

# REFRESCO IDEAL!



Para mitigar a sede nestes dias de calor, nada ha de melhor e ao mesmo tempo mais barato e mais saudavel do que um refresco feito com os Crystaes de frutas, marca Prana e Agua Gazosa, preparada em casa como o já tão popular e querido

## Siphão Prana Sparklet!

Os crystaes existem das seguintes frutas: **Morango, Groselha, Framboeza, Limão, Lemon Squash**, etc. recomendando-se especialmente os de **Hortelã Pimenta (Prana Menthe)** que ao mesmo tempo são de efeitos benéficos para o estomago.

### GARANTE-SE A PUREZA DESTES CRYSTAES

A Taca (para muitos refrescos) custa apenas..... 1\$500  
Balas para siphão (caixa de 1 duzia)..... 2\$000

\*\*\* N. B. - Cada copo de refresco gazoso vem a custar menos de 100 réis \*\*\*

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS, CASAS DE BEBIDAS, ETC. DE TODO O BRAZIL

Deposito: -- LOUIS HERMANNY & C.

Gonçalves Dias, 54 e 67 e Avenida Central, 126-Rio de Janeiro

### PARA NATAL E ANNO BOM



— As melhores folhinhas do Anno Nove são as que trouxeram esta indicação, porque recordam sempre o nome de um medicamento insubstituível na cura de todas as molestias de origem uterina. **A Saude da Mulher** — eis o remedio milagroso, que dá vida, saude e alegria às nossas mães, às nossas esposas, às nossas irmãs — victimas dos desvios do utero, das colicas uterinas, das hemorragias, etc, etc.

Bem dita seja A Saude da Mulher!

Laboratorio Daudi & Freitas — Porto Alegre. Deposito geral: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro.